REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1979
Redacção: C. 231 e official
Administração: C. 1980 - Officina C. 1984
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
EXTRANGEIRO..... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VII — NUM. 1878

Rio de Janeiro — Sabbado, 7 de Fevereiro de 1925

O ESTADO DE SITIO, SEGUNDO A LETRA E O ESPIRITO DA CONSTITUIÇÃO

AS LEIS DE EXCEPÇÃO, CONSTITUEM EMPRESTIMOS USURARIOS, QUE ARRUINAM OS GOVERNOS, PARECENDO ENRIQUECEL-OS

"O judiciario intervem com a sua acção reparadora, desde que a ordem contravenha a Constituição".

"Nunca professei a doutrina que considera as questões politicas como impenetraveis aos olhos investigadores da justiça".

O MINISTRO GUIMARÃES NATAL DEFINE COMO, DENTRO DO SITIO, O JUDICIARIO TUTELLA OS DIREITOS INDIVIDUAES

Sobre a conceituação do estado de sitio, tem apparecido, dentro e fóra do Supremo Tribunal, ultimamente, uma safra de opiniões procurando dar a entender que esta medida de excepção importa quasi numa dictadura constitucional. O sr. Guimarães Natal, sobretudo depois do desapparecimento de Pedro Lessa, assumiu incontestavelmente na Suprema Côrte a leaderança da defesa do nosso patrimonio constitucional. Com uma elite batalhadora, elle tem procurado, ali, preservar esse patrimonio de cultura e de civilização em mais de uma hora de eclypse do regimen. A exposição abaixo encerra o debate travado em torno da interpretação da latitude do sitio, numa das derradeiras sessões do mez de janeiro do Supremo Tribunal. O ministro Natal redigiu, gentilmente, para O JORNAL *a exposição que verbalmente articulou, batendo-se pela necessidade da acção reparadora do Judiciario, quando, durante o sitio, o Executivo exorbita no exercicio dessa medida excepcional.*

Abrindo uma excepção

O Sr. Ministro Guimarães Natal — Sr. Presidente, peço permissão a V. Ex. e ao Tribunal para, abrindo uma excepção á impessoalidade invariavel dos meus votos e aproveitando-me da opportunidade, que se me depara, defender-me de gratuitas e injustas aggressões que me foram feitas numa das sessões anteriores.

Em um dos ultimos julgamentos de *habeas-corpus*, impetrado em favor de presos politicos, sustentei que a acção do judiciario, reparadora das lesões dos direitos individuaes por abusos das autoridades executoras das medidas do sitio, independia do voto do Congresso, approvando-as ou reprovando-as, porque, se inconstitucionaes, a sua approvação não teria a virtude de fazel-as constitucionaes, nem constituiria obstaculo ao judiciario para annullal-as, porque a funcção de julgar só a elle pertence.

Com inexplicavel intolerancia e com a rudeza de expressão ainda mais inexplicavel em debates deste Tribunal, o Sr. Ministro Procurador Geral da Republica disse que tal interpretação só poderia impressionar os imbecis e que havia mais de 40 accordãos em que eu sustentara o contrario, e o Sr. Ministro Godofredo Cunha aparteou-me, affirmando que eu renegava o meu passado de juiz.

O Sr. Ministro Pires e Albuquerque, Procurador Geral da Republica — V. Ex. ouviu mal. Em primeiro logar, não me referi a V. Ex.; discuti o argumento de que, se o Tribunal se recusasse competencia para conhecer desses casos, então se proclamaria a impunidade delles. Não ouvi V. Ex. empregar esse argumento. Agora, se V. Ex. considera pessoalmente tudo quanto póde tender a affirmar uma doutrina contraria áquella que esposava hontem e que hoje abandona...

O Sr. Ministro Guimarães Natal — Vou provar a V. Ex. que não abandonei. Desde 1891 que sustento a mesma opinião. Vou proval-o com a leitura dos Accordãos.

O Sr. Ministro Pires e Albuquerque, Procurador Geral da Republica — Não fiz a menor referencia pessoal a V. Ex.

O Sr. Ministro Guimarães Natal — Mas V. Ex. disse que havia mais de 40 accordãos em que eu sustentara o contrario.

O Sr. Ministro Godofredo Cunha — V. Ex. disse claramente que se penitenciava.

O Sr. Ministro Guimarães Natal — Vou me explicar. Reservei-me para hoje. Peço a V. Ex. que attenda e verá.

A minha interpretação

Não lhes respondi immediatamente porque não desejava imital-os no vago das affirmações. Faço-o hoje, assegurando-lhes que não encontrarão em todos os votos, que aqui tenho proferido, um só em que haja affirmado que o Congresso é que pune, ou manda punir, os abusos praticados na execução das medidas do sitio, ou em que me tenha abstido de conhecer da constitucionalidade de taes medidas e até mesmo da propria decretação do sitio.

Nenhum juiz, até hoje, interpretou com mais latitude a funcção do judiciario no nosso mecanismo politico.

Eis como em 1907 me pronunciei sobre a sua competencia para conhecer de questões politicas, quando nellas envolvidas lesões de direitos individuaes. Foi a primeira vez que se discutiu aqui a competencia do Tribunal para conhecer de questões politicas, pelo menos, depois que pertencia ao Tribunal.

"Nunca professei a doutrina, que considera as questões politicas como absolutamente impenetraveis aos olhos investigadores da justiça, que deveria assim ter sempre por impeccaveis, na sua constitucionalidade e na sua conformidade a lei, as soluções, que lhes houvessem dado os poderes politicos a cuja competencia constitucional pertencessem. Nos regimens como o nosso, de constituição escripta, os poderes são limitados, e as limitações excluem a discreção e o arbitrio. Se, no exercicio de suas funcções, qualquer dos poderes politicos exorbita, lesando um direito, o direito lesado pela exorbitancia poderá reclamar a sua reintegração ao judiciario, o poder especialmente preposto pela Constituição a taes reintegrações. E a acção do judiciario não se poderá deter deante de uma questão politica, sob o pretexto de que é ella attribuida privativamente a um poder politico, porque privativa do Congresso Nacional é a decretação das leis e o judiciario declara-as inapplicaveis, quando contrarias á Constituição; privativos do executivo são actos que o judiciario annulla, quando, contrariando a Constituição e as leis, lesam um direito.

E' essa a interpretação que venho dando ao papel do judiciario no nosso mecanismo politico desde a promulgação da Constituição republicana.

Deputado á Constituinte do meu Estado, em 1891, requeri ao juizo federal, que a concedeu, ordem de *habeas corpus* preventivo em favor da

Ministro Guimarães Natal

maioria dessa assembléa ameaçada na liberdade de suas funcções pelo governo do Estado. Como juiz federal, sempre concedi *habeas corpus* em casos identicos e o mesmo tenho feito como membro deste Tribunal."

"Nos regimens de Constituição escripta, de poderes limitados, a lei fundamental é, na phrase de *Cooley*, a regra absoluta de acção e decisão para todos os poderes publicos e para o povo, e tudo quanto em opposição a ella se faz é substancialmente nullo.

Mas, para que a Constituição mantivesse esta preeminencia de regra absoluta de acção e decisão, que lhe dera o povo, decretando-a, era necessario criar um orgão que fosse della a encarnação viva, que a interpretasse soberanamente, irrecorrivelmente, que com ella confrontasse as leis e os actos dos poderes publicos e até do proprio povo e que tivesse o poder de declarar taes leis e taes actos insubsistentes quando desconformes aos principios nella consagrados. Esse orgão no nosso regimen, como nos semelhantes ao nosso, é o poder judiciario federal, e, nesse caracter, a sua autoridade é tão ampla como a da propria Constituição e se estende a todos os actos, quaesquer que sejam, quer os dos demais orgãos do Poder Publico Nacional, quer os dos Estados.

Mas, diz-se, tão formidavel poder politico avassalaria todos os mais poderes, annullando-lhes, por completo, a independencia. Assim succederia, é certo, se o legislador constituinte não houvesse obviado a difficuldade, estatuindo que essa immensa autoridade, tão ampla, repito, como a da propria Constituição, só se exerceria nos casos particulares e só para os casos particulares."

"Dada uma violação da Constituição, parta de quem partir, verse sobre que materia versar, desde que contra ella se insurja um direito individual lesado e invoque, em processo regular, o amparo e protecção do judiciario, é este, sob pena de incorrer em denegação de justiça, obrigado a conhecer do caso e julgal-o. O que no judiciario é limitado é só a autoridade da sua decisão, que se circumscreve á especie decidida. Julgar mediante provocação da parte interessada, julgar em especie e só para a especie — eis o que caracteriza a acção do poder judiciario, que não revoga a lei ou o acto inconstitucional, mas fere-o de inercia no caso particular que lhe é sujeito."

O sitio e a incommunicabilidade

O Sr. Ministro Godofredo Cunha — Isso é questão politica em geral. Quero a especie. Sobre o que V. Ex. está dizendo nunca houve divergencia no Tribunal.

O Sr. Ministro Guimarães Natal — V. Ex. ha de me permittir que vá até o fim.

O Sr. Ministro Godofredo Cunha — Mas isso não interessa a especie.

O Sr. Ministro Guimarães Natal — Sou o unico juiz do meu voto.

Em relação ao sitio, foi esta a declaração de voto com que subscrevi o Accordãos de 10 de junho de 1914, que mandou cessar, por inconstitucional, a incommunicabilidade do paciente.

Nesse *habeas corpus* discutiu-se a questão da incommunicabilidade, se era esta constitucional, ou não. O Tribunal conheceu da materia e declarou no Accordão que a incommunicabilidade era "um excesso de defesa da ordem social, arbitrio que o sitio não autoriza, abuso de poder, coacção francamente illegal, para a qual o *habeas corpus* é remedio proprio."

Agora, vae vêr V. Ex. a applicação da minha conceituação sobre a competencia do poder judiciario com relação ao sitio:

"G. Natal. Concedi a ordem, para mandar que fosse posto em liberdade o paciente, por considerar illegal o constrangimento que soffre, uma vez que decorre de um acto nullo, *como considero o ultimo decreto de prorogação do sitio, exorbitante das attribuições constitucionaes do Sr. Presidente da Republica.*"

Com a mesma declaração subscrevi os Accordãos de 22 de agosto e 24 de outubro do mesmo anno.

O Sr. Ministro Godofredo Cunha — Mas isso não está em causa.

O Sr. Ministro Guimarães Natal — Mas estou dizendo que sempre conheci das questões, mesmo da constitucionalidade da decretação do estado de sitio e se conheci até desta não posso deixar de conhecer dos abusos das autoridades na execução das medidas do sitio.

No Accordam de 16 de outubro de 1922, de que fui relator, reaffirmei a competencia do Tribunal para conhecer das lesões de direito por abusos na execução do sitio e só não deferi o pedido do impetrante, porque julguei constitucional a decretação do sitio e não considerei provada a sua innocencia, tendo o Presidente da Republica, nas suas informações, assegurado que os inqueritos ainda não estavam encerrados. Tambem nesses Accordão não considerei dependente do voto do Congresso a responsabilidade das autoridades pelos abusos praticados durante o sitio.

O Sr. Ministro Pires e Albuquerque, Procurador Geral da Republica — Citei esse Accordão porque era o que se referia á hypothese. Foi o unico que encontrei relativo á suspensão de jornaes.

A inconstitucionalidade da decretação do sitio

O Sr. Ministro Guimarães Natal — Vou lêr o Accordam. Preciso mostrar que o ultimo considerando a que V. Ex. se referiu, estava subordinado aos considerandos anteriores:

"Accordão. Vistos, expostos, relatados e discutidos estes autos, em que o advogado Heitor Lima requer ordem de *habeas corpus* em favor de Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã* e Irineu Marinho, director da *A Noite*, e em additamento tambem em favor de Raymundo da Silva, redactor-chefe do *Correio da Manhã*, Leonidas de Rezende, redactor-chefe do *Imparcial* e Eloy Pontes, redactor da *A Noite*:

considerando que o impetrante allega que a detenção dos pacientes constitue constrangimento illegal: a) porque é inconstitucional a prorogação do estado de sitio, pelo Congresso, uma vez que, ao tempo em que foi decretado, segundo declarações do proprio chefe do Poder Executivo, já a commoção intestina, invocada para justificar a medida de excepção, estava jugulada, tendo assim cessado o perigo que corria a segurança da Republica; b) que, nos inqueritos a que se procedeu para a apuração das responsabilidades pela sublevação militar, não ficou provada participação alguma dos pacientes em tal sublevação; c) que o Governo se serve da medida do sitio para exercer perseguição contra os pacientes pela critica que, nos jornaes que dirigem, fizeram a seus actos;

considerando que, na acção restauradora dos direitos individuaes lesados por exorbitancias dos poderes legislativo e executivo, *não ha acto desses poderes, arguido de inconstitucional e de lesivo de direitos, que escape ao exame do poder judiciario, quando a isso regularmente provocado pela victima da lesão;* mas,

considerando que, o judiciario não julga a lei ou resolução do Congresso, ou acto do Executivo, sob o aspecto da sua opportunidade ou conveniencia, o que pertence exclusivamente ao poder ao qual a Constituição conferiu a attribuição de o praticar; o de que julga é da sua constitucionalidade, ou legalidade, isto é, da conformidade, ou não, delle com as limitações postas pela Constituição ou pela lei á acção do poder de que emana o acto impugnado;

considerando que, com relação ao estado de sitio, essas limitações consistem na extensão do territorio nacional a elle sujeito e no tempo da sua duração, que deverá ser determinado, não podendo, além disso, o Congresso autorizar o executivo que, durante elle, tome outras medidas que não sejam as expressamente especificadas nos numeros 1 e 2 do paragrapho 2º do art. 80, da Constituição;

considerando que a esses preceitos obedeceu a lei, que prorogou o estado de sitio, desde que o limitou no espaço e no tempo e não autorizou medidas não facultadas pelos dispositivos constitucionaes acima citados; portanto,

considerando que não procede a primeira allegação do impetrante;

considerando que da segunda isto é, da irresponsabilidade dos pacientes pelo movimento subversivo, segundo os inqueritos a que se procedeu, *nenhuma prova deu o impetrante*, informando o chefe do Poder Executivo que taes inqueritos ainda não se acham concluidos, devido á ramificação do movimento por outros Estados da União;

considerando que *tambem não provou o impetrante* que os pacientes estejam detidos em prisões destinadas aos presos communs, ou ameaçados de desterro para fóra do territorio nacional, unicas limitações constitucionaes ao uso da medida excepcional do sitio pelo Executivo."

O sitio não é medida discrecionaria

Conheci, portanto, das allegações de inconstitucionalidade da decretação do sitio e da injustiça da prisão dos pacientes, tendo-as julgado improcedentes: a primeira, porque subsistiam as condições estabelecidas pela Constituição para o sitio e a segunda por não haver sido provada pelo impetrante.

Dada a invasão estrangeira, ou a grave commoção intestina, a declaração do sitio é constitucional; a da opportunidade, ou conveniencia da medida excepcional, o unico juiz é o poder incumbido de decretal-a. Decretada ella, da detenção dos suspeitos á segurança publica, observadas as limitações constitucionaes, o unico juiz é o poder responsavel pela manutenção da ordem.

Isto, porém, não quer dizer que o Congresso Nacional ou o Presidente da Republica, possam decretar o sitio, quando lhes aprouver, sem que se tenha dado invasão estrangeira, ou grave commoção intestina, ou que seja absolutamente discrecionaria a acção do Presidente da Republica no ordenar as detenções, ou no conservar detentos aquelles que não tiverem tido parte alguma no movimento subversivo.

Em resumo: o que, em seu conjunto exprimem os considerandos do unico Accordão dos 40 promettidos pelo Sr. Ministro Procurador Geral da Republica, é que a competencia do Congresso Nacional, ou do Presidente da Republica para julgar da conveniencia, ou opportunidade da decretação do sitio, ou das detenções nelle verificadas, não exclue a do Poder Judiciario para, nos casos particulares, decidir sobre a constitucionalidade da medida, ou sobre os abusos de autoridade nas detenções.

Os considerandos lidos pelo Sr. Ministro Procurador Geral da Republica estão subordinados á primeira parte das razões de decidir do Accordão.

O Sr. Ministro Muniz Barreto — E não podiam estar em antagonismo com ella.

O Sr. Ministro Guimarães Natal — Certamente. Attenda agora o Sr. Ministro Godofredo Cunha: quando, subscrevendo o Accordão a que V. Ex. se referiu, eu disse que se de algum voto anterior meu se pudesse inferir doutrina diversa da que venho sustentando, com relação ao sitio, desde 1914, o que não era impossivel porque a urgencia com que escrevemos as nossas declarações de votos muitas vezes nos leva a uma redacção infeliz na clareza, eu me penitenciaria do erro, que porventura se me attribuisse, para preservar a coherencia com a que dominara todos os mais.

O Sr. Ministro Pires e Albuquerque, Procurador Geral da Republica — A doutrina, que expuz, é a do Tribunal.

O Sr. Ministro Guimarães Natal — Póde ser, mas nunca foi a minha.

Os abusos na execução do sitio

Aliás, a independencia do judiciario no julgamento dos abusos praticados na *execução do sitio*, já vem affirmada desde 1892 em votos, como o de José Hygino, notavel jurisconsulto e professor de direito, que tanto brilho deu aos debates da Constituinte. Subscrevendo um accordão deste Tribunal, em 1892, affirmava elle:

"No organismo do Estado a funcção do judiciario é a manutenção do direito mediante processo e sentença e não se encontra na Constituição clausula que declare, ou donde se infira que essa funcção, em relação a direitos violados por abuso do Executivo durante o sitio, deva ser, depois do sitio, exercida pelo Congresso. O que lá se encontra, pelo contrario, é o artigo 15, que estabelece o principio fundamental da divisão das funcções, e o artigo 55 que confere o poder de julgar aos tribunaes.

Se o Congresso não processa e nem julga as violações de direito individual, *inexplicavel é que o poder judiciario suste o andamento da justiça e aguarde o voto do Congresso sobre o sitio e sobre as medidas tomadas durante elle pelo Executivo.*

A sorte dos presos, ou desterrados por motivos politicos *independe absolutamente desse voto*, qualquer que elle seja. Quer o Congresso approve, quer reprove taes medidas, os presos, ou desterrados devem ser restituidos á liberdade, se não commetteram crimes, ou no caso contrario, devem ser entregues aos juizes naturaes."

Martins Junior, em um parecer, de 1898, sobre o projecto de lei regulando o sitio, diz:

"Embora se pense com Royer Collard que as leis de excepção são emprestimos usurarios que arruinam os governos, parecendo enriquecel-os, não é de bom aviso deixar de outorgar á autoridade, em condições anormaes e eriçadas de perigos publicos, uma certa somma de poderes extraordinarios, conducentes a escudar e defender a ordem social contra audazes inimigos externos, ou contra a demagogia desvairada, presa facil do delirio das multidões. Tambem, por motivos evidentissimos, *não é licito permittir que os varios orgãos da opinião e da consciencia politica de uma nação, sejam absorvidos e sequestrados, de arrasto e ao mesmo tempo que os mais sagrados direitos individuaes, em proveito de uma autoridade que póde desvairar-se tão facilmente quanto as multidões.* Entre o arbitrio indefinido dos governantes e a liberdade demolidora ou rebelde dos governados ha um meio termo razoavel, fecundo em beneficios para a collectividade. Esse meio termo é exactamente uma concepção de estado de sitio como adoptam e expõem certos publicistas, entre os quaes póde ser citado o illustre Alcorta: — *um regimen de excepção limitado, restricto,*

(Continúa na 2ª pagina)

O CARVÃO NACIONAL

O DEPUTADO PRADO LOPES AFFIRMA QUE ELLE E' UMA REALIDADE, COMO COMBUSTIVEL E COMO COKE METALLURGICO

"Na industria o preço do combustivel é o factor que lhe determina a preferencia".

"No trabalho industrial, o combustivel não tem patria: usa-se o que maior economia faz".

O deputado Prado Lopes, antigo governador de Minas, é um crente no carvão nacional, mão grado reconhecel-o um producto inferior, de baixa caloria, comparado com o similar inglez e americano. O experimentado engenheiro nos dá, na exposição abaixo, as suas impressões pessoaes sobre o papel do nosso combustivel na economia brasileira:

Fóra do campo de ensaios

O problema do carvão nacional já saiu do campo dos ensaios. E' questão resolvida, sob o duplo aspecto de suas applicações á industria: carvão para combustivel, carvão destinado á fabricação do coke, base esta da grande industria siderurgica sobre a qual o Brasil, pelos seus enormes depositos de ferro e seu minerio, tem direito a aspirar destinos altos como nação productora de aço. Como combustivel, é o carvão nacional uma realidade; como coke siderurgico pede aos poderes publicos a realização industrial, a que lhe dão direito os resultados das experiencias feitas com exito pela missão Fleury da Rocha na Europa. Taes experiencias foram realizadas por mestres notaveis de grande e brilhante renome scientifico e industrial. Aquelle nosso illustre compatricio, professor da Escola de Minas, acompanhou-as, vendo os seus resultados ratificados.

Nosso carvão do sul é um permo-carbonifero semi-betuminoso, inferior, de baixa caloria, comparado com os bons carvões inglezes; mas é um producto que de si já deu, no terreno da pratica, um bello attestado, salvando o commercio, a agricultura e a industria manufactureira, garantindo a vida e a actividade de cidades, como se deu no Rio Grande do sul, na época da guerra. Depois de 1914 a mina de S. Jeronymo desempenha brilhante papel como abastecedora daquelle mercado, e, agora mesmo, tendo ao seu lado as outras minas em actividade ali, luta com as minas inglezas e americanas que já lhes estão a offerecer poderosa concorrencia.

O problema dos transportes

E' infelizmente lento ainda o desenvolvimento da curva que marca na escala ascendente o augmento do consumo do carvão nacional, consumo do qual depende unicamente o augmento da producção das minas. Antepõem-se-lhe difficuldades serias de transporte, pelas enormes distancias que separam o productor do consumidor, como no caso do carvão sul-rio-grandense, que tem de ser utilizado pelos mercados centraes da Republica; pela falta de apparelhamento dos portos que servem as minas, como acontece em Santa Catharina; pelo elevado frete de cabotagem, que não temos ainda navegação propria a esse transporte; pelo defficiente apparelhamento das minas, na selecção e preparo do producto, para trazel-o ao mercado consumidor, expurgado das materias inertes que o acompanham e lhe difficultam o queimar. Na industria, o preço do combustivel é que lhe determina a preferencia, e essa preferencia têm-na aquelles combustiveis que maior caloria offerecem na sua utilização. No trabalho industrial o combustivel não tem patria, emprega-se o que maior economia realiza.

Muitas das nossas minas em actividade não dispõem ainda de apparelhos de lavagem, que expurguem o carvão do schisto e pedras que o acompanham, para ser queimado "in natura" nas fornalhas communs. E' no processo empregado em queimal-o onde reside a chave do problema da preferencia, pelo aproveitamento mais ou menos completo do nosso carvão na industria nos seus variados aspectos. O carvão brasileiro das jazidas do sul é rico em gazes e em substancias volateis, os quaes queimando em temperaturas a que não attingem as fornalhas communs, escapam para a atmosphera, arrastando com elles particulas do bom carvão que ennegrece esse pennacho denso que observamos

Dr. Prado Lopes

vomitados na atmosphera pelo bojo aquecido dos apparelhos fumivoros que se utilizam desse carvão. Dahi a origem dos grandes melhoramentos, que se vão introduzindo nas fornalhas, como o augmento de superficie de grelhas, o processo de pulverização, que é aquelle dentre todos que melhor resolve o problema do aproveitamento do nosso combustivel mineral, dando-lhe, pelo queimar perfeito de todos os elementos componentes, egual efficiencia calorifica á dos carvões com os quaes poderá assim concorrer. A pulverização, provada pelos estudos feitos na America e, porteriormente, na E. F. Central, realizada pelo notavel engenheiro dr. Assis Ribeiro, mostra ser este o melhor processo de utilização do emprego do carvão nacional.

O apparelhamento das minas

Este processo, porque exige installação fixa e modificação custosa nas locomotivas, tem evoluido pouco ou quasi nada entre nós, mas tal sacrificio, para o poder publico será insignificante, ante os grandes resultados que do desenvolvimento do emprego do carvão nacional resultariam para a economia geral, principalmente em relação ao valor da nossa moeda sobre cujo desequilibrio é sensivel a influencia que exerce essa immensa massa de combustivel, que annualmente importamos, effectuando o balanço dos valores que poem em jogo com desfavor do nosso mercado. Penso que o processo de pulverização deve continuar a ser empregado, com mais actividade, tanto mais quando já saiu do campo das experiencias para o da utilização industrial. As locomotivas typo Mikado, outra utilização pratica de realidade effectiva, empregadas na rêde ferro-viaria do Rio Grande do Sul, continuam a dar bom resultado pelo augmento de superficie das grelhas, amplificação do bojo das fornalhas e, portanto, mais efficiencia no queimar o combustivel, obtendo o maximo de energia que o nosso carvão é capaz de entregar de si á industria que o utiliza.

O combustivel e a economia

Esta questão do combustivel não é sómente uma questão vital para a industria de que é o pão; é campo de destino muito mais amplo, tem por amphitheatro o immenso scenario da politica internacional, joga, nessa amplitude, com o destino dos povos. Povo que possue carvão é povo emancipado; povo que não o possue é nação sem completa economia, presa, como se encontra, para sua defesa, para o seu desdobramento economico, ás outras nações mais bem dotadas pela natureza.

Esta era a idéa dominante no espirito allemão, a 20 de maio de 1915, manifestada pelas seis grandes empresas industriaes e agricolas, quando confidencialmente se dirigiam a Bethmann Hollweg, sobre a paz, sonhando como estavam poder dictar as condições, depois da victoria: "O carvão é um dos meios de mais decisiva influencia na politica internacional. Os Estados neutros industriaes são obrigados a obedecer áquelle dentre os belligerantes que lhes puder assegurar sua provisão de carvão."

Grande verdade esta, e Fernand Enguand, no seu trabalho, **O Ferro sobre uma fronteira**, vae além: elle considera um paiz sem carvão como um Estado diminuido e do qual a independencia politica é hypothetica. Imprescindivel é que o Estado cuja situação seja essa, se allie ao Estado seu fornecedor de carvão, para poder defender-se."

A exploração das nossas reservas carboniferas

Parece que o Brasil, que possue, conhecidas, já dous bilhões de toneladas nas suas jazidas do sul, precisa volver vistas mais praticas e mais carinhosas para o aproveitamento dellas, apparelhando-se melhor para sua producção e seu consumo.

A mais elementar prudencia assim aconselha aos nossos homens publicos de responsabilidade nos nossos destinos do continente, e, ao alto espirito do nobre presidente da Republica, que tanto se preoccupa com as finanças nacionaes, não póde passar despercebida a grande importancia que apresenta, para a riqueza publica, a solução deste problema, que tão de perto affecta a industria, a economia, a riqueza e o trabalho do paiz.

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

AS DECLARAÇÕES DOS IMPORTADORES AMERICANOS
NÃO HA IDÉA DE "BOYCOTTE"

NOVA YORK, 6 (Austral) — As noticias vindas do Rio acerca do provavel "boycotte" dos Estados Unidos contra o café brasileiro foram desmentidas pelos principaes importadores norte-americanos.

Tendo ido entrevistal-o sobre esse assumpto ós importadores asseguram não existir motivos para os fazendeiros e exportadores brasileiros se alarmarem antes as noticias de "boycottagem", por quanto certa seria ridicula e impraticavel. Allega-se que foram ouvidas certas referencias sobre o "boycotte" nas conversações entre torradores dos Estados Unidos.

Durante o periodo em que os preços começaram a subir houve a rebellião em S. Paulo, foi quando os torradores começaram a queixar-se aos importadores pelo custo elevado do café e ameaçando suspender a suas compras de café brasileiro a não ser que se encontrasse um meio para contratar os preços.

O receio dos torradores éra que os consumidores se congregassem nas diversas cidades e resolvessem abster-se de tomar café até que os preços baixassem.

Um dos principaes torradores assim se referindo sobre esse receio de "boycotte", por parte dos consumidores produziu o alarma entre os torradores e importadores, porém, lembramos que a elevação dos preços era anormal e não podia remediar-se immediatamente pela situação reinante no Brasil.

O motivo da escassez da producção e a diminuição dos embarques do café trará um natural augmento nos preços, comtudo, os importadores conhecendo a situação, que se normalizaria em breve, não deram importancia aos rumores do "boycotte", considerando-as fantasiosos desde que estavam certo que os norte-americanos nunca pensariam em privar-se de beber café seja qual fôr o preço do seu custo.

Os importadores nunca pensaram seriamente em reduzir as suas compras no Brasil, todavia os importadores desejam ver normalizada a situação no Brasil, porque redundará na maior prosperidade commercial desse paiz e que o Brasil não desse alarmar-se sobre noticias do "boycotte" de parte dos importadores e torradores estadunidenses.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ARGENTINA

UMA CARTA DO CARDEAL GASPARRI

ROMA, 6 (U.P.) — A solução amigavel do conflicto que ameaça as relações entre o Vaticano e a Argentina está pendendo de um fio tenue.

Em carta que dirigiu ao governo de Buenos Aires, o cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, revela cuidadosamente o seu proposito de achar solução para esse conflicto. Assim é que propõe a nomeação de monsenhor Devoto para a Archidiocese de Buenos Aires. Ora, monsenhor Devoto é altamente considerado nos circulos do Vaticano e é ao mesmo tempo amigo intimo de monsenhor Andréa, cuja nomeação é desejada pelo governo argentino.

A nomeação de monsenhor Devoto, portanto, satisfaria os dous pontos de vista em conflicto.

Sabe-se ainda que antes do Vaticano dar qualquer passo, esperará que sejam entregues os passaportes a monsenhor Beda Cardinale, nuncio apostolico em Buenos Aires. Se os propositos do governo argentino se tornarem um facto consummado e os passaportes forem entregues ao representante da Santa Sé, esta adoptará medidas energicas.

Prevê-se que se a actual difficuldade fôr vencida, ficará livre o caminho com o fim de melhorar a situação.

O Vaticano tambem estaria disposto a substituir opportunamente monsenhor Beda, pelos processos regulares, embora approve completamente a sua conducta no actual incidente diplomatico.

O ESTADO DE SITIO, SEGUNDO A LETRA E O ESPIRITO DA CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

contrapesado pelos principios, por disposições explicitas de lei e pela acção dos freios constitucionaes mantidos em actividade."

O ministro da Fazenda e o sitio

O illustre detentor interino da pasta da Justiça, Dr. Annibal Freire, na sua excellente monographia — DO PODER EXECUTIVO NA REPUBLICA —, commentando um Accordão de que foi relator Eneas Galvão, considerando a incommunicabilidade inconstitucional, diz:

"Essa doutrina é a que realmente condiz com a indole do regimen e com o contexto dos dispositivos constitucionaes. Sendo o estado de sitio uma medida excepcional, o legislador procurou cercar o seu uso de certas precauções, para evitar que o Executivo delle se utilizasse contra as pessoas para fins tyrannicos e oppressores. O poder politico do Presidente neste caso está antes na decretação de medidas de segurança publica e defesa collectiva. *Desde que a ordem contravenha ao espirito da Constituição e importe num excesso de competencia, é natural que o poder judiciario possa intervir com a sua acção reparadora".*

O Sr. Ministro Godofredo Cunha — O actual Ministro da Justiça não está em desaccordo com V. Ex.

Faculdades limitadas

O Sr. Ministro Guimarães Natal — E' esta a verdadeira conceituação do sitio. As faculdades em que elle investe o Executivo não são discrecionarias; limitam-nas as disposições expressas da Constituição e o seu espirito, que não tolera o sacrificio da liberdade se não transitoriamente e na medida em que é elle indispensavel á segurança publica.

Vou, agora, applicar estes principios ao caso.

Tomando conhecimento das allegações do paciente, e, attendendo a que não foi elle interrogado nos inqueritos sobre a revolução de S. Paulo, não foi incluido na denuncia já apresentada, e não é possivel que tenha tomado parte nas successivas tentativas de revolta desta Capital, por se achar preso e incommunicavel desde 5 de Julho, considero inqualificavel abuso a sua prisão, e voto para que seja posto em liberdade.

Outrosim, considerando que, segundo dispõe o artigo 591 do Codigo Civil, em caso de perigo imminente, como o de guerra, ou commoção intestina, poderão as autoridades competentes *usar da propriedade particular até onde o bem publico o exija*, garantido ao proprietario o direito de indemnização posterior, e que não consta que o bem publico tenha exigido o uso do edificio do *Correio da Manhã* para a repressão da commoção intestina, concedo tambem ao seu proprietario as garantias necessarias ao exercicio em toda sua plenitude, dos direitos de propriedade do mesmo edificio e machinismos, que encerra, e aos redactores e demais empregados do jornal, nominalmente indicados pelo impetrante, a liberdade de locomoção de que precisam para a pratica dos serviços profissionaes no mesmo jornal.

A FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Alguns inspectores de fazenda municipal, ao que nos informam, entenderam de ir um pouco além as obrigações de sua autoridade, no exercicio da fiscalização das rendas da Prefeitura.

E' já conhecida a preconcepção de existencia de fraude ou dolo, que transparece no trabalho de exame, que fazem não somente em documentos dos commerciantes, como tambem em productos sujeitos a determinados impostos. Para alguns desses funccionarios, o negociante é sempre fraudador e, portanto, como tal deve ser visto e tratado. Ficam desapontados quando encontram tudo em ordem e perdem a possibilidade de applicar multas, em cujos resultados são os referidos funccionarios socios da Prefeitura: recebem a metade.

Agora, porém, enveredaram para um caminho torto, sendo necessario que o sr. director de Fazenda os chame ao bom caminho, a bem do decôro da repartição.

O commerciante tem prazos marcados nas posturas municipaes para pagamentos de impostos sem multa; findo estes incorrem em multa e se não a satisfizer, dentro tambem de restricto prazo, soffrem executivo no juizo dos feitos da fazenda municipal, de modo irrecorrivel.

O primeiro prazo ainda não terminou e já alguns inspectores de fazenda estão a commetter excessos deploraveis, criando para o commerciante uma situação de verdadeiro vexame.

Um desses funccionarios, segundo testemunhas que nos trouxeram, entra nos estabelecimentos commerciaes de modo inusitado; interroga o commerciante com arrogancia, em voz alta, não mantendo a circumspecção e compustura do cargo que exerce, esteja no estabelecimento quem estiver.

E' uma situação de vexame para o commerciante que fica tido e havido, perante o publico, como infractor de leis municipaes, quando está no goso de seu mais legitimo direito.

Seria conveniente, que o sr. director de Fazenda fizesse sentir a seus auxiliares que, mesmo impondo multas aos que infringem a lei, faltam-lhes direito e autoridade para insultar aos proprios faltosos.

Tanto mais condemnavel é, portanto, que attentem contra as prescripções de cortezia e invistam desabridamente contra o direito alheio.

SORTEIO-PREDIAL DA "A CONSTRUCTORA"

POLITICA E POLITICOS

O Partido Republicano Paulista está tratando, como é sabido, de reparar a dissenção, havida por occasião das ultimas eleições federaes e que determinara o retrahimento de um valiosissimo contingente das suas forças eleitoraes e de direcção politica. Embora esse afastamento de alguns chefes de estima e prestigio, não se tivesse convertido em hostilidade aberta á maioria que constitue a situação dominante, importava, comtudo, em uma scisão que poderia tender a accentuar-se cada vez mais, tomar caracter mais grave, indo, talvez, até ao irreconciliavel.

Bem se vê quanto poderia isso agir como elemento corrosivo da forte organização partidaria que o P. R. P. representa e não faltou quem chegasse a vaticinar o seu fraccionamento, sabe Deus em quantos pedaços.

Felizmente, circumstancias supervenientes mais de interesse geral do Estado do que de conveniencia meramente partidaria, vieram abrir caminho, mais cedo do que se esperava, á reconciliação, de que se está tratando e vae a bom caminho de completo exito.

Já tivemos occasião de reproduzir informação discreta e concisa, mas segura, fornecida pelo orgão official do partido, sobre os ultimos passos dados naquelle sentido e da perspectiva de proximo e feliz termo das negociações.

Nas informações alludidas, ha que destacar uma nota, honrosa para os propositos em que se inspiram os elementos em dissidio que voltam á arregimentação e, principalmente original, unica, salvo engano, na historia dos accordos e accommodações partidarias. Os chefes divergentes não exigem nem posições nem outras vantagens como condição de sua volta á obra commum, da qual se haviam eventualmente afastado.

Ora, sendo regra chã, nas negociações de accordos e conchavos, frequentissimos na nossa interessante politica partidaria, estipular-se como condição numero um, a partilha dos cargos, posições e mais vantagens occorrentes e decorrentes, entre as partes contratantes e seus respectivos amigos, parentes, compadres e afilhados, chega a parecer mentira ou coisa do outro mundo uma obra de reintegração no molde limpo e novo dessa que ora realiza o Partido Republicano Paulista.

* * *

Essas boas disposições de animo da politica paulista não chegaram a repercutir, ao que parece, em Santa Catharina, que outr'ora tanto se distinguia pelo espirito de ordem e disciplina, vivendo partidos, classes e raças, numa especie de paz dos anjos. Está para resolver, de uma hora para outra, a successão governamental e é esse o pomo de desordem, não se sabendo, entretanto, ao certo, o que contentaria os diversos grupos em divergencia.

Cerca de dois annos faltam ao implemento do mandato do governador actual e esse prazo, relativamente longo, poderia, por si só, bastar para que se aplainassem as difficuldades; mas é o contrario o que succede, e o sr. Pereira de Oliveira representa o maior embaraço a uma solução conciliatoria.

Succedendo ao fallecido Hercilio Luz, o vice-governador que completa o segundo periodo de governo que aquelle conquistara numa escandalosa reeleição, encontrou-se numa eventualidade com que não contara e cercado de elementos que se hostilizam entre si e que não o apoiam com a necessaria confiança, uns porque foi elle connivente na politica e na administração atrabiliarias do seu antecessor, outros porque, morto o sr. Hercilio, passou o seu substituto a fazer causa commum com os mais intransigentes adversarios daquelle, entre os quaes o senador Vidal Ramos, e todos pela razão poderosissima de não ser o sr. Pereira de Oliveira persona grata ao governo federal. A situação é, pois, de desconfiança e falso é o terreno em que se movem os diversos grupos interessados na politica.

Ha poucos dias, surgira a figura serena do senador Felippe Schmidt, como o candidato melhor indicado para as circumstancias, mas contra esse nome insurgem-se elementos consideraveis. Embora pessoalmente o sr. Schmidt pudesse ser o homem do momento, ha, em certos circulos, o receio de que o seu governo importe na restauração da chefia do sr. Lauro Muller, no que está trabalhando, desde já, o sr. Vidal Ramos, logar-tenente do actual governo.

* * *

Está aberta a sessão legislativa do Maranhão e, segundo os telegrammas, causou boa impressão á assembléa e ao publico, a exposição do governador Godofredo Vianna.

Pena é que, ao invés de notar apenas essa boa impressão, não tenha o telegrapho destacado pontos capitaes da mensagem, taes como os que se referem á economia, finanças e melhoramentos do Estado.

Ainda hontem, apreciou O JORNAL o modo como realizou o governo maranhense, um emprestimo estrangeiro, todo empregado, honesta e efficientemente nos serviços para os quaes fôra contraido. A mensagem, certamente, trará não só maiores esclarecimentos a respeito, como tambem as necessarias informações sobre a situação das finanças e sobre o desenvolvimento economico que possa ter o Maranhão alcançado. Já se está tão desacostumado de ler ou de ouvir, sobre a vida estadual coisa que não seja de mera politiquice, que não se póde deixar de acolher com interesse e sympathia quaesquer dados e informações de outra natureza, como esses que, provavelmente, terá fornecido ao Congresso local o governador do Maranhão.

INTERROMPIDO O VÔO RIO-RECIFE

AO PARTIR DA BAHIA ENCAPOTOU A "LIMOUSINE" DA LATÉCOÈRE

A viagem será reencetada a mais breve possivel

Communicado da Sociedade

Communicam-nos os administradores da Sociedade Latécoère:

"O sector Rio-Natal, que foi menos estudado technicamente que o do Rio-Buenos Aires e cujas organizações terrestres não puderam ser ultimadas com os mesmos cuidados de detalhe, não favoreceu o proseguimento da viagem Rio-Recife, razão pela qual se julgou prudente sustar o trajecto até melhor providencia. A viagem será reiniciada todavia o mais breve possivel afim de que os apparelhos, livres de accidentes de "aterrissagem" ou de decollage, como occorreu hoje, possam executal-a inteiramente, como occorreu com a do Sul, cuja organização foi mais longa e mais favorecida pelos recursos da propria natureza, não só pela configuração do terreno como pela largura e consistencia das praias, o que demonstra que a aviação em si não offerece difficuldades, mas reclama apenas organização e preparo de campo, prudencia de pessoal e excellencia de apparelhos."

ROIG COMMUNICA A "O JORNAL" O ACCIDENTE

BAHIA, 6 (Pelo Cabo Submarino) — Desistimos da viagem Bahia-Recife, depois de tentativa de partida, na qual soffreu avarias o apparelho, em terreno pessimo, para permittir a "decollage". Nem um outro terreno propicio se nos apresenta actualmente, a menos que nos demorassemos muito tempo. Então, desmontámos o apparelho, deixámos Gauthier no logar, e voltaremos para o Rio, pelo "Orania". — Cap. Roig."

A recepção festiva na Bahia

BAHIA, 6 (A.) — Os aviadores francezes da Companhia Latécoère, Roig, Vachet e Gauthier, aqui chegados hontem, procedentes dessa capital, têm sido festejadissimos.

Aos intrepidos pilotos foi offerecida uma recepção no Club Francez, a que compareceram todas as altas autoridades e os elementos de maior destaque na sociedade bahiana, sendo cumprimentados pelo dr. Góes Calmon, governador do Estado, coronel Trajano Ferraz Moreira, commandante desta região militar, consul de França, autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Todos os jornaes registram o exito do novo vôo emprehendido pela Companhia Latécoère, os novos louros colhidos pela aviação franceza e o successo que vae alcançando a grande empresa postal aerea.

O avião encapotou em Amaralina

BAHIA, 6 (A.) — O avião francez da Companhia Latécoère que realiza a sua primeira viagem a Recife, levantando hoje vôo para proseguir, encapotou, baixando a praia de Amaralina.

A hora em que telegrapho o apparelho está soffrendo reparos, que, parece, não são de grande importancia.

Enviaremos detalhes.

Pormenores do accidente

BAHIA, 6 (A.) — Devido á calmaria reinante e á impraticabilidade do terreno para evoluções, pois elle é quasi todo arenoso, o aeroplano da Empresa Latécoère capotou ao levantar vôo para Pernambuco.

Uma helice ficou partida, tendo o avião soffrido outras avarias, o que impede ao piloto Vachet de proseguir no seu vôo. Os reparos serão demorados.

Os aviadores, que nada soffreram, saindo incolumes do accidente, continuam a ser alvo de grandes homenagens por parte da população desta capital e das autoridades estaduaes.

Os reparos do apparelho

BAHIA, 6 (A.) — O capitão Roig telegraphou aos representantes da Companhia Latécoère, que se encontram no Rio de Janeiro, pedindo a remessa immediata de diversas peças, afim de substituir as que foram avariadas no accidente de hoje.

Sabe-se que o raid será reiniciado dentro de quinze dias.

A DEFESA DO CAFÉ EM SÃO PAULO

DESNECESSIDADE E INCONVENIENTES DA CO-RESPONSABILIDADE DO ESTADO NAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS DO INSTITUTO

Na ultima reunião da Liga Agricola Brasileira, em S. Paulo, feriu-se interessante debate, sobre a ingerencia official na administração do Instituto Paulista de Defesa do Café.

Entre as varias opiniões emittidas, figura a do sr. Sylvio Alvares Penteado, que tomou parte na discussão e fundamentou o seu ponto de vista, apoiado em argumentos de valor pratico.

Referindo-se ao emprestimo para a valorização do café, o sr. Sylvio Penteado expôe o seguinte:

"O facto de haver-se admittido como preliminar axiomatica que a defesa do café não prescinde de avultado emprestimo externo, constitue o peccado original e mortal do Instituto, qual criado pela lei.

Deste "falso credo" decorre mui logicamente a attitude official, quando exige a soberana gestão do Instituto — e isto em virtude deste simples raciocinio: já que a lavoura, ou os que lhes defendem os interesses, reputa indispensavel um emprestimo externo, e desde que é condição essencial ao seu levantamento, a co-responsabilidade do Estado, "ipso facto" a lavoura se obriga a arcar com as consequencias de sua má orientação! Porquanto, fôra sem duvida imprudente o governo que emprestasse o seu endosso a uma grande operação financeira, e em seguida se desinteressasse da applicação dos fundos resultantes. Encontramo-nos, em summa, num becco sem saida: o governo está em seu papel — é a lavoura que pretende o impossivel! Haverá meio de cortar este nó gordio? — E' minha convicção, e proponho-me demonstral-a."

Depois de estabelecer distincções entre as necessidades reaes e imaginarias da defesa do café, estudou a questão de monopolio, soccorrendo-se das theorias de Richard Elly, e referiu-se ao espirito de associação existente entre os agricultores paulistas:

"A unidade de acção, visando o controle do supprimento aos mercados mundiaes, entre nós tem sido realizada, com successo e facilidade, mediante a regularização dos transportes do café a Santos. Submettendo-se a esta disciplina, a lavoura paulista tem coordenado a sua actividade "exactamente como se associada fosse", como se virtualmente constituisse "uma só vasta industria" productora de café."

"Mas, não basta a regularização dos transportes e o controle do supprimento aos mercados mundiaes, para que a organização monopolista seja "completa". Vimos que, "em theoria", é necessario egualmente um entendimento geral sobre o preço do producto. E, por sua vez, a "pratica" de todas as anteriores valorizações do café provou a necessidade dos "preços basicos" como ponto de apoio para a defesa commercial."

Criticando a organização do Instituto e o quasi alheiamento da lavoura paulista, que se apresenta como uma vasta organização productora de café, levantou esta preliminar:

"Com que "interesse sério" abdica ella do dever de dirigir e administrar soberanamente o seu Instituto de Defesa? Como, organizada ella em regimen de verdadeira industria monopolizada e das mais prosperas que no mundo existem — como, dispondo ella de uma taxa que vae proporcionar-lhe de "40.000 a 45.000 contos" de renda annual — como não descobre a lavoura paulista um meio mais racional e mais sagaz de solver o lado financeiro da defesa do café, que o indigente appello a emprestimos externos?"

Passou em revista o custeio e os lucros da lavoura formando hypotheses quanto á applicação que fatalmente terão os saldos. Criticou com vigor a actual organização e terminou:

"Ora, se é intuitivo — repito — que estes avultadissimos lucros têm que se crystallizar em capital, por qualquer fórma — como duvidar de que, graças a uma "propaganda intelligente", consiga o Instituto attrail-os e concentral-os para os fins importantissimos da defesa da producção?! Como suppôr talmente destituida de consciencia collectiva e de comprehensão dos interesses collectivos trail-os e concentral-os para os fins dado "provas do contrario", submettendo-se á rigida disciplina da restricção dos transportes, muitas vezes realizada em condições iniquas!

Ante estas justas previsões quanto á potencia financeira da lavoura e quanto á sua attitude para com uma operação interna que lançasse o Instituto, o indigente alvitre dos emprestimos externos só pode ter uma de duas significações: seja descrença aprioristica e injuriosa, na intelligencia dos fazendeiros — seja o intuito inqualificavel de converter o emprestimo externo "em titulos publicos de boa cotação", qual faculta o art. 4º da lei!

Uma reflexão final que, sob outro aspecto, exhibe a elegancia financeira das operações internas para a constituição dos fundos do Instituto. Foi objecto de grande debate e preoccupação dos representantes da lavoura, por occasião da elaboração do projecto, a questão da "propriedade" de taes fundos, a questão da sua reversão eventual aos proprios contribuintes da taxa de viação. Por minha parte, não vejo bem como e com que mirifica contabilidade se conseguirá creditar a 20.000 contribuintes fazendeiros, a respectiva quota, para os effeitos hypotheticos da reversão...

Outrosim, não padece duvida que tudo o que fôr tomado de emprestimo pelo Instituto, pertencerá ao prestamista: "estrangeiro", no caso de uma operação externa — e "nacional", no caso das operações internas, quaes venho preconizando. O meu alvitre, portanto, dispensaria as complicações incriveis consignadas no proprio texto da lei, e que manifestamente são só para inglez ver..."

IMPORTAÇÃO ISENTA DE DIREITOS

A COBRANÇA DE 2 %, OURO, SOBRE GENEROS IMPORTADOS — UMA REPRESENTAÇÃO AO MINISTRO DA FAZENDA

Ao dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu, em data de 2 do corrente, o seguinte officio:

"Senhor ministro — A Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de vir á presença de vossa excellencia afim de reiterar seu appello, feito em telegramma de 27 do mez findo, no sentido de ser sustada, na Alfandega de Santos, a cobrança do imposto de 2 °|° ouro sobre os generos importados com isenção de direitos.

Conforme esta Associação já teve occasião de expor a vossa excellencia, em seu citado telegramma, desde que entraram em vigencia os decretos de isenção, a Alfandega de Santos vem desembaraçando os generos alimenticios importados com esse favor, sem exigir dos importadores o pagamento da taxa de 2 °|° ouro. Entretanto, a 21 de janeiro, depois de publicada no "Diario Official" uma decisão desse Ministerio, a respeito do assumpto, aquella repartição intimou todos os importadores a recolherem em 24 horas a taxa, que não havia sido cobrada, sobre todas as importações anteriormente feitas, e entrou a exigil-a sobre todos os generos ainda não desembaraçados.

A iniquidade de tal deliberação salta aos olhos, pois a maior parte das mercadorias importadas já foi revendida e até consumida, sem que no preço tivessem os importadores computado o imposto de 2 °|° ouro, visto que não podiam prever que a uma decisão posterior, a esse respeito, viesse a dar effeito retroactivo. Effectuada agora tal cobrança, o commercio desta praça terá de pagar mais de mil contos, que representarão um injusto prejuizo decorrente das importações que fizeram e já entregaram ao consumo.

Tambem não seria justo que a cobrança se fizesse sobre os generos desembaraçados de 21 de janeiro em deante, pois, mesmo antes de recebidas, muitas partidas já foram negociadas, sem que no custo se computasse a taxa ouro.

Accresce que tal cobrança contraria os proprios fins que o governo teve em mira quando expediu os decretos de isenção, visto que o seu intuito foi baratear as subsistencias, ao passo que o imposto de 2 °|° ouro vem encarecer excessivamente as mercadorias importadas. Como exemplo, basta citar o arroz que, com esta taxa, soffrerá um encarecimento de cerca de 6$000 por sacca.

Cumpre ainda salientar que a arrecadação de tal taxa em Santos — taxa denominada "para melhoramento dos portos" — constitue receita exclusivamente da União, sendo, portanto, verdadeiro imposto aduaneiro e como tal está abrangida nos decretos de isenção, pois os melhoramentos daquelle porto são executados por empresa particular e remunerados sómente com outras taxas contratuaes, aliás já por si bem mais elevadas que as correspondentes cobradas no Rio de Janeiro.

Tornando-se effectiva a cobrança desse imposto, não sómente o commercio soffrerá grandes prejuizos. Soffrel-os-á tambem o governo deste Estado, que importou centenas de milhares de volumes de generos alimenticios, por intermedio da Commissão de Abastecimento, sem nenhum intuito lucrativo. E soffrerá, finalmente, o povo, que verá encarecidas as subsistencias.

Por todos estes motivos, a Associação Commercial de S. Paulo espera do alto criterio de v. ex. o deferimento das justas pretensões dos importadores, que reclamam junto a esta Associação, em cartas que a esta tomamos a liberdade de juntar, a suspensão da cobrança da taxa, tanto para as mercadorias já desembaraçadas, como para as não desembaraçadas, importadas no regimen da isenção de direitos.

Agradecendo antecipadamente a attenção que v. ex. se dignar prestar a este assumpto, temos a honra de apresentar a vossa excellencia os nossos protestos de elevada consideração. — (a) C. de Paiva Meira, 1º vice-presidente, em exercicio. — sr. dr. Annibal Freire, ministro de Estado dos Negocios da Fazenda."

UM "AÇOUGUE DE EMERGENCIA" PARA VILLA ISABEL

No proximo domingo, o sr. Libanio da Rocha Vaz inaugurará na praça 7 de Março um açougue de emergencia", que se destinará ao fornecimento de carne para o bairro de Villa Isabel.

A TAXA DE 2 °|°, OURO, SOBRE OS CEREAES

Respondendo a uma consulta do inspector da Alfandega de Santos, sobre se a isenção do decreto 16.633, de 11 de outubro do anno passado, comprehende tambem a taxa de 2 °|°, ouro, sobre cereaes, o director da Receita Publica communicou áquella inspectoria que o ministro da Fazenda declarou que a referida taxa não é cobrada a titulo de expediente. A expressão — direitos — só se entende com os de importação para consumo.

AS VISITAS DE INSPECÇÃO DO GENERAL MENNA

O general Menna Barreto commandante da região, segundo já noticiamos, iniciará por estes dias, as visitas de inspecção ás unidades desta região.

Essas visitas serão iniciadas pelo 1.º Regimento de Cavallaria, devendo nessa occasião um dos capitães fazer uma conferencia sobre o thema Acção da Cavallaria nas operações de cobertura".

QUER A MEDALHA HUMANITARIA

Ao Ministerio da Justiça foi enviado o requerimento do mecanico electricista do Forte de Copacabana, Pedro Demetrio Ramos, pedindo a concessão da Medalha Humanitaria, por ter salvo, com risco de vida, um soldado da 1.ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa, que estava prestes a perecer afogado.

OS UNIFORMES DOS GENERAES

As alterações que vão soffrer

Conforme noticiámos, hontem, o marechal ministro da Guerra, em aviso ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, declarou ter introduzido varias alterações nos uniformes dos generaes do Exercito, devido ao excessivo preço da confecção dos mesmos.

Essas modificações são as seguintes: "O uniforme terá, d'ora em deante, a titulo provisorio, a seguinte modificação:

Tunica de panno azul ferrete com gola garance e trapezio de velludo azul escuro, com bordado distinctivo a ouro (T. I.), dragonas, bonet americano com capa de flanella branca e cinto bordado a ouro (ou capacete do uniforme de paradas, se fôr determinado), calça de panno garance com lista de seda preta contendo folhas e frutos de carvalho, talim dourado e gulas idem, por cima da tunica, espada com bainha de metal dourado, fiador dourado, luvas de pellica branca, botinas ou borzeguins pretos e polainas de flanella branca.

Em additamento a esse aviso o ministro declarou:

"a") que deverão ser usados na gola da tunica do 3º uniforme dos generaes os trapezios bordados a ouro (T. I.);

"b") que o talabarte do 5º uniforme dos generaes é substituido pelo cadarço azul marinho, do 3º;

"c") que fica tambem substituido, para os generaes, o dolman do uniforme de tolerancia, pela tunica do 3º uniforme;

"d") que os generaes que o preferirem, poderão usar o dolman no primeiro e uniforme de tolerancia, quando em actos officiaes ou sociaes;

"e") que fica supprimido o uso dos trapezios de panno nas tunicas de brim branco dos officiaes superiores, capitães, subalternos e aspirantes a official, adaptando-se os distinctivos das armas, serviços ou cursos, em metal branco ou amarello, segundo o caso, á propria fazenda da gola das referidas tunicas;

"f") que ficam supprimidos no 2º uniforme dos generaes, dos demais officiaes e aspirantes a official os distinctivos dos postos, fixados ás mangas das tunicas, bem como as dragonas que deverão ser substituidas pelas platinas do 4º uniforme;

"g") que os officiaes pertencentes ao serviço do Exercito deverão usar, no 6º uniforme, os respectivos distinctivos, bordados a linha branca na gola e sobre os galões das passadeiras da tunica.

UM PHARMACEUTICO MULTADO

Pela Inspectoria de Fiscalização do exercicio da medicina, foi multado em 500$, o pharmaceutico Alvaro Gonçalves Nogueira, com pharmacia á rua S. Januario, 46, por não ter os respectivos livros para o registro de receitas, rubricados pela Saude Publica.

O NOVO INSTRUCTOR DA POLICIA DE ALAGOAS

O 1º tenente Manoel Caldas Braga foi posto á disposição do governo de Alagoas para servir como instructor da sua Força Policial.

ECLIPSE DA LUA

SERA' VISIVEL NO RIO DE JANEIRO

Do Observatorio Nacional do Rio de Janeiro recebemos a seguinte nota:

"No dia 8 do fevereiro corrente haverá um eclipse parcial da lua, visivel no Rio.

O começo do phenomeno será geralmente visivel na parte occidental do Oceano Pacifico, Australia Occidental, Asia, Oceano Indico, Europa Africa e parte oriental do Atlantico.

O fim será geralmente visivel na Asia, Oceano Indico, Europa, Africa, Oceano Atlantico, America do Sul e parte oriental da America do Norte.

No Rio de Janeiro são as seguintes as circumstancias:

	Hora legal
Entrada na sombra (invisivel)	17h, 8m,6
Nascer da lua.	18h,35m,8
Meio do eclipse.	18h,12m,0
Saida da sombra.	20h,15m,4
Saida da penumbra.	21h,35m,2

Grandeza — 0.735 sendo o diametro da lua tomado para unidade."

UMA VAGA NA REPRESENTAÇÃO PARAENSE NO SENADO FEDERAL

O sr. senador Azeredo, vice-presidente do Senado, recebeu um telegramma do sr. senador dr. Dionysio Bentes, presidente do Pará, renunciando a sua cadeira naquella casa do Congresso.

"A NOITE"

Noticiando hontem a eleição dos novos directores d'"A Noite" olvidámos o nome do recem-eleito director gerente daquelle conceituado vespertino, o sr. Vasco Lima, que, como os seus companheiros de directoria, vem alli trabalhando, ha muitos annos, num esforço diario pelo progresso daquelles nossos collegas.

Tendo conquistado o logar que ora occupa na "A Noite" pelas suas qualidades de iniciativa e de intelligencia, só mesmo por um descuido podiamos esquecer, na relação que publicámos, o nome do sr. Vasco Lima.

PARA PAGAMENTO DE JUROS A CITY IMPROVEMENTS

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Justiça, que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito de 13:469$387, ouro, para pagamento a City Improvements, dos juros de 9 °|° sobre o capital empregado nas obras de esgoto de Copacabana, Leme e Ipanema em 1923.

IMPRENSA CARIOCA

"A CRITICA"

E' uma revista mensal e literaria, que vem de enriquecer a imprensa periodica desta capital, com o apparecimento do seu primeiro numero. "A Critica" surge dirigida pelo nosso antigo collega de imprensa, sr. Franco Vaz e com a collaboração de acatados nomes no nosso meio literario, elementos que são, por si, a garantia do exito da novel publicação. De resto, já nesse numero inicial "A Critica" apresenta-se com uma leitura, em suas cento e tantas paginas, muito variada e sobretudo muito interessante.

OS TRANSPORTES NA RÊDE SUL-MINEIRA

A FALTA DE PÃO EM CAXAMBU'

Desde os ultimos dias de novembro que a administração da Central do Brasil determinou fossem suspensos os recebimentos de despachos de mercadorias, em trafego mutuo, destinadas ás estações da Rêde Sul-Mineira, via Cruzeiro.

Esta providencia, embora extrema, tem sido frequentemente tomada, devido ao elevado numero de carros da Central, em Cruzeiro, aguardando baldeação para os carros da Rêde, como em outras estações, em transito para o mesmo destino, transformados deste modo em armazens, em prejuizo de outras zonas da Central do Brasil que reclamam transportes, diariamente.

As reclamações do commercio do sul de Minas, em geral recaem sobre a Central do Brasil, embora a solução dependa exclusivamente da Rêde Sul-Mineira.

O commercio daquella região tomou o alvitre de formular despachos, sem as vantagens do trafego mutuo, desta capital até Cruzeiro, onde providencia redespachos para o conveniente destino, ficando dest'arte as mercadorias oneradas, forçando a sua distribuição a preços mais elevados.

Segundo informações que obtivemos, ha falta de farinha em Caxambu' e outras cidades. Os padeiros recorreram a conhecido politico mineiro, expondo a imminencia de faltar esse principal alimento para fabrico do pão. Conseguimos tambem apurar, que, mesmo antes de terem produzido effeito as providencias requisitadas pelo referido politico, a administração da Central do Brasil já havia expedido ordens recommendando não ficassem retidos os carros carregados de farinha de trigo, destinados a Rêde Sul-Mineira.

A MORTE DE UM DELEGADO DO POVOAMENTO

Informado do fallecimento do engenheiro Samuel Gomes Pereira, delegado do Serviço de Povoamento em Santa Catharina, occorrido ante-hontem, nesta capital, o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, determinou fossem prestadas homenagens á memoria daquelle antigo secretario do seu Ministerio, tendo mandado encerrar o expediente na directoria do Povoamento, hontem, ás 14 horas, e depositar, em seu nome, uma corôa sobre o feretro.

No enterro do engenheiro Samuel Gomes Pereira foi o ministro da Agricultura representado pelo sr. Oldemar Murtinho, seu official de gabinete.

AS REQUISIÇÕES DE GENEROS ALIMENTICIOS

EXPLICAÇÕES DA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A proposito da representação do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, contra a maneira por que estão feitas as requisições de generos alimenticios, recebeu hontem o ministro da Agricultura o seguinte officio do superintendente do Abastecimento:

"Exmo. sr. ministro — Tenho a honra de restituir a v. ex. a inclusa representação do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, contra as requisições de generos alimenticios, ordenadas por v. ex.

Com o intuito de melhorar o abastecimento dos mercados internos, deliberou o governo, como medida de emergencia, decretar a importação livre de direitos de diversas mercadorias, sujeitando-se, entretanto, o commercio importador a determinada tabella de preços.

Allegou-se que a medida não consultava aos interesses geraes, porquanto a limitação do preço de venda impedia que as transacções se fizessem em larga escala, dadas as contingencias do mercado cambial e as imposições dos exportadores.

Allegou-se, tambem, que a importação livre de quaesquer tabellas determinaria grande affluencia de generos, cujos preços de venda, sujeitos á lei da offerta e da procura, desceriam ao minimo possivel.

O governo, sempre solicito, e procurando conciliar os interesses da população com os do commercio, baixou novo decreto em moldes liberalissimos, não poupando sacrificios ás rendas alfandegarias, na sincera espectativa de solucionar melhor o grave problema da carestia da vida.

As importações de arroz fizeram-se em grande escala, entretanto, os preços não baixaram. Ao contrario, do interior e do commercio varejista eram constantes as reclamações, em face do exaggerado preço que se pedia para o arroz importado, dando logar a margens enormes em contraposição aos prejuizos que iam soffrendo as rendas publicas.

Foi o que v. ex., por mais de uma vez, observou, acostumado, como está, ao trato das questões economicas.

Ora, a isenção de direitos sómente apresentaram seus documentos á governo os beneficios da collectividade, e assim o entendendo deliberou, certadamente, v. ex., que fizesse esta Superintendencia a requisição de todo o carregamento dos navios que transportassem arroz, á medida que se verificasse sua chegada ao porto do Rio de Janeiro.

Essa medida é, absolutamente, legal, e as resoluções da Superintendencia do Abastecimento baseam-se nas marcas contidas nos manifestos ou nos officios de communicações da Alfandega, cuja solicitude precisa ficar aqui constatada.

Conforme instrucções de v. ex., anteriores á representação do commercio importador, a Superintendencia tem excluido as qualidades de arroz de typo baixo (meio-arroz ou sanga) e de typo muito fino (Bassein, Patna e semelhantes), estes de custo mais elevado, embora continuem a ser vendidos ao consumidor por preços desproporcitados.

Poucos foram os importadores que apresentaram seus documentos á Superintendencia e estes foram attendidos dentro dos limites traçados por v. ex., collocando-me, em alguns casos, em nivel superior ás accusações que, de evidente má fé, fizeram a este orgão da administração publica.

Aos interessados transmitti as determinações de v. ex. quanto ao preço de tres mil réis, "liquido", por sacca de arroz, levando-se em conta do custo da mercadoria todas as despesas bancarias, juros do capital, commissões de fiscalização do mercado exportador, despesas telegraphicas, sello, etc.

Uma unica firma importadora promptificou-se a receber o que lhe era devido, entendendo que a situação não permittia outra attitude do commercio, qual a de corresponder aos intuitos superiores do governo, que visava minorar as condições prementes do operariado e da população pobre desta importante capital.

Discute-se a questão attinente ao preço, allegando-se que o governo vinha obter lucros em detrimento do importador. Ora, é sabido que o arroz commum custa de 53$ a 54$ o sacco e que sobre esse custo offereceu esta Superintendencia o lucro liquido, de tres mil réis em sacco, passando aquelle genero a custar de 56$ a 57$ o sacco. Mas, de má fé, não se publicou que o pagamento é feito em "face da factura", correndo á conta e risco do governo as faltas, furtos, avarias, transportes de mercadorias para os armazens, despesas do Caes do Porto, despesas de armazenagens, que, por ventura, sobrecarreguem o producto e outras de menor importancia.

O arroz é vendido ao mercador da feira ao preço de 57$ por sacco de sessenta kilos, "sendo o peso e a qualidade verificados" no Entreposto da Avenida Maracanã, obrigando-se aquelle a vendel-o ao publico por um mil réis o kilo.

Aos varejistas está se cobrando o preço de sessenta e dois mil réis o sacco, ainda de conformidade com prévia autorização de v. ex., com o intuito de resarcir o governo o prejuizo decorrente da venda do arroz nas feiras livres.

A escripturação de tudo isso está sempre ao inteiro dispor de quem quizer, e a Superintendencia jámais recusou o mais amplo exame e a mais completa devassa nos seus actos.

Não me interessa de fórma alguma, que se conceda esta ou aquella margem de lucro ao importador. Pretendo, apenas, resalvar minha responsabilidade, caso redundem em prejuizo as liquidações finaes dessas requisições, conforme succedeu a respeito da primeira requisição de feijão preto, que se vendeu por preço muito inferior ao pagamento effectuado.

E na hypothese de haver reduzido saldo nessas operações, sómente o Thesouro teria a lucrar, e isso seria justo porque foi desfalcado de parte das rendas alfandegarias para beneficiar a collectividade e não a determinados individuos de certa classe.

Por disposição legal, tem a Abastecimento preferencia para acquisição desse arroz importado, que se vae dando ao consumo nesta capital, e no interior, por preços modicos, evitando-se explorações commerciaes, improprias numa época de penurias para a população.

De tudo quanto occorre neste departamento, digno de importancia, é v. ex. informado, pessoalmente ou por escripto, em seus menores detalhes. Os jornaes que, hontem, reclamavam energicas providencias do governo, de sorte a evitar especulações, açambarcamento, etc., hoje atacam as medidas mandadas executar pelo mesmo governo, interessados, agora, em agradar aos importadores. A Superintendencia está ha cinco annos, habituada a essa luta, que, periodicamente, surge — ora em relação a este genero, ora em relação áquelle outro, não lhe encommodando esses processos de combate, convencida, como se acha, de prestar, embora com enorme sacrificio, relevante serviço á população."

EM TORNO DE UM INTERDICTO PROHIBITORIO

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"A respeito do interdicto prohibitorio concedido a certa firma desta praça, tem a Superintendencia do Abastecimento a declarar que agiu de accôrdo com as disposições legaes vigentes, só não tendo feito o deposito prévio do custo da mercadoria, em attenção ao appello de diversos interessados, que pretendiam conseguir do governo o pagamento de melhor preço."

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O INTERCAMBIO DE CEREAES E DE CAFE' EM GENOVA

GENOVA, 6 (Austral) — Durante o corrente mez será inaugurado o novo intercambio commercial sobre mercados de cereaes e café, pacto esse que os commerciantes consideram como um acontecimento de grande importancia para o progresso commercial italiano. Quanto aos cereaes será o unico mercado de intercambio no continente europeu. Os preços serão publicados por meio de boletins diarios contendo as cotações officiaes, sob o controle de negociantes competentes.

Em relação ao café só haverá dous typos: Santos-bom e Rio-bom.

O NOVO CODIGO DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O codigo especial, exigindo a inclusão na lista official do governo de todos os titulos e acções aceitos pelo Comité da Bolsa e na lista dos valores admittidos á cotação, é considerado o primeiro passo no caminho de proteger os portadores norte-americanos contra o emprego de capitaes em titulos de bolsa não garantidos.

O novo codigo obriga o Comité da Bolsa a pedir aos governos que procuram realizar emprestimos aos Estados Unidos a demonstrar se os juros das anteriores operações foram pagos pontualmente, ou se deixaram de cumprir as promessas que fizeram aos portadores no negociar a concessão de credito.

Dr. Ney Azambuja — Vias urinarias. Dez annos de pratica nos hospitaes de Paris. Tratamentos modernos rapidos e efficazes.

Dr. Carlos Azambuja — Da Universidade de Paris. Crianças, senhoras, partos. — Cons. Carioca, 31, das 3 ás 5. Res.: S. Salvador, 50. B. M. 3401

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão abertas as matriculas para o internato, externato e semi-internato do Departamento masculino, á rua Haddock Lobo, 253, dando-se a reabertura das aulas a 3 de fevereiro; e do Departamento feminino, á rua Conde de Bomfim, 186, dando-se a reabertura das aulas a 2 de março. Aceitam-se ainda matriculas para os ultimos numeros vagos do internato de Petropolis, á rua Visconde do Itaborahy, 188. Tel. 1252. — •••

Grande Liquidação Joalheria Sonia

7 de Setembro, 94

VERIFIQUEM OS PREÇOS MARCADOS EM VERMELHO. E' A LIQUIDAÇÃO PARA ENTREGA DO PREDIO A SER RECONSTRUIDO.

A QUESTÃO BANCARIA EM PORTUGAL

A ATTITUDE DA IMPRENSA — MANIFESTAÇÕES POPULARES

LISBOA, 6 (U. P.) — A maioria dos jornaes, reproduzindo hoje o decreto de dissolução da Associação Commercial de Lisboa, julga severamente o acto do governo. Alguns jornaes consideram a medida violenta e injustificavel.

— O governo apresentou hoje ao Parlamento a proposta retirando do Banco de Portugal o fundo para os cambiaes das exportações que monta approximadamente a tres milhões esterlinos o qual passa a conta do deposito do Estado que fornecerá contra valores em escudos até 50.000 para a acquisição de cambiaes.

LISBOA, 6 (A.) — Está se organizando na praça dos Restauradores uma grande manifestação popular de apoio ao governo, na questão aberta entre este e certas classes á frente das quaes se collocou a Associação Commercial.

Domingo proximo realizar-se-á no Terreiro do Paço, um grande comicio promovido pelos membros das esquerdas republicanas do Parlamento, as quaes lançarão as bases da fundação de uma liga de interesses sociaes em opposição á dos interesses economicos.

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" annuncia que a direcção da Associação Commercial desta cidade se reuniu clandestinamente, resolvendo telegraphar ás suas congeneres das provincias, solicitando o comparecimento de delegados seus á reunião de Caldas da Rainha para protestar contra o decreto de dissolução e ordenar a gréve do commercio.

LISBOA, 6 (A.) — Realizou-se sem incidente, conforme noticiámos anteriormente, a grande manifestação publica ao governo.

No logar da reunião, que se effectuou na praça dos Restauradores, via-se uma multidão calculada em milhares de pessoas, tendo feito uso da palavra varios oradores que applaudiram a gestão do gabinete chefiado pelo sr. Domingos dos Santos.

Presentes ao comicio, falaram tambem os srs. Domingos dos Santos e Leonardo Coimbra.

A CONFERENCIA DO OPIO

GENEBRA, 6 (U. P.) — A delegação americana á Conferencia das Drogas, chefiada pelo deputado Porter retirou-se da Conferencia, tendo recebido autorização do presidente Coolidge nesse sentido.

GENEBRA, 6 (U. P.) — Nos circulos da Liga das Nações acredita-se que a retirada dos delegados dos Estados Unidos não impede a continuação dos trabalhos da Conferencia do Opio.

Espera-se que estarão terminadas e assignadas na proxima semana duas convenções. Uma é assignada com os governos do Pacifico, criando o monopolio governamental do opio naquelles paizes, onde as disposições legaes autorizam o seu uso. A segunda colloca inteiramente o commercio das drogas usuaes sob o controle internacional. Esta ultima convenção será mais tarde, aberta á assignatura de todas as nações.

POUCOS SÃO OS VAPORES DOS ESTADOS UNIDOS PARA SANTOS

NOVA YORK, 6 (Austral) — O "Journal of Commerce" diz que por haver diminuido as saidas dos paquetes pelas linhas regulares dos que fazem escala pelo porto de Santos, sómente tres vapores, procedentes dos portos dos Estados Unidos, escalarão por Santos, entre 7 do corrente e 1 de abril, sendo que um destes vapores é de carga e os outros de passageiros. Os carregamentos são limitados a 600 toneladas, custando a sobretaxa para a carga desde 1 dollar e 50 a 3 dollares e 50, emquanto a sobretaxa para o Rio é elevada desde 1 a 2 dollares e 50 por tonelada.

AUGMENTO DO PREÇO DAS PASSAGENS PARA A AMERICA DO SUL

AMSTERDAM, 6 (U. P.) — Em consequencia das deliberações adoptadas na Conferencia de Navegação de San Remo, as companhias hollandezas augmentaram em duas libras esterlinas as passagens para a America do Sul.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma de Hong Kong, dizendo que o general Sun-Yat-Sen logo que chegou a Chen-Chiung-Ming, iniciou o ataque por longo tempo esperado sobre Cantão, capturando o importante forte de Fumoon perto da cidade.

Accrescenta o despacho que dois mil estudantes treinados por officiaes allemães e russos lutam furiosamente afim de recapturar o forte.

As tropas de Cantão, têm um effectivo de 72.000 homens, em sua maioria indifferentes, e mercenarios, pelo que é duvidoso o resultado da acção.

O NOVO TYPO DE NAVIO "ROTO-TYPO"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — As companhias de navegação Munson Line e Grace Line, estão fazendo as devidas pesquizas afim de verificarem, se é possivel a adaptação do "rototypo" as linhas da India e da America do Sul devido á regularidade dos ventos.

NOVA LINHA DO LLOYD SABAUDO

GENOVA, 6 (Austral) — Pelo "Principessa Giovanna" seguiram 200 emigrantes, inaugurando-se a nova linha do Lloyd Sabaudo para o Brasil e Rio da Prata.

O vapor tocará tambem em Napoles e Palermo para receber mais emigrantes.

POLITICA ARGENTINA

O NOVO MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

BUENOS AIRES, 6 (Austral) — O administrador dos impostos internos dr. Roberto Ortiz, que acaba de aceitar a sua nomeação para a pasta das Obras Publicas, ausentou-se desta capital devendo, porém, regressar ás primeiras horas de amanhã, para tomar posse do seu novo cargo.

A GRIPPE NA INGLATERRA

LONDRES, 6 (U. P.) — A epidemia de influenza desenvolve-se assustadoramente.

Nesta capital registraram-se nesta semana 25.000 casos.

O numero de mortes em toda a Inglaterra no mesmo periodo foi de 202.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 6 (U. P.) — A União dos Syndicatos Operarios resolveu empregar todos os meios afim de evitar que se constitua um governo que represente a União dos interesses economicos.

— O directorio do partido democratico, convocou um Congresso do mesmo partido para o mez de abril proximo.

— O presidente do Conselho sr. Domingues dos Santos apresentou á assignatura do presidente da Republica, dr. Manoel de Teixeira Gomes, o decreto que dissolveu a Associação Commercial de Lisboa.

Fundamentando essa medida o governo declara que a União contém interesses economicos e não está, por isso reconhecida officialmente.

LISBOA, 6 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa o proprietario Arnaud Furtado, em Braga o conego Fernandes Vaz.

Em Alandroal, suicidou-se o engenheiro inglez Henrique Lawden.

— Os catholicos, a Nunciatura Apostolica e o patriarcha de Lisboa commemoraram festivamente o terceiro anniversario da eleição do papa Pio XI.

A ALLEMANHA NÃO TEM FORÇAS AEREAS

BERLIM, 6 (Austral) — O governo declarou, categoricamente, não ser verdade o que diz a imprensa franceza de que a Allemanha prepara secretamente uma grande frota aerea e que ameaça a segurança da França.

AS RELAÇÕES GRECO-TURCAS

A TURQUIA DECLARA A' GRECIA QUE NÃO ADMITTE INTROMISSÃO ESTRANHA EM SUA POLITICA INTERNA

CONSTANTINOPLA, 6 (U. P.) — Os jornaes publicam o texto completo da resposta que o governo deu á nota de protesto da Grecia relativa á expulsão do Patriarcha Constantino.

A Turquia declara formalmente não admittir qualquer interferencia estranha nos seus negocios internos, e repelle a proposta grega que pedia fosse a questão submettida a arbitramento. A resposta accrescenta ainda que o Tratado de Lausanne não póde ter applicação no caso e conclue protestando contra a pretenção da Grecia, procurando intervir em deliberações domesticas tomadas pelo governo turco.

CONFISCO DE PROPRIEDADES DE CIDADÃOS GREGOS

ATHENAS, 6 (U. P.) — Sabe-se tambem que as autoridades de Constantinopla apprehenderam as propriedades dos banqueiros gregos, havendo receio de que essa medida se torne extensiva aos bens de todos os gregos ausentes. Segundo as noticias recebidas, isso viera aggravar seriamente a situação.

OS BONS OFFICIOS DOS ALLIADOS

ATHENAS, 6 (U. P.) — Os alliados desenvolvem grande actividade diplomatica, afim de evitar as hostilidades entre a Grecia e a Turquia, aconselhando a Grecia a aceitar a expulsão do patriarcha ecumenico de Constantinopla e a concordar com a eleição de novo patriarcha que não poderá ser legalmente expulso pela Turquia.

Ao governo de Angorá os alliados recommendam que não expulsem outros bispos metropolitanos e que respeite o patriarchado, cuja séde deve continuar a ser Constantinopla.

O EXERCITO TURCO

CONTANTINOPLA, 6 (U. P.) — Annuncia-se que devido á actual situação com a Grecia, o Ministerio da Guerra adiou o licenciamento de certos effectivos do exercito.

A GRECIA DIRIGE-SE A' LIGA

ATHENAS, 6 (U. P.) — O governo grego enviou uma nota ao Secretariado da Liga das Nações, pedindo a intervenção dessa sociedade no caso da expulsão do Patriarcha orthodoxo de Constantinopla.

Como é notorio, o governo de Angorá julgou impertinente os bons officios da Liga num assumpto que julga de caracter meramente interno.

O DESASTRE DE CROYDON

A descripção da lamentavel catastrophe e da qual foi uma das victimas o dr. Plinio B. Lima

(Communicado epistolar da U. P.)

LONDRES, 21 de dezembro — Poucos minutos depois de deixar, esta manhã, o aerodromo de Croydon, o aeroplano expresso de Paris caiu ao solo e os seis passageiros mais o piloto morreram instantaneamente.

Assim que se deu a collisão com o campo, a machina explodiu e grandes chammas envolveram o aeroplano. Quando os espectadores puderam approximar-se, havia apenas um montão de cinzas. As victimas estavam irreconheciveis.

A causa do desastre ainda não poude ser convenientemente averiguada. O piloto, D. A. Stewart, era muito competente e possuia a cruz de guerra por feitos militares notaveis. Antes de deixar o aerodromo o apparelho fôra cuidadosamente examinado e dado como perfeito.

Os espectadores que se achavam a duzentas ou trezentas jardas do local do desastre, notaram que o aeroplano ia voando um tanto baixo e em linha curva, ao invés de seguir em recta no rumo da costa. Temeram elles que o aeroplano não fosse de encontro ás casas vizinhas. Mas alguns segundos depois ouviam um formidavel estrondo e viam elevarse no ar as chammas rubras do incendio. Era impossivel approximar-se logo da machina, devido ao calor.

Em seis minutos chegava o corpo de bombeiros, tendo feito um percurso de duas milhas.

Os passageiros destinavam-se todos a Paris, onde provavelmente iam passar o Natal. Uma familia composta de pae, mãe e um filho, Maurice Luxembourg, um joven de apenas dezoito annos, o medico brasileiro dr. Barbosa Lima, o jornalista chileno Trudgett e a senhora W. Bailey foram as victimas da catastrophe, além do piloto.

Os paes de Maurice Luxembourg, que tinham ido a Croydon para despedirem-se do filho, assistiram petrificados ao desenrolar da tragedia, e viram, impotentes, a fogueira que consumiu o filho.

Trinta e sete pessoas já perderam a vida e doze ficaram gravemente feridas, em accidentes de aeroplanos na linha Londres-Paris, desde a sua inauguração.

O primeiro desastre occorreu a 14 de dezembro de 1920 e nelle morreram quatro pessoas e cinco ficaram feridas.

O mais terrivel desastre occorreu com um gigantesco Goliath, a 7 de abril de 1922, no aerodromo de Le Bourget, o qual collidiu no ar com um aeroplano vindo de Croydon. Os passageiros de ambos os apparelhos morreram instantaneamente. Entre as victimas estavam o senhor e a senhora Christopher Bruce Yule, que faziam uma viagem de nupcias.

A ESCASSEZ DO TRIGO

AUGMENTA O PREÇO DO PÃO NA EUROPA

LONDRES, 6 (U.P.) — Nesta capital e em Paris o preço do pão augmentou em cinco centimos, esperando ulterior alta de cinco centimos.

VIENNA, 6 (U.P.) — Noticias chegadas a esta capital, dizem que em todos os paizes balkanicos ha grande escassez de trigo, achando-se as populações em lamentavel estado, quasi a morrer de fome.

Na Bulgaria, o governo do sr. Zankoff está comprando cereaes para o fabrico do pão de emergencia.

Calcula-se officialmente que a colheita rumaica é menor que a anterior em 380.000 toneladas.

Devido ás fortes requisições do governo, no anno passado, os agricultores descontentes apenas plantaram um terço do costume.

O SR. ALESSANDRI DE REGRESSO AO CHILE

FLORENÇA, 6 (U. P.) — O presidente do Chile, dr. Arturo Alessandri, chegou a esta cidade, hontem, ás 23.10, sendo recebido na estação pelo consul chileno e representantes das autoridades locaes.

— A bandeira do Chile acha-se hasteada onde o sr. Arturo Alessandri está hospedado.

O presidente chileno tem visitado rapidamente os principaes pontos da cidade.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 6 (A.) — As esquadrilhas de aviões das forças hespanholas bombardearam Tazarut, em Marrocos, causando grandes prejuizos materiaes e numerosas baixas entre os mouros rebeldes.

AS ACCUSAÇÕES CONTRA O DEPUTADO BAUER

BERLIM, 6 (U. P.) — O deputado Bauer, a pedido de seus collegas, resolveu sujeitar-se ao regulamento do Reichstag, em consequencia das accusações que lhe foram feitas de se ter locupletado com os emprestimos escandalosos feitos no Reichsbank pelos millionarios irmãos Bermat. Essa accusação, aliás, já foi desmentida, mas resta de pé uma nova revelação de que o sr. Bauer recebeu dinheiro para dar informações favoraveis aos estellionatarios.

— O deputado Bauer, aceitando a suggestão do partido fascista, não exercerá seu mandato, emquanto não se tiver defendido completamente das accusações que lhe foram feitas de ter participado nas vantagens pecuniarias decorrentes do escandalo financeiro da firma Barmat e provar plenamente a sua innocencia.

A CAPTAÇÃO DAS MARÉS

A Argentina vae montar uma marémotriz na Patagonia

(Communicado epistolar da "United Press")

BUENOS AIRES, dezembro — Acaba de regressar a esta capital o dr. Ubaldo Villarruel, que fez uma viagem de 10 mezes pela Europa e Estados Unidos, em cumprimento da missão que lhe encommendou a commissão nacional honoraria designada pelo Poder Executivo para estudar a captação e aproveitamento das marés das costas da Patagonia e o desenvolvimento da electro-chimica e electro-metallurgica.

Entrevistado, o dr. Villarruel declarou ter visitado detidamente os paizes em que se tem discutido com maior attenção a captação das marés e quédas d'agua, para o fim de aproveitar a sua força motriz. Os estudos que lhe encommendaram vinculam-se a um importante problema que tem para a Argentina uma significação especial, pois a Patagonia é um dos pontos da terra mais favorecidos pelo curioso phenomeno das marés.

O dr. Villarruel apresentará á commissão que o escolheu para esses estudos um amplo relatorio com o resultado das suas investigações e das conclusões a que chegou e que servirão para auxiliar a applicação pratica de taes conhecimentos.

O nosso informante declarou-nos ter se encontrado com os technicos francezes que projectaram a estação maremotriz da costa bretã e com os engenheiros inglezes que reparam uma estação analoga sobre o rio Severn.

O dr. Villarruel estudou com especial cuidado as questões que dizem respeito á electro-chimica e á electro-metallurgica e o seu possivel desenvolvimento na Argentina, tendo para isso visitado as principaes installações existentes na França, Suissa, Italia, Suecia, Noruega, Inglaterra e Estados Unidos, onde teve occasião de examinar detalhadamente as importantes fabricas que aproveitam força motriz gerada pela catarata do Niagara."

Disse que por motivo da escassez de carvão que se fez sentir, durante todos os annos da guerra, em alguns paizes da Europa, todos começaram a preoccupar-se com a hulha branca, e em França, sobretudo, fizeram-se estudos especiaes a esse respeito.

Varios technicos, officiaes e particulares, apresentaram diversos projectos ao governo francez, que aceitou a proposta formulada pelo engenheiro Grenet, que ideou a montagem de uma estação maremotriz no rio Aber.

Para aperfeiçoar os seus conhecimentos e tornal-os mais aproveitaveis á Argentina, o dr. Villarruel esteve varios dias com a commissão encarregada de taes trabalhos, denominados da "hulha azul" em contraposição com a commissão da "hulha branca", encarregada do estudo do aproveitamento das correntes de agua doce.

O dr. Villarruel seguirá brevemente para a Patagonia, afim de estudar "in loco" o estabelecimento de estações maremotrizes.

CRISE POLITICA EM PORTUGAL

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Seculo" e o "Diario de Noticias" annunciam como provavel a recomposição do Ministerio, que deve attingir as pastas da Agricultura, Colonias, Guerra e Negocios Estrangeiros, com o objectivo de facilitar a continuação do actual governo, presidido pelo sr. Domingos dos Santos.

De outra parte já se sabe que os nacionalistas recusaram subscrever o manifesto dos presidencialistas, em virtude de considerações extemporaneas que ahi se fazem sobre o assassinio de Sidonio Paes. Deste modo ficam suspensas as negociações que se vinham fazendo para a fusão das duas facções politicas.

O AMOR E' QUASI ETERNO

A opinião do juiz Thomas Graham

S. FRANCISCO, janeiro. — O divorcio não significa necessariamente que o marido e a mulher tenham cessado de amar um ao outro. O contrario muitas vezes é verdade, na opinião do juiz Thomas F. Graham, conhecido aqui como "grande reconciliador", que tem decidido casos de divorcio durante vinte annos de judicatura:

"E' da minha experiencia, disse elle recentemente, que o amor não está sempre morto quando a mulher propõe o divorcio. Acredito que 99 por cento das mulheres que se divorciam, deixam o tribunal com o coração oppresso. E' que ellas ainda amam o homem de quem se separaram. Penso que quando uma mulher amou uma vez um homem, nunca mais deixa de amal-o, mesmo quando por qualquer motivo de exaltação o leva ao tribunal de divorcio.

Um homem não tem um poder de expressão do amor que possue uma mulher. Quando um pae abandona seus filhos é preso. Mas quando as mães os abandonam raramente se ouve falar em prisão."

O juiz Graham sustentou que o vicio do jogo não é motivo para divorcio.

"Ha poucos lares, com effeito, observou, em que o marido ou a mulher não jogue poker, mah-jng, bridge ou qualquer outro jogo de cartas. Mas, quando a esposa despende o dinheiro do marido no jogo ou o marido gasta toda a sua renda no panno verde e passa fóra de casa todas as horas da noite, jogando, tal é a razão para divorcio, com o fundamento da crueldade."

O juiz mostrou-se compadecido pela mulher que passa nas suas casas noites esperando pelo marido e elle lá não apparece. Acha o sr. Graham que proceder assim é roubar a esposa dum direito legitimo. Um marido que não apparece em casa, inflinge á esposa uma crueldade que lhe causa maior soffrimento do que uma chicotada. Essa mulher tem um bom fundamento para o divorcio.

Egual razão, argumenta o juiz, tem a esposa cujo soffrimento moral é causado pelo facto de ficar o seu marido na rua até as primeiras horas da manhã. Todos os dias lemos nos jornaes historias de homens que são roubados e algumas vezes mortos quando voltam para casa á noite. Imagine-se o estado de espirito de uma esposa que espera horas e horas pelo seu marido, sem que esse appareça no lar! Noites e noites, muitas mulheres nesta cidade soffrem essa infelicidade. Mas, finalmente, ellas, cansadas, vão ao tribunal para se verem livres do homem que realmente amam mais do que a qualquer outro no mundo.

A FRANÇA E AS DIVIDAS INTER-ALLIADAS

PARIS, 6 (Austral) — O presidente do Conselho, sr. Herriot, propoz, na sessão de hoje, que as commissões das Relações Exteriores e da Fazenda, da Camara dos Deputados, reunidas conjuntamente em sessão plenaria, nomeem uma commissão de 14 membros para estudar, de accordo com o Governo, o meio de solucionar as dividas interalliadas, afim de informar o Parlamento e este tenha completo conhecimento do assumpto.

A FALTA DE TRIGO

PARIS, 6 (U. P.) — A Camara approvou hoje por 328 votos contra 225 uma moção de confiança no programma traçado pelo governo para acudir á crise do trigo.

NOTAS DE ITALIA

GENOVA, 6 (Austral) — Pelo "Duque de Aosta" chegou o consul do Brasil em Dakar, dr. Graine.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O CALOR

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Ainda hoje fez intensissimo calor, registrando-se varios casos de insolação, dos quaes um fatal.

EXPORTAÇÃO DO GADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Está annunciada para o dia 12 do corrente, na séde do Club Espanol, uma grande reunião de criadores argentinos e hespanhoes para a organização de uma sociedade industrial que se occupará da exportação do gado argentino para a Hespanha.

O EX-MINISTRO LOZA

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Nos circulos politicos desta capital corre como certo que o dr. Euphrasio Loza, ex-ministro das Obras Publicas, será nomeado vogal da Camara dos Deputados.

No Chile

DUELLOS EM PERSPECTIVA

SANTIAGO, 6 (U. P.) — Em consequencia de um artigo que o sr. Ismael Edwards, director geral da Policia, publicou no "Diario Ilustrado", o sr. Julio Bustamante lhe enviou as suas testemunhas com um pedido de reparação pelas armas. O sr. Edwards recusou aceitar o duello.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Corre a noticia de que vão bater-se em duelo os ex-deputados radicaes Carlos Alberto Ruiz e José Dolores Vasquez. Ignoram-se os motivos da contenda.

O JORNAL

Rio, 7 de fevereiro de 1925
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

POLITICA FERRO-VIARIA

A entrevista que sobre o magno assumpto nos concedeu o professor Luiz Catanhede, cujos conceitos são de muito merecer a attenção dos responsaveis pelo futuro do paiz, trouxe-nos á lembrança a entrevista que um orgão paulista obteve do senador estadual João Sampaio, e que já foi objecto de anteriores considerações nossas, a proposito dos serviços de immigração.

Em ambos os preciosos documentos, ha uniformidade no diagnostico do mal da nossa politica ferroviaria, apontando egualmente o mesmo remedio para alcançar o desejado objectivo — imprimir nova orientação á politica economica das estradas de ferro no paiz, radicalmente, substituindo as bases sobre que temos até hoje procurado a solução do problema dos transportes.

Tratou o professor Catanhede do assumpto em sua generalidade, apenas servindo-se do exemplo de casos concretos como justificativa de suas observações de mestre ao passo que o senador paulista se referiu somente á rêde de trilhos do opulento Estado.

Em um dos exemplos com que aquelle professor illustrou sua dissertação, referiu-se ao desenvolvimento economico de S. Paulo, e disse que tal não se havia feito "pela ruina da industria dos transportes, mas, sim, pelo desenvolvimento dessa industria, que esteve sempre prospera e ganhando o necessario para preencher os seus fins, apparelhando-se convenientemente, etc."; em apparente contradicção com o allegado, pensa o dr. Sampaio, visando através prisma muito mais radical, que "a viação ferrea de S. Paulo está com atrazo de dez annos, quer quanto á extensão de suas linhas, quer quanto ao seu apparelhamento" e, fazendo um curioso parallelo, diz em seguida:

"Ao passo que a lavoura, a industria e o commercio, em todas as suas manifestações, não pararam, antes aceleraram o seu desenvolvimento — a industria dos transportes sobre trilhos estacionou. Mais do que isso: caminhou para traz, considerada em generalidade".

Confirma, entretanto, a evolução das tarifas, mas declara que os augmentos verificados até aqui "são ridiculos pela sua insufficiencia e mesquinhos ao lado da gravidade do problema dos transportes".

Precisamos, diz ainda o dr. Sampaio, "sem perda de tempo, promover um estudo e uma verificação séria da situação economico-financeira de nossas estradas de ferro e estabelecer bases inteiramente novas de tarifas, em conformidade com a transformação operada na vida economica do Estado. As novas tarifas devem ser sufficientemente calculadas, para que forneçam os recursos indispensaveis á completa regularização dos serviços e para que a remuneração do capital empatado não seja, como agora, inferior ou egual aos juros da divida publica, devendo attingir a taxas que possam attrair o dinheiro dos particulares para esse genero de applicação".

Não quer isso dizer que o professor Catanhede e o senador Sampaio, em perfeita affinidade de idéas, estejam preconizando o transporte caro, como elemento de propulsão economica das regiões em que se o pratique. Ao contrario, assegurando-se ás ferrovias os recursos indispensaveis ao seu completo apparelhamento e progressiva expansão da rêde de trilhos, concorre-se com indiscutivel efficiencia para reduzir ao minimo o custo dos transportes, sabido, como é, que, nas estradas de ferro, sob rectilinea orientação technica e intelligente directriz administrativa, muito accentuadamente se observa o regimen das despesas decrescentes.

Sem duvida, o idéal será sempre o melhor transporte pelo menor preço, mas este não póde nem deve descer a limites absurdos que impossibilitem uma conveniente remuneração aos capitaes invertidos na industria e ás actividades nella empregadas.

Tal, porém, não se dá e, ao contrario, toda ou quasi toda a exploração official, na especie, mantem-se em progressivos "deficits", emquanto que a via permanente, o material rodante, as officinas, etc., longe de se engrandecerem, melhorando suas condições de efficiencia technica, se abatem pela excesso de trabalho e pela acção inexoravel do tempo, não sendo mais animadoras as circumstancias em que se encontram as vias ferreas entregues á iniciativa privada.

No proprio Estado de S. Paulo, como affirma o senador Sampaio, emprezas ha, que já não distribuem dividendo, sendo que outras não offerecem renda capaz de estimular o emprego de capital. Nas demais unidades da Federação, facil é de avaliar a deprimente situação que a industria ferroviaria vae atravessando, num desalento que mais caro ha de ficar á Nação, se a tempo não quizermos enveredar pela estrada larga que nos estão mostrando as duas entrevistas, objecto das presentes considerações.

A elaboração de uma tarifa, de racional elasticidade, não diremos, variando as respectivas taxas, segundo as oscillações do nosso cambio internacional, mas modificando-as de accordo com as alterações que venham a soffrer os elementos technicos do calculo tarifario, — se impõe como necessidade urgente e imprescindivel para o futuro economico do paiz e, consequentemente, para sua significação politica no concerto mundial das nações.

O PROBLEMA DA SIDERURGIA

As ultimas providencias tomadas pelo governo de Minas, visando á construcção de uma usina siderurgica, estão determinando um verdadeiro movimento de opinião entre as autoridades capazes de se pronunciar sobre o assumpto.

Faz-se necessario, em materia de tanta magnitude, que se estabeleça uma discussão ampla em torno do assumpto, sem outros fins que não o de evitar seja dado a esse respeito mais um passo incerto, com repercussão nociva sobre o proprio futuro do paiz. Na entrevista concedida a esta folha, sustentou o sr. Pires do Rio pontos de vista que nos parecem fundamentaes para o exame da questão. O problema siderurgico exige a preexistencia de certas condições que são, por toda a parte, consideradas basilares para o seu pleno exito.

Basta accentuar, conforme opina o ex-ministro da Viação, que todas as tentativas no Brasil, promovidas no sentido da realização da industria siderurgica, com carvão de madeira, têm invariavelmente fracassado. Os exemplos a esse respeito são de uma extraordinaria força persuasiva. E, pondera o sr. Pires do Rio, no seu trabalho, o qual abre novos horizontes ao exame da momentosa questão, que as experiencias feitas com carvão de madeira estavam fadadas ao insuccesso, porque o ferro estrangeiro chegava ao consumidor brasileiro, mão grado a sobrecarga das taxas alfandegarias e dos onus que recaiam sobre o erario publico, em condições de preços infinitamente mais vantajosas.

De facto, na industria siderurgica o carvão de madeira não póde lutar economicamente contra o carvão de pedra, contra o coke, como assevera o sr. Pires do Rio. O exemplo dos outros paizes é a esse respeito concludente. E, mais notavel ainda se nos afigura a circumstancia que, atirado á concorrencia mundial, paiz algum logrou a victoria do carvão de madeira contra o carvão de pedra no trabalho do alto-forno. De modo que tentar a industria siderurgica com carvão de madeira é fazer ferro em pequena escala e a preços onerosissimos.

Parece-lhe indiscutivel o corollario de que a producção de ferro, abundante e modica, só se torna accessivel aos paizes em condições de poderem utilizar industrialmente o carvão de pedra. Por isso partilha o sr. Pires do Rio do ponto de vista de que não é possivel montar-se uma industria de valor mundial com o coke produzido em Santa Catharina.

Versando a mesma relevante materia, tambem em considerações publicadas nas nossas columnas, por outro lado externa o sr. Paulo de Castro Maya a convicção em que se encontra de que as usinas siderurgicas a coke, que aqui se estabelecerem poderão ambicionar a tornarse, numa época não muito remota, absolutamente independentes das materias primas estrangeiras. A questão fundamental, no caso, consiste em que sejam tomadas as medidas necessarias ao desenvolvimento das minas e á facilidade dos transportes.

Feriu esse profissional um dos pontos de relevo da questão. Como será realizavel a industria siderurgica no Brasil, com o desapparelhamento de recursos ferroviarios em que vivemos? Por isso o sr. Paulo de Castro Maya assevera, e assevera muito bem, que o beneficiamento do carvão não constitue um obstaculo sério, deante desse outro escolho ainda maior, representado pela deficiencia dos transportes.

Mas, já não partilha o sr. Paulo de Castro Maya da idéa de que o problema siderurgico deva ser adiado até que se resolva o problema do carvão. Acha que cada um delles apresenta por si já grandes difficuldades para não sejam englobados num só problema. De sorte que, através do proprio curso seguido pelas discussões, se percebe a enormidade dos encargos que o Brasil tem de enfrentar, se quizer resolver por si mesmo, sem outra coadjuvação, o problema da industria siderurgica.

Deante das considerações que vimos fazendo, parece-nos que tudo aconselha o governo de Minas a que não insista na sua iniciativa de consequencias aleatorias, em virtude dos proprios termos em que está baseada. E' preciso não comprometter o futuro da siderurgia no paiz, com essas soluções parciaes e periodicas que, na realidade, não correspondem aos grandes interesses nacionaes que gravitam em torno de problema de tanta importancia e complexidade.

MEIO CALMO

Minas não deveria ter lido o discurso do sr. Affonso Penna Junior, recebendo a investidura ministerial, sem uma sensação irreprimivel de amargo desalento.

O sr. Affonso Penna não vem das tricas da politicalha; não emerge de um ambiente estreito de lutas municipaes. Elle chega a ministro, descendo da cathedra do professor e saindo da trepidação do Forum, onde a sua intelligencia aguda se apurou na defesa dos direitos individuaes.

Ninguem melhor do que o professor illustre, que se senta hoje na cadeira de ministro de Estado, deve medir e calcular o valor desse bem supremo, do patrimonio de uma collectividade e que é a sua mesma liberdade.

O sacrificio della, como o do exercicio de direitos que a sua mesma existencia implica, não dão a nenhum governo paz nem ordem, e sim o simulacro desses dois elementos, que só na pura atmosphera da liberdade podem subsistir.

O novo secretario de Estado fala na necessidade da renuncia provisoria da liberdade, consentida pelo povo e á qual se vêem forçados os dirigentes. O garroteamento da liberdade jámais criou atmosphera propicia ao trabalho do executivo. E' precisamente em meio calmo que elle deve ambicionar o desenvolvimento da sua acção; e esto meio calmo só se conquista a preço do respeito áquelles direitos, que a democracia incorporou como definitivos ás communidades civilizadas, regidas por um mecanismo constitucional de pesos e contrapesos á acção de cada um dos poderes.

Empregue o sr. Affonso Penna Junior a intelligencia que lhe não falta, e a boa vontade que lhe sobra, não em justificar o eclypse da liberdade, mas em restaural-a na sua plenitude constitucional, e verá como a finalidade da sua tarefa deixará de ser a da "simples segurança publica", para se tornar uma missão bem mais efficiente e proficua.

AVIAÇÃO NACIONAL

Do regresso do raid aereo que realizou entre a nossa capital e a da grande nação argentina, com escalas por outras cidades e a metropolo uruguaya, entre outras palavras que lhe tocou pronunciar respeito á ousada e feliz viagem de experiencia, affirmou o commandante Roig, satisfeito com o successo obtido, apesar dos contratempos que teve de vencer, que melhores teriam sido os resultados, se o pessoal já tivesse da zona percorrida maiores e mais seguros conhecimentos.

Na affirmação do chefe dessa expedição aerea, que é a melhor prova da possibilidade da instituição vantajosa do serviço aeronautico no continente, devemos ler, colhendo a verdade que ressuma de suas palavras, verdadeiras e justas, a necessidade de se ter formados para a travessia do ar, pilotos amestrados e continuamente se treinando nessas viagens, não só para vingarem os perigos que possam surgir, como tambem para orientarem, com plena sciencia do que tenham de solicitar de informações e de recursos, tanto aos serviços meteorologicos, que já possuimos, como ao commercio local que, á falta de bases proprias providas de material adequado, podem ter depositos para satisfazerem ás necessidades communs nas emergencias de uma improvista aterrissagem.

Os vantajosos conhecimentos que nas seguidas travessias aereas obtêm os pilotos de aeronaves, não são postos em duvida, augmentando cada dia com a repetição dos trabalhos, dos quaes alcançam e armazenam maior somma de elementos para afrontar com proveito as empresas a que se abalançam.

Essa conclusão, por, sem duvida, do grande acerto, induz-nos a pensar no dever de provocarmos o surto da aviação nacional, restringinda até hoje aos dominios militares, e na constituição da aviação civil, reserva natural e efficiente da outra, e de valiosa e incstimavel productividade, pelos seus effeitos no desenvolvimento das relações mercantis e nas de ordem social com o ligar e prender numa permuta de idéas e de sentimentos nobres as populações dos nossos Estados mais afastados.

A iniciativa da realização dessa idéa como foi esboçada nestas columnas, não póde deixar de caber ao nosso departamento militar, que é, indiscutivelmente, o mais autorizado para a emprehender e, á face da nação, responder pelo seu desenvolvimento e progresso.

A' parte os trabalhos de propaganda e de attracção dos arrojados pioneiros para essa nova profissão a se instituir entre nós, encargos de outra ordem devem caber á Directoria do Serviço Aeronautico, cujas funcções, além das militares, se precisariam em formar e desenvolver a aviação civil nacional tão completa quanto possivel, sob todos os pontos de vista que se a possa desejar.

Centralizando e superintendendo todas as questões que a ella se prendessem, á repartição criada autonoma administrativamente, embora sob a dependencia technica do Estado Maior do Exercito, caberia fomentar a fundação no paiz de clubs ou de centros confederados, com pessoal director, instructores, material de ensino, hangars e campos de aterrissagem; estimular o estabelecimento de officinas nos proprios clubs ou de iniciativa privada para reparos do material — cellulas de possivel crescimento e desdobramento; — organizar, annexos a esses centros, escolas e estações meteorologicas para estudo athmospherico das regiões convisinhas; e, ainda, suggerir, e mesmo por ellas interessar-se, a organização de sociedades nacionaes, amparadas pelo Estado, se necessario, destinadas ao estabelecimento de communicações e transportes entre pontos do nosso territorio e do estrangeiro.

A tarefa de grande importancia e magnitude, requisita, para seu desempenho proveitoso e para lhe assegurar successo, chefe de alta envergadura e de excepcional capacidade. Mas não offerece nenhuma duvida em resultados compensadores, tanto para a prosperidade do paiz, que se incrementará notavelmente, como tambem com relação á sua propria segurança e defesa, visto que a aviação civil será a maior e a mais selecta fonte de reservistas que as organizações armadas possam deparar em circumstancias criticas da vida nacional.

Sob essa modalidade se orientam as nações novas, e a Argentina, que na organização do Serviço Aeronautico del Ejercito procurou controlar e fiscalizar a aviação civil, mantém, hoje, sob as suas vistas e orientação, instituidas e funccionando, os aero-clubs de Buenos Aires, Rosario, Chaco, Santa-Fé, Corrientes, Formosa, Salta, Santiago del Estero, Cordoba, Mendoza, Tucuman, Junin e outros, com personalidade juridica, além do Centro de Aviação Civil, de duas escolas para formação de pilotos e da Companhia Rio Platense, todos cooperando para a actividade aeronautica do paiz, sob as promessas mais risonhas.

Deixando de lado a citação de outros pormenores interessantes, que ainda se podiam apontar daquelle paiz, que em muita coisa nos empresta modelos de organização boa e precavida, deve-se, comtudo, citar o auxilio e o interesse que o Estado empresta para o desenvolvimento da sua aviação em paizes como os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, adiantando sommas avultadas para esse fim, estimulando, ao mesmo tempo, nas regras que traça para acquisição de material, o fomento da industria nacional, o estimulo ao trabalho dos inventores, dos technicos e dos constructores.

Nada no momento nos tolha o passo para esse patriotico emprehendimento, porque nada apresentando já constituido, ou em via disso, a estorvar a acção de organização do Estado, mais facil se torna assentar os fundamentos da aviação civil, á qual está reservada um papel proeminente no progresso da nação, na vehiculação das nossas riquezas, no estreitamento do [illegible] negocios e na segurança e defesa do paiz.

E urge firmar essas bases, estabelecer o serviço aeronautico e congregar elementos para o seu fortalecimento e crescente progresso, antes que de outra parte não venham conquistar totalmente a exploração dessa empresa, que mais que todas, pelos seus caracteristicos, suas consequencias e pelas nossas necessidades, deve ser eminentemente nacional.

O CAFÉ E SUAS PERSPECTIVAS

Juscelino BARBOSA.

(Director do Banco Agricola e Hypothecario de Minas Geraes)
(Especial para O JORNAL)

Todos sabem que em 1919 o café brasileiro era pago nos Estados Unidos, a 30 centavos ouro, por libra-peso, ou 62 centavos e 8 decimos por kilo. (Um kilo tem 2 libras e 94 millesimos). Mais de 37 dollares e meio por sacca. Se nossa moeda tivesse vergonha e valesse o que devia, seriam 75$ por sacca. Ninguem dirá que é muito. Nos Estados Unidos ninguem reclamava. O consumo continuou a subir normalmente. Aliás, desde a prohibição completa das bebidas alcoolicas, o uso do café augmentou enormemente. Os americanos fazem estatisticas exactas, conscienciosas. Os drs. Teixeira de Freitas lá são muitos.

Está calculado que cada americano passou a beber mais 200 chicaras de café por anno, desde que se aboliu o alcool. Gastam-se por anno nos Estados Unidos 12 milhões de saccas de café, que não paga imposto de entrada. Lá estão os nossos melhores clientes que merecem todas as nossas attenções.

O idéal brasileiro é produzir café tão barato que o possa vender ao americano a 10 cents., ganhando ainda muito. Isso ha de acontecer quando nos resolvermos a adubar bem os cafesaes e podar completamente... a florescencia tropical do papel-moeda. Um dollar ainda ha de correr no Brasil por dois mil réis, Deus é grande! Por essas alturas, café a 500 réis o kilo, no Brasil, ha de ser melhor do que mina de ouro.

Adubos baratos, machinas baratas, trabalhadores baratos — tudo barato — eis o idéal para que tem de marchar o fazendeiro de café para vender barato e ganhar bastante. Quando deixar a mania de fazer dinheiro aqui á vontade e nos convencermos que no mundo só ha um dinheiro unico, verdadeiro, que se obtem em troca de boas mercadorias exportaveis, quando deixarmos de ser teimosos e de querer que o Brasil seja differente dos outros paizes, tudo se normalizará — porque terra boa nunca mentiu.

Ponhamos o café a 5$ na tulha, por arroba, vendamol-o a 10$ e seremos o primeiro povo do mundo. E lá quanto a tomadores de café, nunca faltarão; estão augmentando todo dia.

Alguem já calculou por ahi quanto se gasta de café no Brasil?

Um brasileiro que se preza, bebe — ou pelo menos bebia quando o papel-moeda não tinha feito do café artigo de luxo no Brasil:

1 chicara de café, pela manhã
1 chicara depois do almoço
1 chicara ao meio-dia
1 chicara depois do jantar
1 chicara ás Ave-Marias.

Ahi estão, no minimo, 5 chicaras de café por dia. Aquelle jantar antes das Ave-Marias entende-se para o pessoal morigerado, que se levanta ás 5 horas da manhã e almoça entre 9 e 10 horas.

Cincoenta chicaras de café equivalem a 1 kilo de café cru'. Logo, cada brasileiro que se presa gasta um kilo de café em 10 dias e, como os do anno são 365, bebe 36 kilos e meio por anno. Se calcularmos em 8 a 10 milhões os brasileiros adultos bebedores de café, temos um consumo brasileiro de mais de 6 milhões de saccas. A producção brasileira recenseada é só a que chega nos portos de saida. Por outra, a producção não recenseada corresponde ao consumo interno.

Esse já é grande e, num paiz de mais de 30 milhões de habitantes, o mercado interno augmenta rapidamente de importancia pelo simples crescimento vegetativo da população.

Vi ha tempos uma estatistica que me horripilou: no Brasil, de 100 crianças nascidas, 43 morrem até os dois annos de edade. Quanto trabalho perdido e que immensa tarefa para os hygienistas e philantropos! Um coefficiente médio de natalidade de 30 por mil — que não é exaggerado no Brasil — dá-nos mais de um milhão de nascimentos. Sobre esses perdem-se até os dois annos, 430.000 vidas. Salvar essas 215.000 crianças que morrem no Brasil annualmente, por falta de cuidados e de hygiene, é fazer a melhor de todas as immigrações, sem aturar insolentes exigencias de Mussolini.

A trancos e a barrancos, calcula-se que a população do Brasil augmenta de um milhão por anno, no minimo. E deixem lá que um milhão de bocas exigem muito café!

E basta fazer essa consideração quanto aos paizes que já tomam café e amplial-as aos milhões e milhões de homens que ainda não conhecem a deliciosa bebida por esse mundo, para chegar á conclusão de que plantar café no Brasil ainda é dos negocios mais seguros.

O consumo no mundo, em 1923, foi de 21 milhões de saccas. O crescimento médio annual desse consumo, tem sido de 1,5 °|°. Assim, de 3 em 3 annos o mundo está exigindo mais um milhão de saccas. E' facil calcular: 22 milhões em 1924; 23 milhões em 1927; 24 milhões em 1930.

Desses 24 milhões de saccas é preciso que o Brasil se disponha a fornecer 20, pelo menos. Parece demonstrado que o Brasil é a patria do café... e do papel-moeda. Supprimamos este e augmentemos aquelle, sem medo.

Só nas mattas do Paranayba, de terra roxa fertilissima, o deputado Camillo Chaves affirma que Minas póde plantar 750 milhões de pés de café: um outro S. Paulo!

Depois que o governo brasileiro acertou a mão nesse negocio de café e evitou a especulação estrangeira, impedindo que o brasileiro tolo despejasse uma safra em 5 a 6 mezes nos portos de embarque, começam a apparecer as queixas: passam-nos recibo de acerto de nossa medida.

Num artigo do "Jornal do Commercio", de Nova York, lê-se este titulo:

"O Brasil abusa da paciencia dos importadores americanos de café"

O articulista informa isto:

"A Bolsa de Café de Nova York e a Associação dos Torradores, estudam os meios e os planos tendentes a promover a concorrencia ao producto brasileiro de outros paizes, assim como a encorajar o consumo de outros typos de café."

A folha referida, censura o Brasil e especialmente o governo do Estado de S. Paulo, dizendo que "elles conservam nas suas mãos o monopolio do café", accrescentando que os preços que regem no mercado são de quinze a vinte centavos mais altos que as cotações normalmente economicas e equitativas.

O jornal affirma que "os preços excessivamente altos restringem o consumo do café, exactamente quando se faz activa campanha, afim de tornar popular esse artigo e começa-se a obter bons resultados".

O "Journal of Commerce", faz notar que "a questão do café não é diplomatica" e accrescenta que os agentes consulares brasileiros não estão em condições de informar aos negociantes americanos, em café, sobre os volumes dos "stocks".

O jornal suggere a idéa de que os capitalistas americanos auxiliem com os seus capitaes o cultivo do café em outros paizes.

Acredita-se que o artigo do "Journal of Commerce" é o resultado das recentes resoluções adoptadas pela Associação dos Torradores de Café.

Não! O Brasil não está abusando da paciencia de ninguem. A paciencia do Brasil é que acabou. Até ha pouco o café era monopolio americano. A ter de ser monopolio, que seja o monopolio natural da terra brasileira, que o produz. Não é o interesse do consumidor americano que se está defendendo, porque esse continu'a a pagar os mesmos 5 cents por chicara de café e 5 cents lá equivalem a 100 réis aqui: é a menor moeda conhecida.

Quem está zangado sem razão é o intermediario americano — o torrador que está sendo obrigado a partir com o fazendeiro do Brasil o que até ha pouco era lucro delle, só torrador. Ora, o fazendeiro deixou de ganhar durante annos e annos para o torrador encher as burras; agora o fazendeiro está ganhando e vae aproveitar a aragem para melhorar a producção, barateal-a e... continuar a ganhar a mesma coisa, vendendo por menos.

Se o consumidor continu'a pagar o mesmo que antigamente, se o fazendeiro chegar a fixar o seu lucro razoavel, baixando o custo de producção, o torrador poderá, talvez, vir a ter quasi os mesmos lucros antigos. E todos ficarão amigos como d'antes, um mercado abundante e normal de um genero já hoje indispensavel á economia do organismo humano. Digo quasi os mesmos lucros antigos, porque a differença será coberta fartamente pelo juro dos lucros accumulados durante tantos annos á custa do productor brasileiro...

Quanto á ameaça de irem plantar dollar sob a fórma de café em outras terras, creio que não devemos nos arrecelar della.

Uma grande autoridade americana em assumptos de café, o sr. E. A. Huhl, falando da possibilidade do augmento da producção de concorrentes do Brasil, diz textualmente:

"Eu não posso acreditar nesta possibilidade pelos seguintes motivos: São necessarios cinco annos para que o cafeeiro attinja a capacidade de producção. "Além disso são precisos sólo e condições climatericas apropriadas, e facilidade de transportes para as novas regiões cafeeiras a criar". Dos paizes productores de cafés doces, apparentemente, é apenas a Colombia o unico que poderia augmentar o plantio em proporções vastas, mas só depois de estender sua rêde ferro-viaria, o que seria uma medida extremamente lenta. Quanto á America Central considero estes paizes já impossibilitados de augmentar a sua producção; o unico daquelles paizes que augmentou sua producção nos ultimos 15 annos foi S. Salvador, onde uma cultura intensiva se inaugurou naquelle periodo, com o que as suas safras se elevariam de 530.000 a cerca de 880.000 saccas; mas agora mesmo este paiz não dispõe de mais facilidades para o augmento da producção; as novas actividades estão sendo empregadas no desenvolvimento das terras baixas, não apropriadas para café, e por isso cultivadas com algodão. Costa Rica tem terras boas para café, mas em regiões tão inaccessiveis que o desenvolvimento de meios de transporte seria demasiadamente custoso. As novas plantações em toda a America Central, presentemente mal contrabalançam a perda de producção devido á edade excessiva de muitas plantações.

Nas Indias Orientaes Hollandezas o desenvolvimento rapido da producção da "Robusta" começou a soffrer um sério revés, duas safras atrás; e aquelle territorio está novamente ameaçado pela repetição da calamidade, de que guardam amarga experiencia, e consistente na destruição das plantas por insectos que, a bem dizer, arrazaram o café arabe daquella região. E' possivel que ainda alguns annos transcorram antes que este perigo demonstre toda a sua capacidade destruidora; mas, pelas experiencias até hoje aqui feitas, resulta que o rendimento das safras da "Robusta" não corresponde ás proporções que delles se esperava ha uns annos atrás, não obstante ser o desenvolvimento intensivo da cultura ali a que se mostra mais lucrativa e a que offerece ao plantador maiores vantagens.

Presentemente só do Brasil temos a esperar augmento da producção."

Ora, ahi está um homem sympathico que diz a verdade amavelmente.

Terrenos proprios para café em condições climatericas favoraveis — ainda ha aos milhares de alqueires por todo o Brasil: nas zonas mais quentes a altitude corrige a situação. Facilidade de transportes é questão que não podemos resolver muito mais depressa do que a Colombia montanhosa: só o Noroéste de S. Paulo e a zona mineira do Paranahyba, já relativamente servida aquella e facil de abrir esta, podem duplicar em 10 annos a exportação brasileira de café, sem falar na adubação racional das lavouras actuaes de S. Paulo, opulento e progressista.

Revoluções estão acabando: papel moeda vae acabar. Portanto, em materia de café, o que ha de importante a fazer é isto:

1º) obedecerem todos, muito direitinho ao dr. Arthur Neiva e ao dr. Navarro de Andrade fazendo o repasse cuidadoso das arvores para acabar com a broca;

2º) habituarem-se todos a fazer seus calculos em moeda sã — dollar ou libra, para não julgarem que o café está subindo porque recebem aqui mais papel por elle;

3º) melhorar as plantações existentes e augmental-as sem medo.

O Brasil é o café e o café ha de ser o Brasil ainda durante muitos annos!

BOLETIM INTERNACIONAL

Ao mesmo tempo que a tensão turco-grega determina uma situação, que faz convergir as apprehensões européas para o Oriente Proximo, os acontecimentos do Egypto se encaminham de fórma a aggravar as condições internacionaes daquella perigosa região.

Nas eleições dos delegados dos partidos junto aos collegios eleitoraes, Zaghul-Pachá obteve uma grande victoria. Dos duzentos e vinte seto delegados, duzentos e vinte pertencem á facção nacionalista de que Zaghul é chefe. O resultado da primeira phase das eleições egypcias não é auspicioso para os interesses da paz, nem para a segurança dos estrangeiros no Egypto. Aliás, a victoria de Zaghul-Pachá já foi seguida por tumultos serios no Cairo.

A importancia do resultado do pleito e a significação dos disturbios do Cairo devem ser apreciados em conjunto com as attitudes anteriores do chefe do governo egypcio em relação com a Inglaterra. Em toda a questão anglo-egypcia o ponto de vista de Zaghul tem sido pouco conciliatorio e os seus actos parecem mostrar que o politico egypcio entretem velleidades de criar embaraços á Grã Bretanha por meio de uma activa campanha de intriga que tem, no Cairo, o seu centro de irradiação.

Zaghul deve estar um pouco desapontado com o insuccesso manifesto da sua diplomacia na Liga das Nações e em Roma. Mas o resultado da eleição dos delegados dos partidos mostra que a diplomacia de Zaghul foi muito mais feliz no appello ao fanatismo dos seus compatriotas.

Animados e prestigiados pelo resultado das eleições, Zaghul e o seu partido vão, provavelmente, assumir attitudes ainda menos conciliatorias. Dahi poderem advir as mais graves consequencias, porque a Inglaterra, certamente, não se conformará com as extravagantes pretensões formuladas sobre o Sudão, na ultima nota de Zaghul-Pachá.

Já tivemos ensejo de alludir nestas columnas ao caso anglo-egypcio, mas o seu interesse e o aspecto novo, que elle tomou na sua ultima phase, tornam interessantes algumas explicações sobre esse assumpto. Não se acha em jogo a autonomia do Egypto. A satisfação das reclamações da Grã-Bretanha não acarreta a minima restricção á plena liberdade dos egypcios cuidarem dos seus negocios internos, como bem entenderem. A Inglaterra apenas exige liberdade de acção no tocante á garantia da livre navegação do canal de Suez. E' uma questão de senso commum que o governo britannico não póde consentir que uma passagem maritima essencial á propria existencia do Imperio Britannico e que representa um papel importantissimo na vida do [illegible] mundo civilisado, fique á mercê [illegible] aventurosa situação politica do Egypto.

O governo do Cairo não [illegible] tenta oppôr-se ás garantias que [illegible] Inglaterra sente necessidade de re[illegible] para assegurar os seus interesses em relação ao Canal, como levanta, agora, estranhas pretensões acerca do Sudão. A ultima nota de Zaghul-Pachá versa sobre este ultimo topico. Insiste o chefe do governo egypcio em affirmar que o Sudão faz parte integrante do territorio do Egypto e allega que o governo britannico já sustentou, no passado, esse ponto de vista!

A primeira parte das allegações de Zaghul-Pachá continua uma novidade e o governo do Cairo encontraria grande difficuldade em apresentar um argumento sério em abono das suas pretensões sobre o Sudão. Quanto á segunda parte da argumentação, trata-se de um sophisma que por ser habil, não deixa de ser insustentavel no terreno primitivo dos factos. Não é exacto que a Inglaterra tivesse jámais affirmado que os territorios do Sudão pertenciam ao Egypto. Por occasião das longas rivalidades anglo-franceza no nordeste africano que culminou no famoso incidente de Fashoda, o governo inglez sustentou que a defesa dos interesses britannicos no Egypto tornam imprescindivel a occupação da região sudaneza. Não ha nenhuma relação entre este ponto de vista e aquelle que o governo do Cairo inveridicamente attribue á Inglaterra.

A insistencia de Zaghul-Pachá e dos seus amigos nas pretensões egypcias sobre o Sudão, é muito mais grave do que, á primeira vista, se poderia suppor. Evidentemente, ha, por traz dessa attitude, a actividade dos chefes pan-islamistas, que têm o seu quartel-general na grande mesquita do Cairo e dos quaes Zaghul e o nacionalismo egypcio, com os seus disfarces de liberalismo occidental, não passam de doceis instrumentos. A organização pan-islamica está procurando inflammar o fanatismo perigoso das populações bellicosas do Sudão.

Foi, exactamente, para conter esses elementos terriveis do fanatismo mahometano que a Inglaterra nunca abriu mão das suas responsabilidades na região sudaneza. E no momento actual, quando ha tristes signaes de excitação do mundo islamico, o abandono do Sudão á influencia dos pan-islamistas do Cairo, seria uma ameaça para toda a civilização, que os paizes europeus vão levantando nos paizes musulmanos. Resistindo, como tem resistido ás pretenções da demagogia fanatica de que Zaghul-Pachá é um dos expoentes, a Inglaterra está apontando aquelle perigo e prestando relevante serviço a todo o Occidente.

A HERANÇA DE DON QUIXOTE NA EVOLUÇÃO DO POVO URUGUAYO

Victorino DEL LLANO.

(Especial para O JORNAL)

No Uruguay, desde os primeiros tempos da organização nacional, todas as expressões foram bravias e as mais notaveis individualidades historicas deviam ser quixotescas, preservadas, porém, do ridiculo, pelos portentos da sorte e actuação das modalidades collectivas.

Membros de um povo pequeno e exposto constantemente ao ataque estrangeiro, os uruguayos de epocas passadas sustentaram a independencia, mercê de attitudes heroicas, perpetuando o lemma dos Trinta e Tres Libertadores de 1825: "Liberdade ou Morte"; e assim surgiram na turbulenta republica, muitos quixotes triumphadores e felizes, e alguns materialmente derrotados, mas enaltecidos pela admiração popular que, muitas vezes, suppre efficazmente a victoria.

O Uruguay foi um povo guerreiro e lyrico; ao lado dos seus generaes e caudilhos, viam-se pensadores e particularmente poetas, compartilhando das responsabilidades e sacrificios, tomando parte activa na luta ou excitando as multidões nas vesperas desta, porque tiveram, quasi sempre, rasgos da physionomia de Tirteo.

No parlamento uruguayo, destacaram-se os homens de letras, ainda nas epocas mais sangrentas e, sob o mais detestavel despotismo militar ou caudilhesco. Tribunos e poetas cooperaram, egualmente, na defesa da liberdade e na sustentação de mandões usurpadores e arbitrarios — e todos usaram de vozes tonantes e de ares de desafio.

As letras floresceram, ainda nos dias mais sombrios. Na harpa dos bardos resoavam os canticos á liberdade e os tyrannos, longe de intentarem abafal-os, applaudiam-nos, porque nunca se atreveram a ser, theoricamente, inimigos daquella, nem meditaram proscrever as letras e as artes em nenhuma de suas febres destruidoras ou dos seus delirios de absorpção. Excessivo trabalho custou-lhes defenderem-se dos ataques directos que partiam das tribunas e da imprensa daquelle tempo; para calcularem o prejuizo que acarretava ao poder arbitrario, o culto de tradições nacionaes que eram exemplos fulgurantes de liberdade, de justificada rebellião e de heroismo. Offuscados pela violencia das arremettidas opposicionistas, acreditavam gozar de uma tregua, outorgada pelo povo, toda vez que este deixava de preoccupar-se com as suas algemas presentes, para enaltecer aos que haviam quebrado as do passado.

O amor á belleza era a panacéa para a completa redempção do povo uruguayo... E' verdade que esse povo, sentia-o; é verdade que elle era dotado, em alto grão, da affeição ás letras e ás artes e que, como já se disse, o poeta e o orador elle os applaudia, a par do general e do caudilho. Mas é tambem inegavel que muitos aspectos da luta dos partidos, eram incompativeis com o bom gosto e só poderiam lisongear ás multidões ineducadas e carrancistas.

O odio é dissonante, quasi sempre, e, por isso, a exaltação sóe apresentar-se com fórmas contrarias á formosura. A intransigencia era o grande mal uruguayo quando induzia ao fraticidio, á conculcação do direito, a coacção official, e tambem quando os distinctivos dos partidos motivavam explosões de um enthusiasmo semi-barbaro que mereceu ser chamado fetichismo.

Rodó ambicionava educar os partidos, inculcando-lhes sentimentos de generosidade, idéas de selecção; proscrevendo tudo quando fosse estridores da vulgaridade, e por isso "Ariel" contém esta sentença: "Na alma do redemptor, do missionario, do philantropo, deve exigir-se tambem comprehensão de belleza; la necessidade de que collaborem certos elementos do genio do artista. E' immensa a parte que corresponde ao dom de descobrir e revelar a intima belleza das idéas, na efficacia das grandes revoluções moraes".

Essas palavras de "Ariel" são um programma de acção que o proprio auctor desenvolveu, mais tarde; tiveram um eco magico na sua consciencia; definem admiravelmente o seu caracter, e não ha duvida de que cada vez que o surprehenderem inactivo, brotaram-lhe na mente á maneira por que appareceu a cruz a Constantino: para offerecer-lhe um emblema e com elle uma victoria.

O que Sienra y Carranza chama — "suspensão indefinida da egualdade constitucional, decretada e cumprida contra todo um partido" — póde dizer-se "contra a metade dos uruguayos" — era o que dava impulso á revolução e fomentava os grandes exodos para a Argentina.

Pois bem, Rodó, honrado cidadão, viu-se tambem excluido, um dia, não por sua filiação nem por antecedentes politicos, senão por seu senso moral: a consciencia ditou-lhe que não devia ser cortezão do poder nem sacrificar a sua ambição ás prerogativas parlamentares, porque um legislador convertido em dependente do presidente da Republica mercê de contrato escripto — ainda que o fosse com todas as dissimulações e fórmas decorosas possiveis, — era um escarneo á democracia. E, em sua solidão, no profundo de suas meditações, sentiu-se identificado com os homens do partido adversario: experimentou e sondou na propria alma, a dôr que aquelles padeciam, como exprimiu logo nas seguintes linhas: "Ah! Quantas vezes os que são, realmente, irmãos dalma, hão de permanecer para sempre separados por essa parede opaca e fria de um nome... E não só desconhecimento e frialdade; odio e morte ás torrentes, têm desatado em humanos peitos os nomes das idéas; odio e morte — pena infinita! — para os que, entre si, vistos reciprocamente, por intuitivo relampago, no fundo d'alma, ter-se-iam confundido, ali, sobre o mesmo ensanguentado campo de luta, em immenso abraço de amor!" Ninguem, até então, havia descripto, com mais severa eloquencia, os muros que os nomes de "blancos" e "colorados" levantaram entre os uruguayos, para não deixar irmanarem-se numa obra commum, aos que tiveram os mesmos anhelos patrioticos e o mesmo medo ao titulo de apostatas.

E não cabe duvida que Rodó [illegible]

(Continúa na 5ª pagina)

MIRANTE

O prefeito, que é um homem de bom senso, já se manifestou contra o barulho nas ruas do centro e dos bairros de residencia; mas o barulho atroador continúa infrene; e o que fazem os vehiculos é, de todo ponto insupportavel.

A Inspectoria de Vehiculos tratou em seu regulamento, do uso de businas e timpanos; os signaes sonoros são, realmente, indispensaveis no cruzamento de ruas, e nos logares de grande movimento ou agglomeração. Empregados com propriedade e opportunidade, ninguem se queixaria; mas do abuso toda gente se queixa, quando lhe soffre o incommodo, principalmente á noite.

Berram os vendedores de sorvete; a passagem dos bondes é ruidosa, atroadora; ha caminhões-automoveis que, carregados ou vasios, transitam, parecendo terremotos: abalam, até, as casas; e os automoveis de passageiros, em sua grande maioria, timbram por assignalar as suas correrias ou com o infinito businado de seus instrumentos de aviso, ou com o estrepito assustador de seus tubos de descarga do motor.

O prefeito já declarou que tudo isso é contrario á civilização e á ordem. O regulamento de vehiculos prescreve o uso das businas e timpanos. Nas posturas municipaes ha, tambem, antigas disposições contra o barulho, principalmente o barulho nocturno.

Quem é, porém, que mostra á Light os defeitos do material fixo ou do material rodante, que tão excessivo ruido produz em certas passagens? Este mesmo jornal, ainda ha pouco, inseriu reclamação de moradores da rua Jardim Botanico, do principio ao n. 100, que não podem dormir.

Quem é que admoestou o pregoeiro depois das 22 horas? Quem é que reprime os abusos dos automobilistas profissionaes e particulares que se divertem quebrando o silencio dos bairros? O guarda municipal, sabemos que dorme o somno da innocencia; o policial, não sabemos que faz. Entregue a cidade aos que não têm juizo ou não têm vergonha, ou não têm conhecimento do mal que fazem, o resultado só póde ser esta barbaridade que torna, em horas de supplicio, as horas de descanso.

E' raro o numero do "Diario Official" que não traga uma lista de pessoas multadas pela Inspectoria de Vehiculos. Muitos são os motivos dessas multas: lanternas apagadas, falta de obediencia ao signal, excesso de velocidade... so não ha castigo por excessos da busina, nem pelo abuso estrepitoso das descargas!

Onde estão os olhos dos guardas municipaes?

Onde está a attenção dos policiaes?

Onde estão os ouvidos dos inspectores de vehiculos?

Por que ha de o povo soffrer, entre outros, o supplicio dos estrondos, sem ter na carissima Republica, funccionarios que o defendam?

R.

O GENERAL PERSHING PARTIU NO "UTAH

SUAS ULTIMAS VISITAS — LOUVOR AO BATALHÃO NAVAL

O EMBARQUE NO ARSENAL DE MARINHA

O general Pershing ao embarcar na vedeta do "Utah", no Arsenal de Marinha

Rumo á Trindade, onde fará ligeira estação, o encouraçado Utah", a poderosa unidade em que viaja o general Pershing, deixou, hontem, aos primeiros minutos da tarde, as aguas da Guanabara.

As manifestações de sympathia que foram prestadas ao illustre soldado, manifestações, que se caracterizaram pelo alto cunho da espontaneidade, é de justiça accrescentar os votos de bôa viagem que o mundo official e, tanto quanto elle, a população carioca prazeirosamente levaram-lhe por occasião do seu embarque. As saudações que recebeu ao approximar-se do Arsenal de Marinha disseram, ainda uma vez, o jubilo que cercou a visita que nos fez nos dias de permanencia nesta capital.

O embarque do general Pershing

A's 11 horas, realizou-se, no Arsenal de Marinha, o embarque do general Pershing e dos demais membros da sua comitiva, com o comparecimento dos srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior; coronel Vieira Christo, representando o presidente da Republica; Custodio de Almeida, representando o ministro da Agricultura; o ministro plenipotenciario do Perú; os almirantes José Maria Penido, commandante em chefe da esquadra; Pedro de Frontin, director geral do Arsenal e Fritz Mulder, inspector de Machinas; o capitão de mar e guerra Pinto da Luz, representando o ministro da Marinha; o almirante MacCully, chefe da missão naval norte americana, todos os officiaes da mesma missão e muitos da nosa Marinha de Guerra.

A chegada ao Arsenal

Em automovel do Estado, chegou ao Arsenal de Marinha, pouco antes do meio dia, o general Pershing acompanhado do embaixador Edwin Morgan, addido naval norte americano e do dr. Helio Lobo.

Uma companhia de guerra do Batalhão Naval commandada pelo capitão-tenente Souza Lobo, prestou as continencias da pragmatica, executando o hymno nacional norte americano emquanto os assistentes saudaram o general Pershing com uma salva de palmas.

Depois de cumprimentar os presentes, o general Pershing mandou chamar o capitão-tenente Souza Lobo e disse-lhe:

"Agradeço ao Batalhão Naval a homenagem que me prestou e é com grande prazer que vejo neste local uma força tão garbosa e tão bem commandada".

Em seguida, o general Pershing despediu-se apertando a mão dos presentes, secundado por todos os membros de sua comitiva, passando-se depois para bordo de uma das vedetas do "Utah".

Logo que a vedeta se fez ao largo foram feitas novas demonstrações de sympathia ao general Pershing, que, de pé, agradecia, levando a mão demoradamente á pala do bonet.

A bordo do "Utah"

A bordo do couraçado "Utah" o general Pershing foi recebido com as honras da pragmatica, pela guarnição do navio que se achava formada no convez.

A partida

A's 12 horas e 30 o "Utah" movimentando-se trocou com o "Minas Geraes" as salvas do estylo e aproou a barra, deixando o porto desta capital.

A visita do Palace Club

O general Pershing, aproveitando a madrugada de hontem, visitou o Palace Club, acompanhado do embaixador Edwin Morgan, consul Sebastião Sampaio, deputado Frederick C. Hicks, coronel Rose, majores Amemayh e Bowditch. Recebido pela respectiva directoria o nosso hospede permaneceu algum tempo no edificio social, assistindo aos festejos que se realizavam em homenagem á officialidade do "Utah".

E'cos da visita a Bom Jardim

Recebemos da redacção d'"O Bom Jardim", da cidade do mesmo nome, no Estado do Rio, o seguinte telegramma, datado de 4 do corrente:

"Este municipio teve hoje a honra de receber a visita do illustre general Pershing e sua comitiva que foram hospedados pelo prefeito municipal, dr. Pericles da Rocha, cujas propriedades percorreram, mostrando-se visivelmente interessado, o illustre general, pelas lavouras de café, tendo examinado desde o plantio, o cultivo, a colheita até a armazenagem. Em presença do general foi feita uma chicara de café que o illustre hospede saboreou, tendo antes de partir plantado um pé de café no jardim da residencia do prefeito. Pelo prefeito foi offerecido ao general e comitiva um lunch, tendo ao champagne o dr. Pericles brindado o general e este respondendo disse ter passado um dia feliz no Brasil, do qual jamais se esqueceria. Tomaram parte nesse lunch algumas das figuras de destaque deste municipio. O general declarou levar optima impressão de tudo quanto viu".

AS PROXIMAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reunida, hontem, a Commissão de Promoções do Exercito, foi approvada a seguinte proposta:

No Corpo de Saude — Veterinarios, quadro ordinario:

Existem no quadro ordinario duas vagas do posto de major, competindo a primeira pelo principio de antiguidade ao major graduado Antonio Rodrigues Palm e a segunda ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães Alfredo Ferreira, Edgard Brugger, Sylvio Romero Ribeiro Taques. Todos tres entraram na presente sessão

As duas vagas de capitão resultantes, competem aos primeiros tenentes Fernando Dornellas Gonçalves Fajardo e Antonio José Henning, deixando a commissão de incluir em proposta para promoção ao posto de capitão, o capitão graduado Firmiano Pires de Camargo, por não satisfazer as condições do artigo 2º da lei 1.351, de 7 de fevereiro de 1891, que regula o accesso aos postos de official do Exercito.

Na promoção a capitão e da existencia de 10 vagas de 1º tenente, resultam 12 vagas do referido posto de 1º tenente, que competem ao 1º tenente graduado Alfredo da Costa Monteiro e aos segundos-tenentes Benedicto Bruno da Silva, Eduardo Domingos Reginato, Armando Rabello de Oliveira, João Augusto Torres Bandeira, Altamiro Baptista Lopes, Manoel Bernardino da Costa, Celesino Nunes Martins, Denizart Moreira Sampaio, Eduardo Rodrigues Pinto, Jocelyn de Souza Lopes e Alberto da Silva.

Na promoção a 1º tenente e da existencia de seis vagas de 2º tenente, resultam 18 vagas de 2º tenente, que competem aos segundos-tenentes commissionados Alvaro Alves Pinto, João Baptista Pares, Nonato de Castro Borges Fortes, Deodato Cintra Moreno, Ernesto Jorge de Vasconcellos, Rubens de Lima, Julio Schrenck, Philomeno da Silveira e Silva, Antonio Zenobio da Costa, Joaquim Olegario da Silva Junior, José Carlos Taborda, Antonio Figueiredo da Silveira, Alfredo Rubim de Carvalho, Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, Antonio de Oliveira Ponce, Galileu Saldanha de Menezes, Antonio Rios e Pery Figueiredo da Cunha, que concluiram o curso da Escola de Veterinaria do Exercito, conforme se vê do Boletim do Exercito n. 207, de 20 de dezembro passado.

Graduação — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.315, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior, o seguinte official: capitão Mario Corrêa Cardoso.

O novo bispo de Juiz de Fóra

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Juiz de Fóra, 4 — Com grande prazer communico a v. ex. haver assumido o bispado de Juiz de Fóra, recebendo dos fieis patricios de v. ex. alta e significativa manifestação que me commoveu e me penhorou bastante. Nosso Senhor conceda ao grandioso povo mineiro as bençãos celestiaes, muito especialmente a v. ex., como mineiro que tambem é. Saudações affectuosas. — (a.) D. Justino, bispo de Juiz de Fóra."

REPRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo dr. Waldomiro Gomes, seu official de gabinete, na missa de setimo dia celebrada em suffragio da alma do sr. Mattoso Camara, sogro do senador Sampaio Corrêa.

As despedidas do ministro Hippolito de Araujo

O ministro Hippolito de Araujo, plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Hespanha, apresentou, hontem, as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes, por ter de partir para a Europa, afim de assumir o exercio de seu cargo.

TRAGICO FIM DE UM POLITICO FLUMINENSE

DETALHES DA TRAGEDIA PASSIONAL OCCORRIDA EM RODEIO — A AUTOPSIA E O ENTERRAMENTO DO DR. DOMINGOS MARIANNO

As autoridades policiaes fluminenses já estão senhoras de todos os detalhes da tragedia que teve por theatro uma pittoresca vivenda, sita na estação de Rodeio, localidade do Estado do Rio de Janeiro, servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

O dr. Octavio Land, 2.º delegado auxiliar que partira para o local, afim de apurar devidamente o facto, já regressou a Nictheroy. Aquella autoridade resolveu não avocar o inquerito sobre o crime á sua delegacia, pelo facto do mesmo estar sendo encaminhado com habilidade e zelo pelo delegado de policia da Barra do Pirahy, o tenente Jovito Chagas e pelo escrivão Renato.

Assim, os trabalhos do inquerito correrão pela delegacia regional da Barra, a cuja jurisdicção pertence a estação de Rodeio, hoje Paulo de Frontin.

ANTECEDENTES DA TRAGEDIA

Em principios de 1919, o electricista Joaquim Augusto de Castro, portuguez, empregado na directoria de Obras do Estado do Rio, morador, então, na Barra do Pirahy, contraiu casamento com a joven Alice de Oliveira, mais conhecida por "Cecy", moça pertencente a modesta, porém, bôa familia da localidade. Para padrinho do seu casamento, escolheu o noivo, a conselho da familia, o dr. Domingos Marianno, o qual era intimo dos parentes da noiva, tambem de Castro, o qual, varias vezes, procurára o dr. Marianno para obter favores e protecção.

O casal passou a residir em Nictheroy, depois em Barbacena e, por ultimo, novamente em Nictheroy, onde, por protecção do dr. Marianno, Castro foi nomeado director do Instituto Profissional Washington Luis. Com a quéda da situação, foi demittido desse cargo, conseguindo, entretanto, um logar na usina da Light, em Ribeirão das Lages, onde se conservou até bem poucos mezes.

Mais tarde, com o nascimento do 1.º filho, a menina Marina, Castro convidou o sr. Marianno para padrinho, estreitando-se, assim, as relações entre elle e o casal, a ponto do dr. Marianno pagar do seu bolso a casa onde residiam em Nictheroy, á rua Oswaldo Cruz, 108.

Ha cerca de um anno, como a vida se tivesse tornado um tanto difficil para o casal, o dr. Marianno offereceu a Castro, dois aposentos no sitio de propriedade de d. Beatriz de Almeida, sua progenitora, em Paulo de Frontin. Castro aceitou o offerecimento e para lá conduziu a familia. O dr. Marianno como fazia geralmente, visitava a meudo sua progenitora, parecendo que, do convivio, se estabeleceu intimidade entre dona Alice e o dr. Marianno. Castro, ao que parece, sorprehendeu, um dia, sua esposa a conversar a sós com o dr. Marianno, passando elle, desse dia em deante, a vigiar a esposa.

O CRIME

Ante-hontem, á tarde, o dr. Domingos Marianno, despedindo-se de sua esposa, d. Maria de Freitas Almeida, com quem residia, á rua Aurea, 88, em Santa Thereza, partiu para Rodeio, dizendo á esposa que ia visitar sua progenitora. O dr. Marianno viajou no trem "S 3", que partiu da Central, ás 16.10, chegando a Rodeio ás 18 e pouco. Ali, o dr. Marianno seguiu para a casa de sua progenitora, á rua Major Sobragy, onde pernoitaria.

A esse tempo, sabedor de que o dr. Marianno ia chegar, o electricista, allegando ter de vir ao Rio, deixou sua esposa e os tres filhos e encaminhou-se para a estação, tendo tomado passagem num trem que desceu.

Segundo parece, o criminoso esperou o trem em que viajava o dr. Marianno e nelle tomou logar, occultamente, afim de vigiar os passos do homem de quem desconfiava e matal-o, caso suas suspeitas se confirmassem. Para isso, muniu-se de um revolver e de uma corda de linho. Acompanhando os passos do dr. Marianno, Castro, após dar tempo a que elle se recolhesse á casa, subiu á uma das janellas do aposento occupado por sua esposa, o qual dá para o jardim da casa, e esperou. Poucos minutos passaram-se quando Castrou viu o dr. Marianno, em trajes menores, entrar no seu aposento, familiarmente, e entrar em colloquio com a esposa. De um salto, tendo na mão a arma, Castro caiu de chôfre no meio do quarto. O dr. Marianno tentou desarmal-o, travando luta com elle. Subito, um tiro fez-se ouvir e o dr. Marianno caiu ao solo, gravemente attingido no ventre. A esse tempo, em virtude dos gritos de d. Alice e do estampido, acudiram dona Beatriz e o sr. Agostinho Lafanio, e mais tarde, o escrivão Nunes e o cabo Silva, commandante do destacamento, os quaes effectuaram a prisão em flagrante do criminoso, que mais tarde, com a chegada do delegado da Barra, foi para esta ultima cidade removido.

O estado do dr. Marianno era gravissimo, e, por isso, pela forma já noticiada, foi requisitado um trem especial, que o transportou para esta capital, onde morreu.

A AUTOPSIA E O ENTERRO

O corpo do dr. Marianno foi, pela manhã, na "morgue" do do Instituto Medico Legal, necropsiado pelos medicos Rodrigues Caó e Antenor Costa, os quaes attestaram como "causa mortis": "ferimento penetrante do ventre, por projectil de arma de fogo, com perfuração dos intestinos e hemorrhagia consecutiva."

Recomposto, foi o corpo transferido para a residencia do cunhado do morto, dr. Antonio Ribeiro de Freitas Junior, juiz dos feitos da Fazenda, do Estado do Rio, morador á rua Ferreira Vianna, 62, em cujo sala ficou depositado.

Grande foi o numero de pessoas que ali estiveram, notando-se o representante do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, dr. Nogueira da Silva, que foi portador de uma bellissima corôa de flores naturaes.

Cerca de 17 horas, saiu o enterro para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Na delegacia de policia de Barra do Pirahy, prestou declarações, o electricista Joaquim Augusto de Castro, o qual confessou o crime, contando detalhadamente, pormenores da traição de que estava sendo victima por parte da esposa e do seu amigo e protector.

Castro confessou, tambem, que premeditára o crime, a ponto de ter retirado um dos ferrolhos da porta do quarto, afim de, em occasião opportuna, poder arrombal-a mais facilmente.

Disse que a arma de que se servira não a trazia comsigo no momento do crime; que ella se achava na gaveta de um movel. Accrescentou, o depoente que não chegou a tomar nenhum trem, tendo se occultado no jardim, de onde se passou para o interior da casa, onde praticou o crime.

O criminoso disse, ainda, que era verdade que o dr. Domingos Marianno pagava a casa onde residira, em Nictheroy, porém, que o morto lhe devia 7:000$000.

Castro reconheceu como de sua propriedade o revólver de que se utilizou e a corda, pela qual subira até á janella.

O criminoso Joaquim Augusto de Castro

O delegado encarregado do inquerito nomeou para procederem a exame de corpo de delicto no criminoso, os drs. Oswaldo Muller e José Maria Coelho, pois o mesmo apresenta, além dos ferimentos alludidos acima, uma echymose no olho esquerdo.

Tambem serão ouvidos, hoje, no inquerito, a mulher do criminoso, Cecy Oliveira, d. Beatriz Almeida e o sr. Agostinho Lofanio.

— O casal Castro-Cecy tinha tres filhos, Marina, de 5 annos, Manoel e Rosita, de 2 annos e meio, sendo que o primeiro era afilhado do dr. Domingos Marianno.

— Entre Castro e o dr. Marianno houve luta, pois o cadaver apresentava escoriações no pescoço, braços e fortes contusões no couro cabelludo.

Castro está, tambem, ligeiramente ferido nas mãos e nos olhos.

O ENSINO MUNICIPAL

A proposito do nosso edictorial sob o titulo supra, recebemos a seguinte carta:

"Li muito cuidadosamente o bem elaborado artigo sobre o nosso ensino, publicado no O JORNAL de 5 do corrente.

Conhecedor que mostra ser das condições em que se encontra este ramo da administração municipal, se affirma verdades incontestaveis, quanto ao desmantelo, não é justo o seu autor com a fiscalização, da qual faz decorrer males que, absolutamente, della independem.

E isto mesmo deixa transparecer de modo claro e positivo quando aponta como causas determinantes, a influencia da politica, a falta de predios e os chaos constituido pelas innumeras leis que se entrechocam, impossibilitando ao administrador dirigir-se convenientemente.

O modo de pensar, justissimo, de que ao inspector escolar deveria competir a intromissão directa em todas as questões relativas ao ensino, faz com que se lhe dê responsabilidades que em absoluto não lhe cabem em virtude das condições dolorosas de inferioridade em que é tido pela administração.

Adstricto ás funcções de mero registrador de faltas dos professores, ao inspector escolar não é dado intervir nem mesmo no que diz respeito á vida interna do proprio districto!

E' nulla por completo a sua acção nos actos administrativos, sobre os quaes não é ouvido, e quando isto succede, trata-se de méra formalidade, nenhum valor tendo o parecer ou opinião que seu criterio julgue acertado dar.

Se por ventura fosse possivel vir a publico quanto diz o inspector escolar nos seus officios em pareceres, nos relatorios, poder-se-ia, com segurança, ajuizar do modo pelo qual as questões que lhe estão affectas são encaradas, as medidas que suggere, e como se defende dos ataques dirigidos contra actos julgados erradamente.

Então é bem provavel não se atirasse á conta da fiscalização uma grande parte na responsabilidade pelo desmantelo apontado.

Não se ataca o ensino propriamente dito, o trabalho realizado na escola pelo heroismo formidavel dos professores, auxiliados pela boa vontade dos inspectores escolares. Neste ponto sim, a acção destes funccionarios é directa e deve-se responsabilizal-os pelos erros e defeitos encontrados. Felizmente, porém, para honra e orgulho nosso, é o que unicamente se salva no meio da desordem e anarchia reinantes.

Que culpa cabe aos inspectores escolares se o problema do predio escolar não foi resolvido, quando outros muito mais complicados, muito mais dispendiosos, muito mais adiaveis têm tido solução?

Cabe-lhes, por ventura, culpa na eliminação de escolas numa capital como a nossa, cuja população cresce a olhos vistos e onde se verbera o analphabetismo?

Podem ser responsabilizados pela estravagancia e deficiencia do mobiliario escolar que não obedece a exigencia alguma, quer de ordem pedagogica, quer hygienica? Pode-se attribuir-lhes as difficuldades com que lutam os professores pela falta de material, não para superfluidades, mas para execução das exigencias dos programmas? E quanto á questão das adjuntas, merecem ser censurados pela deficiencia ou má distribuição?

Não, senhor redactor, á fiscalização não cabe responsabilidade alguma nos males apontados. Procure-se a causa mais longe, estude-se a psychologia do modo por que se tratam entre nós as questões relativas ao ensino primario e então se poderá concluir logica e acertadamente.

Era meu intuito estudar um outro ponto do artigo do O JORNAL, e que me pareceu de alta importancia — o que se refere á autorização para reforma do ensino. A grande extensão desta carta, porém, impede-me de fazel-o, reservando-me para outra occasião.

Publicando estas linhas, multissimo grato lhe ficará o cro. e obro. Arthur de Oliveira Magiole, inspector escolar."

A TERRA ILLUSTRADA

Mendes FRADIQUE

A entrevista que, acerca do magisterio no Espirito Santo, concedeu a O JORNAL o sr. dr. Mirabeau Pimentel, fez-me crescer a agua na boca e entrei a cobiçar um logarzinho de mestre-escola, nas terras da capichaba.

Mas, que iria eu ensinar á petizada espirito-santense?

Francez? Se eu mal falo o portuguez...

Portuguez? Toda a gente sabe portuguez desde que nasce até que morre...

Lembrei-me de leccionar geographia; e como já me acudiam á memoria todos os nomes de todas as ilhas do Mediterraneo ou os affluentes do Ganges, tive por bem pensado passar os olhos pela cara de algum compendio.

Atirei-me á livraria Leite Ribeiro, onde um Lapenda immenso me impingiu como "vient de paraitre" a ultima edição de "La Terre Illustrée", compendio organizado "par une réunion de professeurs"... livro francez, de consagração mundial, acreditado e adoptado como obra valiosa, mesmo dentro do territorio francez.

O volume é alentadissimo; mas, ainda assim, estava eu disposto a perder-me na densidade daquelle "in-folio", guiado pelo chamariz do Mirabeau, como em tempos florentinos aconteceu, em certa "selva oscura", a um italiano desoccupado, que se deixou guiar pelo leiloeiro Virgilio.

Ia metter o dente ao queijo, quando tôpo com esta belleza:

Capitulo LIV

BRASIL — O Brasil é um immenso paiz comprehendendo o centro e porção léste da America Meridional.

. . . .

Divisões — O Brasil divide-se, administrativamente, em 20 Estados, a saber: Alto-Amazonas, capital **Manáos**; Baixo-Amazonas, capital **Pará**; Matto-Grosso (Grande-Forêt), capital **Cuyabana**; Maranáu, capital **Maranáu**; Piauhy, capital **Therezina**; Céara e Rio Grande do Norte, capital **Natal**; Parahyba, Pernambuco e Alagôas, capital **Maceió**; **Sergipe**, capital **Arajacu**; Bahia e Espirito Santo, capital **Victoria**; Minas Geraes, capital **Bello Horizonte**; Rio de Janeiro, capital **Federal**; **São Paulo**, Paraná e Santa Catharina, capital **Desterro**; Rio Grande do Sul, capital **Rio Grande ou Porto Alegro**...

* * *

"Escusez du peu!"...

E é um livro desses que um grupo de professores compõe, com todos os seus conhecimentos sorbonéticos, para ensinar geographia ás crianças da França e mais ás do... "la bas!"...

E é a essa pinoia que a cultura gauleza dá o nome de "La Terre Illustrée" com dois ee no fim e accrescenta, inflada: "par une réunion de professeurs"...

"Tableau!"

Em vista desse calhão de asneiras, verdadeiro contrabando didactico, com que o ranço ancestral da displicencia sorbonética tenta e consegue intrujar o basbaquismo dos caboclos do Brasil — desisti e preferi tomar um taxi e abalar para o palacio da rua da Relação, onde apresentei queixa a uma das delegacias auxiliares.

Contra livros do calibre asnatico de "La Terre Illustrée" é que a censura devia actuar sem contemplação, porque a immoralidade velada dos romances realistas mal consegue instruir a malicia completa dos marmanjos; agora, um Compendio de Geographia desse jaez, sobre attentar contra a receptividade indefesa das crianças das escolas, constitue ainda um commercio illicito de livros que passam na Alfandega com a tarifa de livros didacticos e na verdade não são mais do que manuaes de coisas feias.

Depois disso, não comprehendo como o sr. conde de Laet fica todo queimado quando eu pleiteio respeitosamente a adopção de minha Historia do Brasil no Collegio Pedro II...

* * *

"La Terre Illustrée"...

A HERANÇA DE DON QUIXOTE NA EVOLUÇÃO DO POVO URUGUAYO

(Conclusão da 4ª pagina)

creveu "Motivos de Proteo" para pugnar pela defesa dos opprimidos, numa fórma que poderá parecer velada, mas que, por isso mesmo, tornou-se mais efficaz. "Assim uma vida — disse o mestre — póde ser governada, do mais intimo d'alma, por uma grande idéa, ou uma inquebrantavel paixão, e ser este principio dominante o que, mostrando sua constancia e brio, impõe á alma a modificação de sentimentos e idéas menos essenciaes... Este mundo vê a inconstancia que está na superficie e não a firmeza do amor que assiste no fundo".

Rodó é o philosopho da confiança illimitada, da perfectibilidade indefinida. Conheceu toda a valdade com que o uruguayo se aferrava a tradicção, motivo pelo qual lhe disse: "A apparencia de fidelidade irreductivel a uma idéa, encobre, muitas vezes, a mesma falsidade e o mesmo interessado estimulo que transparece na vulgar apostasia."

A reforma constitucional uruguaya de 1917, não é o producto de esforços do momento: deve-se a lutas titanicas de mais de meio seculo; aos sacrificios, ás abnegações e aos martyrios que, começados em Paysandú, onde se immolaram galhardamente os inclytos defensores da independencia effectiva da Republica, que aboliram com seu sangue a intervenção estrangeira, terminam com a morte de Washington Beltran — um de seus mais sympathicos consumadores — que succumbiu num duello, victimado por Batle y Ordónez, em virtude de desconhecer a este a influencia nos successos que se attribula...

Entre os muitos guerreiros, tribunos, poetas e agitadores populares que deram seu concurso em espaço de tempo assim dilatado, quero fazer resaltar o merito de dois que foram, ao culminar suas acções, os mais confiantes e suasorios. Um é José Pedro Varella que, após combater a tyrannia, arrostar suas perseguições e contar-se entre os deportados para Havana, aceitou de um dos proprios regulos, a nomeação de director de Escolas para reformar os methodos de ensino e obter a obrigatoriedade deste, certo de propender, com lentidão, mas sem detraudação nos resultados, para emancipar aos seus concidadãos.

O outro é Rodó, o uruguayo que mais alto falou, aformoseando sua época e engrandecendo a reforma, o mais eximio artista de sua raça, o genio da republica effectiva.

Cervantes, ridicularizando os exaltados pelo bem, depois de ter feito deducções da propria dôr, não póde desprender-se de seu genio altruistico e por isso, como sua finalidade foi persuadir aos outros de que não devem afanar-se demasiado para vingar aggravos ou endireitar "entuertos" alheios, logo que elle, por intental-o, conheceu os tormentos do captiveiro e converteu seu nome em pasto das más linguas, commetteu, por fim, ainda a maior das quixotadas que os seculos conhecem. Fez-se, porém, alliado do scepticismo e cobriu de ridiculo o seu nobre personagem.

Rodó viu Dom Quixote rehabilitado nas vidas de Artigas, Lavalleja, Pacheco y Obes, Leandro Gómez, Bernardo Berro, José Pedro Varela, Francisco Lavandeira, Julio Arrúe, Diego Lamas, Apparicio Saraiva, Luis Alberto de Herrera e o proprio Batle y Ordónez; reagiu contra o pessimismo de Cervantes, sustentando que na America, onde a estirpe e as façanhas da aventureira e romantica Hespanha deixaram traços indeleveis, deve sobreviver o genio do heroe e não o desencanto do chronista.

Mas voltemos a nova constituição uruguaya, Faro de Alexandria, cujo magno artista é Rodó que, como Sostrates, deixou na base do monumento o seu nome, coberto pela argamassa da discrecção e o pudor que acompanham o grande merito; sobre essa capa perecivel, o Tolomeo do Uruguay quer que se leia seu nome; mas, apezar do prestigio que o rodeia e que, sem duvida, o acompanhará até a tumba; apezar da turbação que póde causar a muitos espiritos a eloquencia e arrogancia de seus discursos; apezar das novas victimas que faça sua espada ou sua pistola de duellista, o revestimento perecivel cairá para que se leia o nome de Rodó, pelas novas gerações, avidas de justiça, de belleza e de amor.

Um grande homem, gloria de uma nacionalidade, encarna seu povo e sua epoca, e Rodó não escapa a essa regra: reuniram-se no seu espirito, como exquisitos perfumes em amphora grega, todas as excelsitudes de uma raça batalhadora cujos rebentos não pouparam o sangue nem o trabalho para dignifical-a. Um grande homem é, tambem, uma bandeira, porque elle agrupa a muitos outros em torno de seus ideaes, arrasta a multidão e torna-a sublime, ainda que se componha de almas vulgares; porque é elle um conductor e um propheta que a electriza e agiganta.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

TRANSFERIDO DE PRISÃO

O major Luiz Gonzaga Borges Fortes, que se achava recolhido preso ao quartel da Policia Militar, foi transferido para a fortaleza de São João.

CADUCIDADE DE PATENTES

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura declarou caducas as patentes ns. 9.310, 9.983, 9.038 e 9.182, concedidas, respectivamente, a P. W. Whimann, Alfredo Fernandes da Costa, Theophilo Henrique de Sant'Anna e Henrique Carlos Potel.

O Direito e o Fôro

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, reuniu-se hontem, pela segunda vez, em sessão preparatoria, o Tribunal do Jury.

Compareceram 20 jurados e foram sorteados mais 8. Os novos juizes de facto são os seguintes senhores: Arthur Guaraná, Americo Ludolf, Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, dr. Estanislau Luiz Busquet, dr. Francisco Barbosa Martins, João Aquino, dr. Paulo de Lyra Tavares e Fabricio de Campos da Rocha.

A nova reunião foi marcada para a proxima segunda-feira, 9 do corrente, devendo ser installada a sessão.

A nova reunião foi marcada para a proxima segunda-feira, 9 do corrente, devendo ser installada a sessão.

CHRONICA DO FÔRO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAES

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Roberto Zschaber, incurso no art. 297, do Codigo Penal.

Julgamentos — José Braga da Silva, incurso no art. 267, Léo Martin Vymlatil e outros, incursos no artigo 331; Fritz William, incurso no mesmo artigo e Antonio Martins Costa, incurso nos arts. 303 e 231 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Mario de Campos, incurso no art. 338 do Cod. Penal.

Terceira Vara

Summarios — Abilio Ferreira e outros, incurso nos arts. 356 e 357, Adalberto Guilherme Hayer, incurso no art. 267; Luiz de Oliveira e outro, incurso no art. 268 e Abilio de Oliveira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summario — Agostinho Jorge.

Setima Vara

Justificação — Manoel Miranda Menezes.

Oitava Vara

Julgamento — Francisco Luiz dos Santos, incurso no art. 198, do Codigo Penal.

NOMEAÇÃO DE SYNDICOS

O juiz da 3ª Vara Civel nomeou syndicos em substituto da fallencia de José M. Alves, negociantes estabelecidos á rua Marechal Floriano 54, Levy Franck & Cia.

REVISTA DE CRITICA JURIDICA

Circulará hoje o 3º numero dessa apreciada revista, cuja aceitação nos meios forenses bem se póde explicar pelo seu brilhante corpo de redactores e collaboradores.

O numero que apparecerá hoje traz o seguinte summario.

"A critica dos julgados", pelo desembargador Virgilio de Sá Pereira; "Direito de preenchimento das indicações secundarias do titulo cambial", por Antonio Magarinos Torres; "Questões sociaes", por Numa P. do Valle; "Irretroactividade das leis", pelo desembargador Vieira Ferreira. "A clausula todos os riscos no seguro maritimo, por Abilio de Carvalho; "Nullidade de sentença de pronuncia", por Jorge Severiano; "Defloramento com testemunho presencial e confissão escripta", por Mario Lessa; "Valôr das vistorias e arbitramento", por Antonio Pereira Braga; "Deposito fóra do prazo contratual", por C. V.; "Sociedade Commercial em liquidação", por Salles Malheiros; "Emancipação de filhos familias", por N. de V.; "Apprehensão judicial do acervo de Sociedade Anonyma", pelo dr. Spencer Vampré; "Impugnação de credito pelo fallido", por Achilles Bevilaqua; "Transcripção de titulo acquisitivo", pelo desembargador Vieira Ferreira; "Curiosidades juridicas" (Processo das Formigas), pelo dr. Clovis Bevilaqua; "Os grandes julgados", pelo desembargador Sá Pereira; "Resenha do mez", por N. de V.; Secção livre — "O caso Carmo Pires", por Eduardo Duvivier. S. Paulo Northern.

ASSEMBLEAS MARCADAS

Estão designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Cerqueira & Giannini, estabelecidos com negocio de fazendas, á rua General Camara 263.

Essa fallencia foi decretada em 13 de dezembro ultimo, tendo a primeira assembléa de credores sido adiada por duas vezes. São syndicos Raphael Colen & Cia., estabelecidos á rua da Alfandega 200.

Na 4ª Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de João Leite Guimarães, successor de Adriano Guimarães, estabelecido á rua S. Pedro 196.

Essa assembléa foi transferida de 24 de janeiro, para hoje, por folha de creditos em cartorio.

São syndicos dessa fallencia C. Gomes de Castro & Cia.

Na 8ª Vara Civel — A's 13 horas, Antonio Maciel & Cia.

FOI ADIADA

Foi adiada para o dia 9 do corrente, segunda-feira, a assembléa de Azevedo Pinto, que devia ter logar hontem, na 3ª Vara Civel.

ASSEMBLEAS REALIZADAS

Effectuou-se hontem, na 4ª Vara Civel, a assembléa de credores de Francisco Halcek. Não havendo impugnação de creditos, foi eleito liquidatario o dr. Antonio Paulino da Silva, com a percentagem de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

— Na 2ª Vara Civel, teve tambem logar hontem a assembléa de credores de Alves & Rocha.

Foi eleito liquidatario o dr. Pires Coelho & Cia., com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes, afim de fazer a liquidação da massa

NÃO SE REALIZA
Ha falta de creditos

Por falta de creditos em cartorio, não se realiza, hoje, na 2ª Vara Civel, a assembléa de credores do Antonio Nemo Abdalla, estabelecido á Avenida Suburbana 3.056.

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A candidatura Mello Vianna

Minas está fazendo uma offensiva em regra, afim de papalizar o sr. Mello Vianna.

A proposito da siderurgia, ou melhor do projecto *manqué* de siderurgia, do presidente mineiro, começou um rataplan tão estrondoso na imprensa governista do Rio, Minas e São Paulo — até do São Paulo! — que toda a gente chegou a pensar se o sr. Mello Vianna tambem não está disputando o chapéo cardinalicio de monsenhor Arcoverde.

Em São Paulo, ha jornaes e jornalistas, que já foram contratados, afim de escreverem e transcreverem artigos sobre a offensiva siderurgica do sr. Mello Vianna.

Quando os amigos deste quizeram leval-o á presidencia de Minas, contra os srs. Olegario Maciel e Wenceslão Braz, a formula era este grito:

— A candidatura Mello Vianna é a candidatura pacifica ou bellicosa de Minas.

O sr. Daniel de Carvalho disse isto em varias rodas jornalisticas cariocas.

Eis portanto a razão pela qual o sr. Mello Vianna está forjando, afim de candidatar á presidencia da Republica, um vasto e soberbo plano siderurgico.

Elle quer alcançar o Cattete, pacifica ou bellicosamente.

Para isto quer já ir temperando o *ferro* com que virá para a luta.

Paulista Bandeirante

Agradecimento

Raul Guedes, professor de mathematica, ainda não completamente restabelecido da molestia de que foi acommettido, e, em convalescença, agradece effusivamente a todas as pessoas que se dignaram de se interessar por sua saude, durante sua longa enfermidade.

Communica a todas as pessoas de suas relações e, a quem isso possa interessar, que transferiu, provisoriamente, sua residencia da Avenida Passos 107, para a rua Affonso Penna 147, proximo á rua Mariz e Barros, telephone Villa 1.088, onde aguarda ordens.

"Actualidade" e a politica

Publicou, hontem, a conhecida revista politica: A coalisão da politica paulista; Rompimento do senador Borba com o governador Loreto; A inconfidencia pinheirense; A siderurgia em Minas; Identificação á distancia; Reeleição do presidente do Maranhão; O nosso ouro branco; São Paulo e a successão presidencial; Ruy Barbosa inesquecivel; O presidente de Sergipe no Rio?; A futura assembléa cearense; A fortuna de Antonino Leal maior que a de Ruy Barbosa?; e outras notas.

25:000$000

O bilhete n. 32.917 premiado com 25:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido nesta capital.

Meias e artigos de viagem

A "Casa Mariano" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em cima da lei. Quem quizer ter meias superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

50:000$000

Cincoenta contos! E' um achado;
Nesta época é uma mina,
Recebera o não curado
Com a "Pasta Seabrina".

PURGANTE? o melhor é LAX, agradavel, em pouco volume.

Valiosa declaração

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não póde, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellentes resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro", do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do citado preparado, a fazer da mesma o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodema da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Luques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milonez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO, 50

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

Circulares, tabellas de preços, etc., em minutos! Preços: 50 exemplares em uma pagina, 5$000; 100, 7$000, etc. Dactylographia. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 70, sobrado.

O LAURISMO

Dr. H. Santa Rosa

Eis uma palavra que nem de todos é tida na sua verdadeira accepção.

A muitos parece que o termo vem a exprimir a idolatria da massa popular paraense ao nome do conterraneo illustre, que lhe soubera conquistar a sympathia, pela accessibilidade do lar e pela franqueza do gesto, numa feição democratica que jamais se lhe viu alterada.

Outras lhe dão uma significação jacobinista, que lhe attribuindo a rebeldia de um grupo que, por intransigencia do sectarismo, vinha criando embaraços ás successivas administrações; pelo motivo exclusivo de não se fazerem estas subordinadas ao nuto do illustrado republicano.

Entretanto, a verdade não pende, absoluta, nem para um lado, nem para outro.

Chefes politicos prestigiosos temos visto no Estado, orientando numerosos adeptos, muitos destes ardorosos e incondicionaes, e poucas vezes tem o respectivo agrupamento sido expresso por palavra delles oriunda, que haja perdurado através das contrariedades e perseguições.

José da Gama Malcher fôra o chefe liberal mais acarinhado no coração do povo paraense, figurando a sua effigie na mais isolada barraca dos bairros suburbanos de Belém: apesar disso nunca foi o seu nome isolado do partido em que elle occupava o logar elevado da presidencia, para servir de patrono a um agrupamento, distinctamente adstricto á sua personalidade.

João Maria de Moraes, Joaquim José de Assis, Samuel Wallace Mac-Dowell, Frederico Augusto da Gama Costa, foram chefes de prestigio consideravel nas massas partidarias, dominando cada qual um avultado numero de eleitores, obedientes a seu dictame; nenhum destes grupos, todavia, se especializou por designação patronymica, muito embora o valor e merecimento incontestavel de qualquer delles.

"Siqueiristas" — eram chamados alguns dos filiados no partido de que era chefe o conego Manoel José de Siqueira Mendes, mas o qualificativo apenas fôra criado para indicar o limitado numero de alguns sequazes, de intima convivencia desse chefe, encarregados das praticas usuaes das falsificações eleitoraes, ou da mediação corrompida para a manutenção partidaria, em troca de favores liberalizados a conhecidos dilectos.

Se houve "siqueiristas", assim apontados pelos adversarios, nunca foi citado o "siqueirismo", que não teria significação, senão para traduzir o esforço de sustentar a todo transe a victoria eleitoral do partido conservador, sem programma definido e sem demonstração de um elevado intuito a bem da provincia.

Tito Franco, o adversario tenaz da propaganda republicana, que não poupava as suas investidas contra a pleiade demolidora do carcomido throno da monarchia, embora lançando lampejos dos periodos brilhantes que a sua penna graphava, nunca serviu de nucleo especial de congregados, significando intima solidariedade com as suas doutrinas.

O "laurismo", pelo contrario, se originou das normas instituidas por Lauro Sodré, desde as primeiras phases de manifestação do Club Republicano, com a concentração espontanea que se formou em torno de sua pessoa, e com a acceitação unanime dos principios por elle defendidos.

Obra exclusiva de Lauro Sodré foram os dous manifestos, o de 31 de maio de 1886, com que foi lançada a idéa republicana pelo club pouco antes fundado, e o de 7 de setembro de 1888, de excitação da propaganda, em combate dos galvanizadores monarchistas, que pretendiam attribuir á Princeza Imperial a acção generosa da emancipação dos escravizados.

Ao encargo privativo do eminente republico ficaram sempre os artigos de polemica sustentada na defesa da nossa causa, rebatendo os ataques dos adversarios e lhes arrancando das mãos enfraquecidas a bandeira da "federação", levantada nos ultimos momentos como estandarte salvador da monarchia em esphacelo, quando pouco antes a Camara Legislativa nem a julgára objecto de deliberação.

E com quaesquer desses documentos, nunca deixaram de solidarizar-se os seus religionarios, sem discrepancia da mais simples doutrina propagada, e sem divergencia das normas observadas nessa leaderança.

No Congresso constituinte federal foram tidas como dogmas patrioticos de verdadeiro espirito federativo, as suas indicações concernentes ao regimen que adoptámos; sendo admittidos como dispositivos constitucionaes, entre outras emendas, as seguintes de sua iniciativa, que bem exprimem o seu extremado zelo pela federação e pela democracia: — o art. 63, facultando a cada Estado "reger-se pela Constituição e pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União", e o art. 68 — "assegurando a autonomia dos municipios, em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse".

Tambem ao illustre republicano paraense se deve ter sido incluido no corpo constitucional o paragrapho unico do art. 64, em virtude do qual — "os proprios nacionaes, que não forem necessarios para serviços da União, passarão ao dominio dos Estados, em cujo territorio estiverem situados" — preceito este a cuja efficiencia quiz, mais tarde, o Governo Federal oppôr os maiores empecilhos, e que, ultimamente, vem sendo nullificado com as successivas reversões de proprios estaduaes para o dominio da União, afim de que se effectivem os serviços por esta subvencionados.

Em torno de um espirito tão bem orientado era mais que natural a concentração politica dos interessados pelo bom exito do novo regimen, e dahi se originou — "o laurismo" — como um emblema de defesa e de exaltação deste Estado; ou como um symbolo de patriotismo, pela integridade da nação, com defesa constante da nossa autonomia.

Sem idolatria foi assim formada a arregimentação laurista, em torno do republicano, apontado por Paes de Carvalho como — "a mais alta mentalidade da actual geração paraense, uma daquellas figuras rectas e integras que Dante amava com predilecção, uma daquellas figuras simples e boas, em quem o povo confia, porque o seu julgamento synthetico é mais firme que a analyse apaixonada e infiel dos interessados e dos rivaes".

"Apostolo e estadista", chamou-o o dr. Martin Francisco, indicando o seu governo á frente deste Estado, como — "um titulo nobilissimo de gratidão".

E nesta gratidão do povo paraense ao nosso illustre conterraneo, nesta gratidão que foi o sustentaculo de sua força contra a maledicencia e o rancor das paixões, jamais elle quiz ver a menor prova de submissão, que lhe seria repulsiva, convencido como sempre foi e teve occasião de affirmar, que: — "a submissão de um povo inteiro a um só homem não é senão um attestado de inferioridade mental e de baixeza de caracter".

Sem a mais ligeira subserviencia, o "laurismo" significava a conjugação de esforços para o bem commum, sob a orientação patriotica de Lauro Sodré, nas phases da sua preponderancia politica, como nos periodos de seu ostracismo.

Eis porque o "laurismo" poude atravessar as maiores adversidades, resistindo impavido ás maximas contingencias.

O laurismo foi uma instituição de "moral politica"; não seria, pois, materialmente, que os seus adversarios poderiam destruil-o.

Todas as tentativas nesse sentido fracassaram, quer procurando-se desfazer os actos de Lauro Sodré, para occultar as paginas fulgentes da sua administração; quer lhe attribuindo responsabilidades onerosas, immediatamente destruidas por analyse meticulosa, que os detractores não conseguiram desfazer.

Grandes e uteis criações de amparo ás classes desprotegidas, quaes foram o Lyceu Benjamin Constant, destinado ao ensino das artes e officios ás classes populares, e a Academia de Bellas Artes com o seu Conservatorio de Musica, honrosamente ligado ao nome insigne do maestro Carlos Gomes, desappareceram dentre as nossas instituições, simplesmente porque os seus beneficos effeitos concorriam para recordar gratamente entre o povo o nome do seu illustre fundador.

Por apreciações inexactas dos actos administrativos, e por evidente incomprehensão das obrigações governativas, no sentido de fomentar o desenvolvimento do Estado, encravou-se a sua marcha colonizadora antes acelerada com as leis de immigração e de instituições della dependentes, sómente por terem sido estas estimuladas por Lauro Sodré, com o feliz apoio do seu immediato e illustre successor; entretanto, hoje se reconhece que, se a agricultura conseguiu um desenvolvimento na zona da E. de F. de Bragança e em diversos municipios do interior, antigamente improductivos, de modo a não mais ser abandonada como anteriormente acontecia; este resultado se deve exclusivamente ás vantagens verificadas com o impulso dado pelas leis desprezadas.

Para não deixar pedra sobre pedra, que recordasse o brilho do periodo laurista, houve, até, quem tentasse arrancar, á talhadeira, da soleira do Instituto Lauro Sodré, o nome do seu illustre patrono; como da mesma fórma se procedeu no caso da lancha de egual nome, de propriedade do Estado, que pagou a sua resistencia sendo submergida nas aguas do rio Maracanã, para de todo desapparecer.

Baldados tantos esforços inglorios, surgiu a violencia como meio de acção, provocando reacção crescente manifestada pela imprensa.

A invenção do — "lemismo" — que veiu a ser uma forte arregimentação obediente ao chefe do partido republicano paraense, e disposta a extinguir de toda maneira — o laurismo — rebelde, coincidiu com essa nova phase, que perdurou longamente, tendo fatalmente, de anniquilar-se por si mesmo, desde que cedêra a moldes condemnaveis, que traziam em si os germens da destruição.

Nem o elevado prestigio de Antonio Lemos, enfeixando em suas mãos plenos poderes politicos, na direcção do partido dominante; nem a impressão favoravel dos melhoramentos que, na qualidade de intendente lhe permittiram as avultadas rendas do municipio realizar; nada disto seria sufficiente para firmar a sua estabilidade, uma vez que não impedia o desvirtuamento do regimen instituido, nem de si afastava, prudentemente, os elementos deleterios, por cujos actos veiu a ser o unico responsavel.

Ao povo não escaparia a differença observada em um e outro periodo, para bem apreciar a superioridade das normas adoptadas no predominio laurista.

Por isso, jámais desfalleceram aquelles, para os quaes Lauro Sodré continuava a mostrar-se — "em todas as phases da vida politica do paiz, o seu guia seguro na affirmação dos verdadeiros principios democraticos" —; por isso o povo paraense, dando constante apoio á phalange laurista, continuou a applaudir o seu eminente patrono — "certo de que a correcção de seu procedimento em toda a sua vida publica e a fé inquebrantavel que alimenta o seu coração de republicano, constituem titulos veneraveis por todas as almas patriotas" — como teve occasião de dizel-o o dr. Bento Miranda, rendendo homenagem ao preclaro paraense.

Sob a orientação segura do seu chefe supremo, permaneceu firme o "laurismo", quando, em 1897, por occasião da scisão do Partido Republicano Federal, affirmou Lauro Sodré, francamente, a sua solidariedade a Francisco Glycerio, para repellir a dissidencia "Rios-Rosa", que visava suffocar o "presidencialismo".

Ovante se manifestou o — laurismo — quando em 1.º de novembro de 1909, viu a seu lado todo o povo paraense, concorrer pressuroso a receber em seus braços Lauro Sodré, que regressava á sua terra natal, sob a mais estrondosa consagração popular.

E orgulhoso poderia se mostrar, em 1911, quando se decompondo o partido republicano paraense, pelas desintelligencias entre o chefe deste partido e o governador João Coelho, voltaram-se todas as vistas para Lauro Sodré — "unico capaz de, com o seu prestigio, jugular a tremenda crise politico-social que enchia de inquietações todos quantos viviam entre nós."

O eminente republico que tivera de se afastar de Prudente de Moraes, quando este não soubera defender a politica nacional, não duvidaria de salvaguardar — o "laurismo" — da submissão a Pinheiro Machado, quando Enéas Martins, governador por elle indicado, pretendeu admittil-a, sob pretexto de conciliação, em fusão das correntes politicas do Estado.

Submetter-se á politica conservadora do chefe gaucho, seria eliminar o laurismo, justamente quando mais necessaria se fazia a restauração politica, com a implantação dos verdadeiros principios defendidos.

O povo mais uma vez reclamou, então, a intransigencia laurista e, apesar da deserção que, desde antes, começára a manifestar-se nas fileiras antigamente cohesas, voltou a gestão administrativa a obedecer á orientação do illustrado paraense, tendo a seu lado, na direcção politica do partido, a figura de Cypriano Santos, que por sua dedicação permanente, se constituira o representante directo do laurismo.

"O laurismo", — disse este em 1922, recordando palavras perduraveis do manifesto de 1917 — "não é assalto ao Thesouro, nem represalia, nem sangue, nem luto. E' paz, é concordia, é desambição, é adaptação aos recursos mais humildes. E' simplicidade, não é luxo; é o necessario, não o superfluo; é o pouco, não o muito."

O "laurismo" é o esforço constante pelo predominio da lei e da justiça; é o amparo ás classes operarias e desfavorecidas, pela ampliação do trabalho; é a instituição do regimen da ordem, como consequencia de providencias contra o soffrimento do povo.

O "laurismo" é o applauso á coherencia politica de Lauro Sodré, podendo em qualquer tempo justificar as suas attitudes, em absoluta harmonia com os sãos preceitos por elle propagados e ainda hoje sustentados, visando o bem-estar da nação e a firmeza e progresso da Republica.

Pará, janeiro, 1915.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

REPARTIÇÃO FUNERARIA

De conformidade com o artigo 22 do regulamento desta repartição, se faz publico para que chegue ao conhecimento dos parentes, amigos e quaesquer outras pessoas interessadas na conservação dos restos mortaes dos nossos irmãos fallecidos, que está findo o prazo dos carneiros cujos numeros e nomes dos sepultados vão abaixo declarados, os quaes serão abertos 30 dias depois de presente annuncio se nenhuma reclamação houver:

805 — Antonio Rodrigues de Freitas — 1-7-1910.
395 — D. Emerenciana Joaquina Gonçalves Pinheiro — reforma vencida.
736 — Dr. Francisco Lins Ayque de Meira (def. graduado). — reforma vencida.
793 — D. Francisca de Carvalho Teixeira — 17-3-1919.
759 — Dr. Guilherme Frederico da Rocha — 29-10-1918.
798 — Dr. José Francisco de Macedo — 11-9-1919.
711 — José Moreira Baptista — reforma vencida.
807 — D. Lydia Candida de Souza Marques — 6-10-1919.
786 — Manoel Sampaio e Silva — 30-4-1919.
543 — Manoel Joaquim Vieira de Carvalho — reforma vencida.
784 — D. Margarida Machado Schnitz — 10-1-1919.
797 — Sezefredo Pacheco dos Reis — 7-8-1919.
817 — Victorino Gonçalves Roque Lage — 12-12-1919.
795 — José Joaquim Gomes Braga Junior — 16-6-1919.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1925.

O Procurador da Ordem — **Antonio da Rocha Maciel.**

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo

No dia 17 do corrente, na Pagadoria desta Veneravel Ordem effectuar-se-á o pagamento das pensões dos mezes de novembro de 1924 a janeiro de 1925 aos irmãos soccorridos, que deverão procurar suas guias, de 9 á 16 do corrente, das 10 ás 15 horas na Secretaria da Veneravel Ordem.

O pagamento começará ás 10 horas e terminará ás 12 do dia acima indicado, sendo attendidos em primeiro logar, os irmãos graduados.

A entrega das guias só será feita aos proprios ou aos seus procuradores competentemente habilitados, não se fazendo a entrega no dia do pagamento, qualquer que seja a razão allegada.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1925 — O thesoureiro, **João José Ferreira.**

A' praça

Camillo dos Santos Lage estabelecido com ferragens tintas e louças á rua Bella de São João n. 177 communica á praça aos amigos e freguezes em geral a mudança de seu negocio e residencia para a mesma rua n. 164 onde espera merecer a mesma confiança de todos como lhe tem sido dispensada até esta data pelo que desde já se considera grato.

Camillo dos Santos Lage.

Banco de Espapha e Brasil

DIVIDENDO

A partir do dia 1º de fevereiro vindouro, pagar-se-á, na séde do Banco, á rua da Candelaria n. 21, o dividendo relativo ao exercicio de 1924, á razão de 7 °|° ao anno, contra a apresentação das respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1925. — **José Vasques Ferro**, director-presidente.

PERDE[illegible] 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 206.158, 206.159 e 173.112 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.124, todas uniformizadas e de juros de 5 °|° ao anno, pertencentes em commum a Marcilio Alvares de Magalhães, solteiro, Leryda de Magalhães Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925. — P. p. **Souza Filho & C.**

UMA FORMA FACIL E EFFICAZ PARA A INDIGESTÃO

HABILITAE-VOS A COMER DE TUDO O QUE VOS APETECER

Não existe nada comparavel á **MAGNESIA BISURADA** para livrar-se uma pessoa dos ardores e dores estomacaes. Não tereis mais indigestão, dyspepsia ou gastrite quando este maravilhoso remedio estomacal principiar a sua funcção. Mas melhoras instantaneas? Sim. E nunca falha. Os medicos recommendam a **MAGNESIA BISURADA** e os hospitaes usam-na pois tem a propriedade de nullificar a acção da acidez que é a causa dessa perturbação. Experimentae-a todas as pharmacias vendem-na e depressa tereis a prova de que podeis alimentar-vos de tudo sem receio de sentirdes o menor mal. E' maravilhoso mas verdade.

Dr. Domingos de Góes Filho

Docente de operações da Fac. de Medicina — Cirurgião effectivo da Santa Casa de Misericordia — Com 10 annos de pratica de cirurgia geral — Tratamento cirurgico das affecções do estomago, vias biliares, intestinos, rins, bexigas e apparelho genital—Cura radical dos corrimentos da urethra, das hernias e da hydrocele (sem operação) — R. Uruguayana 21 — 4 horas — Teleph. 4440 e C. 4065.

AS CONFERENCIAS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

UM CASO DE EPULIS — VACCINAÇÃO ANTI-TYPHICA PELO METHODO PARREIRAS HORTA

Realizou-se mais uma conferencia do corpo clinico do Hospital Central do Exercito.

O dr. Alvaro Tourinho, ao abrir a sessão, referiu-se, em palavras repassadas de emoção, á morte, no campo da honra, do capitão medico dr. Antonio Baptista Leite e do enfermeiro Achilles Villar, que prestavam serviço de guerra no Paraná. A directoria dará o nome daquelle pranteado collega á enfermaria onde exercia diariamente, no seu trabalho assiduo e modesto, as funcções de clinico, inaugurando uma placa que o lembre aos vindouros. Propoz o lançamento, em acta, de um voto de profundo pezar, que julgava dispensavel submetter á votação da casa, certo de que traduzia o sentir unanime

Passando-se á ordem do dia, o dr. Avila Lins apresentou um doente e leu a observação da lavra do dr. Oscar de Carvalho, impossibilitado de comparecer. Trata-se de um caso de epulis, entidade que não prima pela frequencia e em torno do qual o autor tece commentarios relativos á etiologia e anatomia pathologica.

O dr. Alvaro Tourinho teve a opportunidade de observar alguns casos de epulis, e cita um da clinica do professor Pacheco Mendes, na Bahia; era um tumor volumoso, obstruindo a cavidade buccal, tolhendo até a respiração nasal, pela elevação do labio superior, e trazendo embaraços á alimentação do doente. Quando o dr. Pacheco Mendes procedia ao exame, involuntariamente rompeu-se o pediculo, largo apenas de um centimetro e o tumor tombou.

O dr. Dario de Aguiar analysou a vaccinação anti-typhica pelo methodo do dr. Parreiras Horta, que se utiliza de vaccina obtida de culturas de bacillos typhicos e paratyphicos, em agar. Essas culturas, após 48 horas, são emulsionadas em agua distillada e aquecidas a 70 gráos durante uma hora. A emulsão utilizada pelos soldados, em Sergipe, continha tres bilhões de corpos microbianos por c. c.

Durante tres dias era administrada a dose vaccinante, diluida em agua commum, "per os". O methodo é de grande alcance pratico, mormente no meio militar, onde se tem de fazer vaccinação em massa. O methodo é inteiramente inoffensivo, e tudo levava a crer a efficiencia delle. A simplicidade do emprego torna de facil acceitação pelos interessados.

Cabe ao dr. Parreiras Hortas a primazia do methodo de vaccinação por via gastrica no Brasil e o orador fez um appello ao director de Saude da Guerra, por intermedio do sr. presidente para que se proceda a ensaios na tropa.

O dr. Dario de Aguiar analysa em seguida, dois artigos do dr. Eduardo Rabello, sobre a origem da syphilis no Brasil e em torno da leishmaniose. Os argumentos do articulista, tendentes a provar a origem exotica da lues, o orador põe em relevo, accrescentando outros, no mesmo ponto de vista.

PUBLICAÇÕES

PARA TODOS... — trazendo bellos figurinos para o proximo Carnaval, está em circulação mais um numero de "Para Todos...". Nas suas paginas encontram-se todos os assumptos da semana, registrados em gravuras desde a chegada do general Pershing até os mais intimos acontecimentos sociaes.

O MALHO — Mais um bello numero desse antigo semanario carioca. Em sua reportagem photographica, traz todos os acontecimentos da semana, destacando-se pela organização e selecção, a visita do general Pershing, que está distribuida por oito paginas, inclusive a grande parada no Campo dos Affonsos e visita a Petropolis.

IDEA ILLUSTRADA — O numero de fevereiro dessa revista apresenta-se com uma copiosa e escolhida collaboração literaria, trazendo tambem as suas apreciadas secções habituaes.

REVISTA DA SEMANA — Com as suas secções de costume e abundantes reportagens illustradas, apparece mais um numero desse conceituado semanario carioca e dos melhores que tem publicado a apreciada revista.

NUMERO...-30 — Como todos os sabbados, entra hoje em circulação mais um "Numero..." e, como todos os sabbados, a sua apresentação ao publico constitue mais um successo que alcança a sympathica revista de leitura. Em mais de cem paginas, distribuidas com bom gosto, estão colleccionados mais de vinte trabalhos, de autores reputados, sobre os mais diversos themas, desde a novella policial até a narração sentimental.

MODA E BORDADO — E' este o titulo de uma nova publicação mensal illustrada, que vem de apparecer nesta capital, sob a direcção da sra. A. de Régny. Trata-se de uma revista de incontestavel utilidade para as senhoras, pois que trata largamente da moda, em todas as suas manifestações, trazendo modelos, bordados, etc.

BOLETIM DO COLLEGIO ALDRIDGE — Este collegio fez publicar o boletim mensal relativo a dezembro findo, em edição especial, com o movimento de matricula nos seus diversos cursos.

REVISTA COMMERCIAL BRASILEIRA — Recebemos o n. 10, de janeiro findo, desta revista, orgão official da Associação Commercial de Santos.

REVISTA POPULAR — Está publicado o n. de 31 de janeiro findo desse semanario illustrado, que se edita nesta capital.

BRASIL SOCIAL — Recebemos o quinto numero do "Brasil Social", revista carioca, dirigida pelo sr. P. A. Soares, tendo como secretario o sr. Geraldo de Andrade e como redactores principaes os srs. Olegario Mariano, Agrippino Grieco e Leão de Vasconcellos, contendo variadas producções além de abundante clicherie.

FON-FON — Vae circular amanhã o n. 6 de "Fon-Fon", o popular "magazine" carioca, que vem repleto de interessantes reportagens, nas quaes reproduz todas as festas em homenagem ao general Pershing; a procissão de S. Sebastião, o padroeiro da cidade; e innumeras figuras e factos da semana social, politica e artistica.

SELECTA — O interessante semanario cinematographico da Empresa do "Fon-Fon", vem esta semana illustrado com muitas reproducções de films importantes, a serem brevemente exhibidos em nossos cinemas, assim como um sem numero de photographias a cores, de conhecidos artistas do film. A capa, é uma reproducção da popular Leatrice Joy.

REVISTA DE FILOLOGIA PORTUGUEZA — Recebemos o n. 13 dessa interessante revista mensal que se publica em S. Paulo sob a direcção do sr. Mario Barreto, trazendo collaboração de consagrados nomes nas letras.

O EXERCICIO LEGAL DA ENGENHARIA EM S. PAULO — Recebemos um exemplar dessa publicação do Instituto de Engenharia daquella cidade, constituida pela legislação, discursos, etc., que dizem respeito ao assumpto, que intitula a referida publicação.

HISTORIA DAS NAÇÕES — Já foi posto á venda o fasciculo semanal, n. 86, da obra "Historia das Nações", interessante trabalho que tem despertado grande interesse no nosso publico.

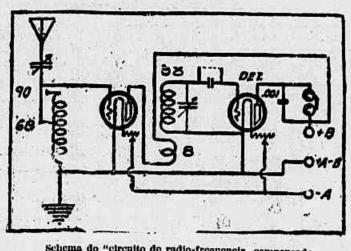
Essa obra é largamente illustrada com os mais famosos quadros historicos de artistas de todas as nações.

SACADURA CABRAL — O Centro Espirita Redemptor publicou um folheto, com o titulo "Sacadura Cabral após a sua morte", uma manifestação do espirito do audaz navegador aereo no Centro Espirita Redemptor, em sessão publica, presidida pelo sr. Luiz de Mattos, tendo actuado na medium Maria Thomazia. Foi uma manifestação interessante, assistida por mais de mil pessoas, que presenciaram um longo dialogo entre o presidente e o medium.

Uma tricomia fecha o folheto representando essa sessão do Centro.

RADIO-JORNAL

UM CIRCUITO DE RADIO-FREQUENCIA NÃO REGENERATIVO

SUA CONSTRUCÇÃO

Schema do "circuito de radio-frequencia, compensado

Não ha radioamador, verdadeiro enthusiasta das maravilhas da T. S. F., que não vise obter uma installação perfeita e, o que é mais, isenta de certos ruidos estranhos, desconcertantes — uns "chiados e zumbidos, etc.

E todos os adeptos da radiophonia sabem que um apparelho que não esteja escoimado de taes inconvenientes incommoda aos vizinhos que estejam auscultando, á mesma hora, a transmissão de um programma.

O diagramma ora dado á estampa representa um excellente circuito de radio — frequencia, não regenerativo, conhecido pela denominação de "circuito de radio-frequencia, compensado".

Trata-se de um circuito ideal para a recepção "DX", e, como não é uma dessas estações que emittem "chiados", uma vez syntonizado, poderá sel-o, de novo, em todo momento.

E' um circuito em cuja estructura não entram peças ou elementos complicados.

Os dois dispositivos que o amador terá que comprar são os dois condensadores variaveis, de 0.0005 (21 placas).

E' de presumir que se tornem necessarios outros implementos, como os rheosthatos e os supportes, para completar a installação.

As bobinas, que descrevemos mais adeante, se fixam, geralmente, no dorso dos dois condensadores, e estão dispostas de tal maneira, que, reciprocamente, formam um angulo recto.

Empreguem-se dois tubos de cartolina, de mais ou menos, 4 pollegadas de diametro e de 4 pollegadas de comprimento, e um rolo de arame de magneto "22 DCC".

Comece-se a enrolar o arame, a uma distancia de, mais ou menos, meia pollegada, da extremidade do primeiro tubo e dêm-se 68 voltas com o arame. Feito isso, tire-se uma derivação mediante um pequeno laço no arame, e continue-se enrolando este até chegar a noventa voltas.

Deixe-se uma pequena ponta de arame em cada extremidade, para a connexão.

Essa bobina póde ser montada no dorso de um dos condensadores, devendo achar-se a uma distancia de mais ou menos uma pollegada da placa final. Para montar a bobina, são necessarios pequenos ganchos de bronze.

A segunda bobina é preparada de fórma um tanto diversa.

O enrolamento é começado a meia pollegada de uma extremidade, e se comporá de 38 voltas.

Deixem-se as extremidades destinadas ás connexões, e não se esqueça o operador de reservar um interstício, de um quarto de pollegada, dando oito voltas de arame, em sentido inverso, e deixando "taps" para as connexões. A bobina de 38 voltas é connectada através os terminaes do outro condensador variavel. A extremidade exterior da bobina de 38 voltas se connecta com o condensador de grade do "audion" do detector. A extremidade mais proxima da pequena bobina de oito voltas se connecta com a bateria A e o circuito de terra.

Ao montar os condensadores e as bobinas, deve o operador se certificar de que as voltas destas ultimas se fazem em posição rectangular, reciprocamente, e que os condensadores se acham a uma distancia de mais ou menos 6 pollegadas.

A disposição do resto do circuito é simples e não offerece maior difficuldade. Convem empregar, na operação, arame "buss bar", e estabelecer todas as connexões com soldadura.

O "audion" de radio-frequencia poderá ser um "U. V.-201 A" ou "U. V.-199". Entretanto, se forem empregados os rheostatos apropriados, qualquer typo de audion" servirá, neste circuito.

— No caso de se tratar de recepção em alto-falante, manda a experiencia que se ponham duas etapas da radio-amplificação com o circuito.

Com os dois condensadores, faz-se toda a syntonização, e, com um pouco de pratica, obter-se-ão os melhores resultados, do circuito que acabamos de descrever.

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje: — 14 horas — Abertura e encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; — 16 horas — Previsão do tempo e informações telegraphicas da Agencia Americana; — das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph e Edison; — das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; — das 21 horas em deante — Audição de canto, organizada pela Escola de Canto do Theatro Municipal, com o concurso dos seus melhores elementos, e sob a direcção do maestro Sylvio Piergili; — Concerto da orchestra do Radio Club do Brasil: 1 — Fox trot americano; 2 — Tango argentino; 3 — Strauss, "Nova Vienna", valsa; 4 — Carlos Gomes, symphonia da opera "Salvador Rosa"; 5 — Hildebach, "Primavera"; 6 — Bizet, "Suite Arlesienne", n. 1, em 4 partes; 7 — Wagner, phantasia das "Walkirias"; 8 — Lanner, "Avósinha", musica caracteristica; 9 — Thiele, Pot-pourri de musicas allemãs; 10 — Marcha final. — Como numeros extra, serão executadas as phantasias — "Jion", de M. Philippsone, e "Dalibor", da opera do mesmo nome, de Leopoldo Weninger, offerecidas gentilmente pelo socio sr. Adriano Maia.

OS presentes a O JORNAL

O sr. Danton Moreira, representante, entre nós, da farinha de cereaes "Maltada", de Candido da Silva Medeiros, de S. Paulo, enviou-nos alguns pacotes daquella farinha "Maltada", que é de excellente qualidade, rivalizando perfeitamente com as suas similares estrangeiras.

A farinha "Maltada" tem magnifico sabor, é bem fabricada e possue optimo valor nutritivo.

UM MEDICO DO EXERCITO EM DISPONIBILIDADE

Por ter sido eleito deputado ao Congresso Legislativo do Maranhão, o 1.º tenente medico do Exercito Herbert Jansen Ferreira, foi posto em disponibilidade.

LIVROS NOVOS

"Os erros da Valorização" — Isaltino Costa.

O sr. Isaltino Costa acaba de publicar, em volume impresso nas officinas d'"O Estado de S. Paulo", um livro em que expõe o seu modo de pensar sobre o problema da valorização do café e sobre outros assumptos que se acham ligados á mesma questão, como subsidio para o estudo da defesa do café.

O "Itapura" chegou de Belem

Chegou, hontem, pela manhã, a esta cidade, vindo do Pará, o paquete nacional "Itapura", pertencente á Companhia Costeira.

Trouxe esta unidade mercante grande numero de passageiros para nossa cidade. Entre elles, notámos o bispo de Crato, don Quintino, que teve o desembarque muito concorrido.

O desembarque dos passageiros do "Itapura" se effectuou no Cáes Pharoux, visto as unidades da Companhia Lage, não atracarem no Cáes do Porto.

CHRONICA DA CIDADE

EM CONSEQUENCIA DE UM FRACASSO COMMERCIAL

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DO ENGENHEIRO FELISBELLO LEIVAS

Ha cerca de um anno que os engenheiros civis Felisbello Leivas e Roberto Joppert Martins estavam trabalhando em Santa Cruz, na construcção de uma grande fabrica de telhas, para o que dedicavam grande parte de seu tempo, pois se interessavam em terminal-a com a maior brevidade.

O primeiro dos citados engenheiros, que é natural do Rio Grande do Sul, com 50 annos de edade, casado e residente á rua Humaytá 256, vinha constantemente á cidade, permanecendo em companhia de sua familia, até que um desgosto intimo tornou-o neurasthenico e, a tal ponto se viu dominado pelo mal, que deixou de visitar os seus, pernoitando, de preferencia, em um aposento da fabrica, que fica situada á rua Canteiro Mór 170, em Santa Cruz.

Na noite de ante-hontem para hontem, o dr. Felisbello Leivas ficou no seu quarto do edificio da fabrica, onde suicidou-se de modo tragico, ingerindo um toxico e golpeando, em seguida, o pulso esquerdo com uma lamina de navalha. Não satisfeito, o tresloucado desfechou dois tiros de revolver, sendo um no queixo e outro no peito.

Em pouco, o infeliz engenheiro veiu a fallecer, sendo a sua morte sabida somente pela manhã, de hontem, quando ali chegou o seu companheiro de trabalho, dr. Joppert Martins, que procurára falar-lhe sobre assumpto referente á sua obra de construcção.

Impressionado com o que vinha de ver, o alludido engenheiro procurou as autoridades do 27º districto, e narrou-lhes o succedido, fazendo com que o commissario de serviço fosse ao local. Ahi, verificando a exactidão da noticia, a autoridade voltou á delegacia e pediu o comparecimento do medico legista, afim de proceder ao exame do local, pois não havia a certeza do que se tratasse realmente de um suicidio.

Chegando ao local, onde se dera a lamentavel occorrencia, o legista não teve duvidas em affirmar tratar-se, effectivamente, de um suicidio, mormente porque foram encontradas algumas cartas de despedida, deixadas pelo morto, sobre uma mesa do aposento.

A' primeira carta, que foi aberta pela policia, era datada de 5 do corrente, e dirigida ás suas filhas, dizendo que deixava este mundo lamentando ter de causar profundo desgosto á sua esposa e filhos, e terminava pedindo que lhe perdoassem por não poder, elle, no momento, resistir ao desastre imminente perante a sociedade e ao seu collega Joppert. Finalizando a sua ultima missiva, o engenheiro suicida agradecia a boa vontade com que o dr. Portugal o auxiliava no presente emprehendimento, e pedia aos seus irmãos que o sepultassem no cemiterio de Santa Cruz.

— Depois de procedido ao exame no cadaver do suicida, foi elle sepultado no cemiterio daquella estação, ás 18 horas de hontem.

— O morto, que pertencia a distincta familia do Rio Grande do Sul, deixa viuva e duas filhas menores.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O 2º delegado auxiliar varejou, hontem, a casa de "bicho" de Victor Fernandes & C., á rua do Ouvidor 106, prendendo varias pessoas.

Não foi, entretanto, lavrado nenhum flagrante.

AS DESVANTAGENS DE VIAJAR COMO CLANDESTINO

A proposito dos repetidos casos de passageiros clandestinos encontrados a bordo dos navios, especialmente inglezes, que aportam ao nosso porto, obtivemos as seguintes e curiosas informações:

Pelo paquete "Desna", saido do porto desta capital a 26 de novembro do anno passado, embarcaram clandestinamente dois individuos, os quaes, sem terem pago as respectivas passagens, pretendiam desembarcar em Lisboa.

O "Desna" é da frota da Mala Real Ingleza e esta companhia, que ao que parece tem sido victima dessa especialissima classe de passageiros, resolveu iniciar um movimento de castigo contra tão indesejavel carga e, ao invés de desembarcar os clandestinos em Lisboa, para onde elles se encaminharam, levou-os até mais longe e entregou-os á policia de Liverpool.

A policia da cidade ingleza não comprehende que alguem viaje de graça: prendeu-os numa cadeia durante quinze dias e depois deportou-os á propria custa dos dois incautos espertalhões!

Para esses dois a lição foi pesada.

Registramos o caso como aviso aos futuros clandestinos...

CARNAVAL

O PREÇO DOS AUTOMOVEIS NOS CORSOS — AS FESTAS NAS SÉDES SOCIAES — O CONCURSO DO "O JORNAL" — AS NOSSAS VISITAS — BATALHAS DE CONFETTI E BANHOS A' FANTASIA

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

PARA AS GRANDES SOCIEDADES, PARA AS PEQUENAS E PARA OS MASCARAS AVULSOS

O Carnaval é incontestavelmente a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de *coupons*, dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do *coupon* e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

Dos dias uteis é preferido o sabbado para as pugnas de Momo, razão porque, hoje, serão realisadas festas externas e internas em quasi todos os bairros e suburbios da cidade.

As sédes dos grandes e pequenos clubs estão enfeitadas para bailes á fantasia, tocando em todos elles bandas de musica, orchestras, jazz-bands, chôros etc.

Nada faltará, portanto, hoje, para a prova do maior enthusiasmo pela approximação do Momo.

Os preços de automoveis para corsos carnavalescos

A requerimento da União Beneficente dos Chauffeurs, resolveu o 1º delegado auxiliar, depois de ouvir a respeito a Inspectoria de Vehiculos, permittir que os motoristas aluguem seus automoveis, á razão de 20$ a primeira hora e 16$ da segunda hora em deante exclusivamente para o serviço de corsos carnavalescos e depois das 18 horas.

A primeira hora será cobrada por inteiro e as demais serão divisiveis por quartos de hora.

Fóra dos serviços de corsos carnavalescos, vigorará a actual tabella de preços mantida pela policia, sendo obrigatorio o uso dos taximetros para os automoveis que possuem esse apparelho.

Estes preços vigorarão até o dia 19 do corrente, quando então serão expedidos os editaes contendo a tabella especial para ser observada durante os 4 dias de carnaval.

O BARULHO DOS "VAMPIROS" NA "CAVERNA"

Não cessam os componentes do "Grupo dos Vampiros" de trabalhar para o maximo successo das festas marcadas para a noite de hoje e amanhã na "Caverna", que está sendo enfeitada com o maximo apuro.

E' desejo dos promotores dos festejos dar um cunho de originalidade aos mesmos, razão porque nos reservamos para observal-os, convenientemente, antes de exararmos a nossa opinião sobre o que elles representam no meio carnavalesco.

Comtudo, é de esperar o brilhantismo das festas, dado o enthusiasmo dos cinco "baetas", que constituem o "Grupo dos Vampiros" e tudo fazem com aquelle objectivo.

OS BAILES NO HIGH LIFE CLUB

Os arrendatarios do High Life Club, acabam de contratar esplendido serviço de ornamentação interna e externa do edificio, com concepções originaes.

E' assim que, desde a porta de entrada, o frequentador presentirá a elegancia do estylo dessa ornamentação, que desdobrará em allegorias, com auxilio das luzes, em profusão, que se espalharão pelos arvoredos dos seus immensos jardins.

Foram contratadas para os quatro bailes á fantasia, que se realizarão em 21, 22, 23 e 24, varias orchestras typicas e "jazz-bands".

AS SOLEMNIDADES DO "GRUPO DA VIRADA"

As festas no "Castello", hoje e amanhã, são promovidas pelo "Grupo da Virada", composto de infatigaveis carnavalescos defensores do pavilhão alvo-negro.

Os ricos salões da rua do Passeio foram enfeitados convenientemente e illuminados com todo o apuro, dando a melhor impressão a quantos penetrarem na séde dos "carapicús".

Uma banda de musica e um "jazz-band", localizados nas extremidades do salão de dansas, farão o successo da noite de hoje e dia de amanhã, quando, após o "mastigo", serão reencetadas as dansas.

PASSEATA E BAILE DO "VOCÊ VAE"

Não póde deixar de ser agradavel a noite de hoje para aquelles que tomarem parte nos festejos promovidos pelo "Grupo Você vae", filiado ao Club dos Fenianos.

A's 21 horas, em automoveis, os "gatos" e "gatas" farão uma passeata pela cidade, recolhendo-se ao "Poleiro", antes de 24 horas, para participar do baile á fantasia, com o concurso de duas bandas de musica.

Os convites estão sendo "cavados" por empenho, de tal modo, que "Cassamba" resolveu, prudentemente, desapparecer até logo.

BAILE INFANTIL NO REPUBLICA

Vae ser uma nota chic do Carnaval deste anno a "matinée" infantil que se realizará no theatro Republica, segunda-feira, 23.

Os promotores da festa estão organizando o programma com todo o cuidado, nada esquecendo para que resulte brilhante a "matinée".

Varios premios serão conferidos aos petizes e haverá um acto de attracções, com o concurso do varios reis do riso.

O SUCCESSO DE "QUEM FALA DE NÓS", NO RECREIO CLUB

No Recreio Club, dois dos mais alegres blocos de rapazes, existente nesse querido club, uniram-se para fundar o endiabrado "Bloco quem

Sergio de Souza Borges, presidente do "Club dos Gravatas"

fala de nós?..." e com o consentimento da directoria do Recreio Club, organizaram uma grande batalha interna de confetti e lança-perfumes, a realizar-se amanhã, na séde social, á rua Barão de S. Felix n. 16, das 17 horas ás 23.

Abrilhantará a festa uma bulhenta "jazz-band".

A commissão do "Quem fala de nós?..." ficou assim constituida: presidente de honra, Antonio Julio Guedes; presidente da commissão, Antonio Rocha; 1º secretario, Olympio Silveira; 2º secretario, Antonio Fidalgo; 1º thesoureiro, Francisco Silva; 2º thesoureiro, Irineu Ventura; e, procurador, Alfredo da Silva.

O FESTIVAL DOS "FANTASMAS"

Hoje é o grande dia para o "Bloco dos Fantasmas".

Acondicionada a capricho, a sua séde, á rua S. Clemente, 46, estará aberta para o baile á fantasia, organizado em beneficio dos cofres sociaes e para acquisição do pavilhão do Bloco.

Emquanto na séde as dansas empolgarão os presentes, na rua será effectuada a batalha de confetti que é um addendo do beneficio, sendo de esperar a animação que uma e outra coisa terão.

OS ENSAIOS DO CLUB DOS GRAVATAS

Desejosos de obter um logar de destaque nas lutas de Momo, os componentes do Club Recreativo Carnavalesco dos Gravatas, com séde á rua Jardim Botanico, 448, vem empregando todos os seus esforços de modo a não haver a menor falta.

Dentre as muitas marchas já ensaiadas e que receberam applausos geraes, destaca-se "O Collibri", com letra de Octacilio de Souza, assim redigida:

1ª parte

Num jardim primoroso
De flores mil, orvalhadas

Pastoras

Um collibri vaidoso
Contempla a voar, a rosa delicada...
No roseiral frondoso

Rapazes

Procura emfim lentamente pousar

Todos

Ficando assim orgulhoso,
Canções maviosas começa a entoar.

2ª parte

A Rosa
meiga
Em seu hastil, perfumosa;

Rapazes

Flor graciosa e odorizante
Torna-se assim venturosa...
Trinando...
Vôa
O collibri attraente;

Todos

De galho em galho passa
No jardim tão florescente

Para o dia de amanhã, os "Gravatas" marcaram uma domingueira, em homenagem á commissão de Carnaval, devendo tocar a "jazz-band" do "Chiquinho".

As melindrosas apresentarão laço de borboletas e os almofadinhas laço a Luiz XV.

PASSEATA DO "BLOCO CARLITO MENDIGO"

Hoje, á noite, este bloco inhaumense, fará mais uma passeata com o seu prestito, devendo cumprimentar as familias das zonas de Pilares, Terra-Nova e rua Glasiou, sendo o mesmo esperado nestes logares com anciedade, devido á sympathia de que gosam ahi; em seguida, comparecerá ás batalhas de confettis das ruas Zulmira e Pereira Nunes, onde, certamente, fará successo.

O itinerario marcado é o seguinte: Ida — Rua Vaz da Costa, Caminho dos Pilares, Largo dos Pilares, Estrada Nova da Pavuna, ruas Glasiou e Ferreira Leite, Avenida Suburbana até o ponto dos bondes de Engenho de Dentro; dahi seguirá de bonde até á rua D. Zulmira.

O prestito, segundo a nota official que nos foi fornecida, está assim organizado: "Abrirão o prestito quatro ricas bailarinas que irão dansando e tocando lyra, seguindo-se o principe a princeza, os quaes serão cercados por mais quatro bailarinas, representando: o sonho do principe, em continuação virão quatro damas de companhia, ao centro seguirá a fada que salvou a princeza da morte, esta virá ricamente vestida e com uma varinha de prata á mão, seguindo-se mais seis fadas onde uma dellas será o porta-estandarte, que vem ricamente vestida, representando o estandarte o castello onde a princeza dormio os cem annos, seguirá o grupo de pastoras as quaes representam as damas camareiras da princeza, o côro representará os guarda do castello,

Antonio Oliveira Suarez, thesoureiro da commissão de Carnaval do "Club dos Gravatas"

o mestre de canto virá todo garboso com uma linda fantasia de duque, que nas manobras ficará ao lado do principe, o segundo mestre de canto representa ainda uma fada que traz na ponta de uma vara, um sol, o mestre de sala virá ricamente vestido de rei, com um lindo bastão, o mestre da harmonia representará o chefe dos guardas do castello, fechando o prestito seguirá a banda de musica fantasiada á moda guerreira daquelles tempos."

Um aspecto do baile no "Bloco dos Fantasmas", tomado pelo desenhista Abal

OS ENSAIOS DOS "CAPRICHOSOS DA ESTOPA"

Não perdendo um minuto dos restantes para que se adestrem os componentes da sociedade, os "Caprichosos da Estopa" activam-se admiravelmente realizando successivos ensaios.

Hontem, foi ensaiado com applausos geraes, o seguinte samba, musica de Sebastião Cyrino e letra de Oswaldo Vianna (Covinha):

1ª parte

Que amor sempre tem (bis)
Cravinotas, apparece
Por amor que tem de falar (bis)
Não ha de nos incommodar.

2ª parte

Mas se elles não estão
E' porque não têm dinheiro (bis)
Com farta, Carnaval;
Não se faz; é Lyrio e Chuveiro (bis)
Juntar-se-ão lá no canteiro.

BAILE A' FANTASIA NO "RECREIO DAS VIOLETAS"

Para a noite de hoje o "Grupo dos Apaixonados" organizou um baile á fantasia, tocando a orchestra do gremio.

Estanisláo Vianna, o estimado presidente do "Recreio das Violetas", de onde é filiado aquelle grupo, nos remetteu a participação de mais essa festa, que promette fazer affluir ao confortavel predio da Avenida 28 de Setembro, 346, em Villa Isabel, foliões e diavolinas.

A HOMENAGEM DOS "TETE'AS" A'S SOCIEDADES CO-IRMÃS

Realiza-se, hoje, sabbado, mais um attraente baile á fantasia no elegante "bibelot" dos "Tetéas", na estação do Encantado, para homenagear as sociedades co-irmãs, que com os seus luzidos prestitos, promettem cumprimentar aquelles foliões.

Tocará durante o baile um afinado conjunto musical, achando-se á frente desse festival o "Grupo "Não tá sopa", do qual fazem parte os incorrigiveis carnavalescos "Lord Pavão", "Lord Rabanete", "Lord Já-Tá", "Lord Qué cuspi", "Lord Toninho", "Lord Talagada", "Lord Meio Ello" e muitos outros, que darão a nota alegre dessa noite.

BAILE DOS "BOHEMIOS DE BOTAFOGO"

Na praia de Botafogo, 446, séde dos "Bohemios de Botafogo", haverá hoje, mais um baile de regosijo pelo proximo reinado do deus da folia.

Tocará escolhida "jazz-band" e algumas sorpresas estão reservadas para os frequentadores daquelle ponto de diversões carnavalescas.

AS "SABINAS DO MEYER" HOMENAGEAM O PIANISTA MENEZES

Amanhã, tocando a "jazz-band" do pianista Cardoso de Menezes, renderá o Bloco Carnavalesco Sabinas do Meyer homenagem ao mencionado maestro, um dos mais estimados elementos daquella casa.

O baile se estenderá até tarde, estando a séde, á rua S. João, 60, em Caxamby, já ornamentada para esse fim.

VESPERAL DANSANTE NO "LUSITANO CLUB"

Está marcada para amanhã a vesperal dansante do Lusitano Club, com séde á rua Frei Caneca, 109.

A directoria desse conceituado gremio, fez ornamentar cuidadosamente os espaçosos salões, onde, provavelmente, só haverá alegria, hoje, como sempre quando ali se effectuam festas.

Tocará uma das melhores "jazz-bands", já contratada com antecedencia.

As visitas do O JORNAL

OS PREPARATIVOS DO CLUB DOS GRAVATAS

Já em nossas columnas temos dado detalhadas noticias dos esforços empregados pelos directores e socios do Club Recreativo Carnavalesco dos Gravatas, afim de que nada falte ao completo exito desse gremio, no triduo de Momo.

Levados pelo desejo de pessoalmente conhecermos da dedicação dos foliões e diavolinas, lá fomos ter quando estavam todos entregues ás dansas, ao som do excellente orchestra.

Sem encontrarmos pessoal algum á porta, para a recepção, subimos as escadas e fizemos annunciar a nossa pessoa.

Quando já estavamos dispostos a descer, sem que apparecesse qualquer director, surgiu á nossa frente um cavalheiro que nos attendeu e levou á secretaria, dizendo-nos que notas sobre o carnaval não podiam dar, pelo facto de merecerem as mesmas a maxima reserva...

Obtidos pelo nosso desenhista Abal alguns originaes para os seus desenhos, deixamos aquella sociedade, onde, parece, não estarem habituados a receber visitas de jornalistas de verdade.

A directoria dos Gravatas é a seguinte: Presidente, Sergio de Souza Borges; vice-presidente, Martiniano da Silva Pinto; 1º secretario, José Dias Baptista; 2º dito, Appolonio do Espirito Santo; thesoureiro, Elias Delgado Peres; procurador, Antenor de Sá, e technico, Diogo Soler.

NA SE'DE DO RECREIO DAS VIOLETAS

Noticiamos com todos os detalhes a nossa visita ao Recreio das Violetas, mas deixamos de incluir na nossa local a marcha carnavalesca que vem merecendo os maiores encomios.

E' ella a "Eu amo as violetas", de autoria de Victor, e "Bahiano", e tem a seguinte letra:

Vi as andorinhas
Voando no espaço
Dizendo que as
Violetas tem amor

Olho, moreninhas, vamos gracejar
Brincar e divertir no carnaval.

Côro:

Nós somos as violetas de amor
Viemos annunciar o bello carnaval.
E' com prazer e alegria
Sorrir, brincar, cantar e todos gracejar
E ellas são tão faceiras de amores
Não podem se amofinar.
E os rapazes, quando espiam,
Dizem logo: as violetas
Só desejamos te amar.

Batalhas de confetti

Rio Comprido — Promovido pelos nossos collegas de "A Tribuna", haverá, hoje e amanhã, na Avenida Rio Comprido, uma batalha de confetti e lança perfume.

Pereira Nunes — Realizar-se-á hoje, na rua Pereira Nunes, a batalha de confetti e lança perfume promovida pelo negociante Casatie, em homenagem ao dr. Henrique Vaz Pinto Coelho e sr. João Ferreira Braga. Esta festa será abrilhantada com o concurso de varias bandas de musica: do Corpo de Bombeiros, da Policia Militar e do Exercito.

S. Clemente — E' hoje que se realiza a grande batalha de confetti, na rua S. Clemente, promovida pelo Bloco dos Phantasmas, com o concurso dos commerciantes e moradores. A commissão é composta dos srs. Joaquim Rufino dos Santos, José da Costa Figueiredo, Manoel Montenegro, Luiz Delfour e Plinio da Costa Figueiredo e das sras. Josephina Carvalho dos Santos, Virginia Cardoso de Figueiredo e das senhoritas Odette Antonio, Laura Pinheiro dos Santos, Dalila Pinto Carneiro, Alice Monteiro e Regina de Souza.

Haverá premios para os clubs e ranchos, automoveis, moça mais espirituosa e mascara gaiato. Duas bandas abrilhantarão a festa, devendo os premios serem distribuidos pelos chronistas carnavalescos do O JORNAL, do "Jornal do Brasil" e da "Vanguarda".

Laura de Araujo — Está marcada para hoje a batalha de confetti da rua Laura de Araujo, no trecho comprehendido entre as ruas Senhor de Mattosinhos e Santa Maria, onde serão distribuidos lindos premios, sendo promovida pelo Bloco Café Supremo e auxiliada pelos moradores locaes.

[illegible] o elegante bairro de Copacabana tambem parti- [illegible] do a effeito, amanhã, uma batalha de confetti, lança perfume e serpentinas, organizada com o maximo carinho pelos moradores do logar, tendo á frente o infatigavel Carlos Bhering. Haverá valiosos premios e muita musica.

Dr. Sattamini — A batalha de confetti, conforme estava annuncia-

(Continúa na 9.ª pagina)

EXPLOSÃO NO INTERIOR DA BAHIA

DE QUEM ERA A GAZOLINA INFLAMMADA

No cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar proseguiu, hontem, o inquerito instaurado para apurar as causas da explosão do pontão "Heloanda", no qual arderam cerca de mil tambores contendo gazolina.

Ao contrario do que foi noticiado, a gazolina inflammada não pertencia a Standard Oil e sim a Atlantic Refining Company of Brasil, que ha mais de seis annos tinha seus depositos no trapiche alfandegado Ilha do Caju', sem ter havido, nunca, qualquer accidente. Ultimamente, porém, a Atlantic passou a guardar seu inflammavel na Ilha Comprida, de sua propriedade.

UMA RECTIFICAÇÃO

Do sr. G. S. Boetsma, gerente geral da Standard Oil Company of Brasil recebemos a seguinte carta:

"Pedimos a v. s. a gentileza de rectificar a noticia apparecida n'O JORNAL de hoje, sob a epigraphe "Uma explosão no interior da bahia".

A gazolina explodida não pertencia a esta Companhia, e nem soffremos prejuizo algum com o accidente, por isto que não era de nossa propriedade.

Agradecendo desde já a amabilidade da rectificação, somos com elevada estima e consideração. De v. s. attento e obrigado — G. S. Boetsma, gerente geral".

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Joaquim Borges de Souza Junior, ter. r. 4 de Novembro, Inhauma, réis 2:000$000.

— Alvaro Dias de Mello, ter. r. Barroso, Copacabana, 20:000$000.

— Zeferino José da Costa, terreno, praia do Flamengo, 140, 100$000.

— Jacintho Pinto Magalhães, parte do predio 41, rua Vasco da Gama, réis 5:000$000.

— José de Freitas, ter. r. S. Luiz Gonzaga, 257, 6:000$000.

— João Pereira de Carvalho, tres casinhas, r. Ferreira de Almeida, 74, 76 e 78, 15:000$000.

— Alberto Antonio de Mendonça, pred. r. Frei Sampaio, 87, 6:000$000.

— Alcides de Figueiredo Vaz, ter. r. Burity, Irajá, 600$000.

— Sylvestre Janjão, ter. r. João Torquato, Bom Successo, 1:500$000.

— Candido de Souza Andrade, ter. Estrada Cabuçu', Guaratiba, 410$000.

— Arminda Baptista Monteiro, ter. r. Clarimundo de Mello, 1:000$000.

— Heitor Marques Corrêa, pred. 19, r. Pinheiro Guimarães, 20:200$000.

— Manoel Dias Garcia, pred. 17, r. Pinheiro Guimarães, 20:200$000.

— Espolio de João Antonio Rodrigues Lopes, pred. r. Egréjinha, 9, réis 12:000$000.

— Manoel de Jesus Parracho, predio, r. Conselheiro Zacharias, 153, 12:000$000.

— D. Maria Julia Diamantina, ter. Cordovil, Irajá, 200$000.

— Antonio Alvaro Affonso, pred. r. Lopes da Cruz, 27, Eng. Novo, réis 9:200$000.

— Dr. Alberto Ubaldino do Amaral, ter. r. Villela Tavares, Boca do Matto, 100$000.

— José Manoel Monteiro, pred. r. Senador Furtado, 29, 35:000$000.

— Pedro Maciel Pacheco, pred. Estrada Santa Cruz 195 A, Bangu', 2:000$000.

— Dr. Henrique Ferreira de Moraes, 1|3 do predio 82, r. S. Pedro, 84:600$000.

— Total — 253:110$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 751:196$200.

Num accidente, fracturou o braço

O coronel Francisco Guerra, brasileiro, de 71 annos de edade e morador á avenida 28 de setembro 45, viajava em um auto-omnibus quando, ao passar o vehiculo pela rua Senador Euzebio, pondo o braço para fóra do mesmo, soffreu elle forte pancada de um bonde, que na occasião passava por aquelle local, resultando do accidente ficar o coronel Guerra com o referido braço fracturado.

A policia não soube do facto, tendo, porém, a Assistencia prestado á victima os necessarios curativos.

ABREVIANDO A VIDA

UMA MENOR INGERIU IODO

Rosa Carneiro, que é uma menor de 17 annos de edade, filha de Celestino e Antonia Carneiro e residente á rua Barata Ribeiro n. 43, unicamente por que sua mãe a reprehendeu em virtude de um pessimo namoro por ella mantido, tentou suicidar-se, ingerindo para isso, certa dóse de iodo, misturado com outro qualquer veneno.

Rosa que em seguida, ficou sob forte accesso de desespero, parecendo haver enlouquecido foi soccorrida pela Assistencia, sendo d'ofacto sabedora a policia do 30º districto.

O "Reina Victoria Eugenia" na Guanabara

Procedente de Buenos Aires, com escala por Montevidéo e Santos, chegou hontem pela manhã, ao nosso porto, o velho paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

Após ter fundeado, no ancoradouro destinado aos navios mercantes, foi o "Reina Victoria Eugenia", visitado pelas autoridades maritimas, tendo sido encontrado em bom estado sanitario, e finda esta formalidade, seguiu para o Cáes do Porto, atracando em frente ao armazem 17.

Trouxe esta unidade mercante hespanhola, oito passageiros, para a nossa capital, sendo que cinco em primeira classe e tres em segunda.

Em transito para diversos portos da Europa, seguem nas tres classes 267 passageiros.

Hontem mesmo á tarde, deixou o "Reina Victoria Eugenia", esta cidade, com destino a Barcelona e escalas.

MORTE SUSPEITA

O QUE REVELOU A AUTOPSIA

Em nossa edição de hontem, noticiámos a morte do barbeiro Emilio Tiburcio Gomes, brasileiro, solteiro, de 35 annos de edade e residente á rua da Capella, 122, morte essa que se tornara suspeita.

Ao cabo de suas investigações chegou a policia á conclusão de tratar-se de um accidente, pois o referido barbeiro entregava-se ao vicio da embriaguez.

O corpo do infeliz, que estava recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó que attestou a seguinte causa da morte: "Contusão do craneo com ruptura da arteria meningea direita, hemorrhagia epidural e contusão cerebral."

Depois de recomposto, o cadaver de Tiburcio foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas de seu cunhado Alfredo Paiva.

Na delegacia do 20º districto prosegue o inquerito instaurado a respeito.

(Continúa na 9.ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

(Conclusão da 8ª pagina)

da para amanhã, ficou transferida para o dia 19. Haverá grandes premios.

D. Zulmira — Na rua D. Zulmira será realizada uma batalha de confetti promovida pelos negociantes e moradores, em homenagem ao commandante Octacilio Rosa, dr. Enéas Lintz e Bento Machado, e sob a direcção dos srs. José Miguel, Alfredo Péres e Antonio Carrazedo, havendo vultosos premios.

Campo dos Cardosos — Neste recanto de Cascadura, onde as festas carnavalescas são revestidas do maximo enthusiasmo, será realizada amanhã, a batalha de confetti promovida pelo pessoal do logar. Duas taças serão offerecidas aos blocos e ranchos, devendo tocar a banda de musica da Colonia Portugueza.

Archias Cordeiro — E' amanhã que a rua Archias Cordeiro, na estação do Meyer, será ornamentada para a realização da batalha de confetti organizada pelos negociantes da localidade.

Avenida 28 de Setembro — Um grupo de foliões de Villa Isabel resolveu realizar, amanhã, no trecho comprehendido entre o Salão Oliveira e o Bar n. 276, junto ao ponto de 100 réis, uma batalha de confetti e lança-perfumes. Essa diversão, que terá logar das 20 ás 23 horas, tocando durante a mesma uma jazz-band, tem recebido o apoio de muitos moradores do local. Para ultimar os preparativos, a commissão organizadora convidou todos os rapazes do bairro para uma reunião, hoje, ás 20.30, na avenida 28 de Setembro 311.

Praça Tiradentes — Organizada por um grupo de rapazes, dentre os quaes se destacam "Russolino", "Salomé", "Carapinha", Carlinhos e Vertulli, do espirituoso bloco "Arranca Tôco", realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 12, na praça Tiradentes, uma batalha de confetti.

Praça da Bandeira, Mattoso e São Christovão — Realiza-se no dia 13 do corrente, a batalha de confetti e lança-perfumes no trecho comprehendido entre a praça da Bandeira e ruas Mattoso e S. Christovão, promovida pelos negociantes e moradores do local.

Praia do Zumby — Não fugindo ao que vem acontecendo ha longos annos, a praia do Zumby dará, no dia 14 do corrente, nota de destaque, dentre os que mais carinhosamente se preparam para a grande recepção de Momo, offerecendo aos onze mil habitantes da ilha do Governador uma bem organizada batalha de confetti e lança-perfumes. A commissão que se acha á frente desse emprehendimento conta apresentar uma bella ornamentação no local, de maneira que nada fique a dever á verificada o anno passado, que, como todos que lá estiveram constataram, foi apotheotica e deslumbrante. Com este proposito, os rapazes e senhoritas da commissão vêm empregando todos os recursos plausiveis no sentido de angariar o necessario, afim de cumprirem com este dever de que se encarregaram. Assim, varias listas correm de mão em mão, alcançando innumeras assignaturas, emquanto que outros vão angariando premios para serem distribuidos aos blocos, ranchos, mascaras mais espirituosas, senhorita melhor fantasiada e automoveis mais artisticamente enfeitados ou que se destaquem pela belleza das fantasias que conduzir. Haverá duas bandas de musica, farta illuminação e boa ornamentação.

Santa Luzia — Realiza-se no dia 14 deste mez, uma batalha de confetti em homenagem ao deputado Alberico de Moraes e ao Felippe Camarão F. C. Para abrilhantar a festa, tocarão em dois coretos duas bandas de musica.

Souza Franco — Continuam muito animados os preparativos dos organizadores da batalha de confetti e serpentinas que será effectuada na noite de 14 do corrente, na rua Souza Franco, em Villa Isabel. Na illuminação serão empregados 4.000 lampadas multicores e tocarão duas bandas de musica, havendo cerca de 30 premios para os concorrentes.

Rua Maxwell — Está sendo organizada para o dia 15 do corrente a tradicional batalha de confetti da rua Maxwell (Aldeia Campista), em homenagem ao dr. Euclydes de Oliveira Alves. No local serão armados tres vistosos coretos em dois dos quaes tocarão duas bandas e um destinado á commissão. Haverá premios aos concorrentes que melhor se apresentarem.

Banhos á fantasia

"BLOCO DOS FUNDOS", EM RAMOS

Está marcado para amanhã o banho de mar á fantasia, do "Bloco dos Fundos", em Ramos, do qual já demos variadas noticias.

EM ITACURUSSÁ

Para o dia de amanhã foram promovidos grandes festejos em Itacurussá.

Além da batalha de confetti, haverá banho á fantasia, ás 10 horas, com dois premios para o 1º e 2º logar dos cordões que se apresentarem.

Bandas de musica animarão os presentes.

"GRUPO DA FANFONA", EM SÃO CHRISTOVÃO

Na praia do Caju, amanhã, o "Grupo da Fanfona", do Club de Regatas de S. Christovão, realizará o banho de mar á fantasia.

A rapaziada sãochristovense fará desfilar curioso prestito, representando o reino da Fanfona, que está organizado com muita graça.

A turma é composta dos srs.: Veloso — Tá abafado; Soubra — Modesta criatura; Coelho — Azulão; Ary — Café Camões; Amyntha — O sem sorte; Salvador — Vendedor de cacaina; Marino — Tuberculoso na larynge; Sady — Trancinha celeberrimo; Dourado — Olha a crise; Abrahão — Commendador São pra fóra; Jorio — Não posso me esquecer; Rio Soares — Olha o polaco; Castello — Está passeiando, hein? — Prado — Vamos á mesa; Alvaro — Agora sou chefe; Kiston — Commigo é no stock; Elias — Foi pra não contrariar o papá; Curtis — E a banda, Sady?...; Rodolpho — Tátu' da turma; Saluste — O compridão; Luiz — O sentinella do Refugio; Waldo — Tocador de fanfona; Thomé — Sae, Rosinha?!

EM NICTHEROY

Cada dia que passa mais enthusiasmo existe por parte dos associados do Sport Club Fluminense, que constituem o "Bloco dos Rapinhas", com a organização do banho á fantasia, que terá logar na enseada da Armação, na praia fronteira áquelle centro de canoagem.

Antes do banho, um prestito composto de duas interessantes allegorias, duas espirituosas criticas da actualidade, fantasias avulsas, diversos outros blocos, automoveis, carros e caminhões com familias, percorrerão, ás 7 1/2 horas, diversas ruas de Nictheroy, entoando interessantes canticos da actualidade.

Serão conferidos diversos premios ás crianças, meninas, senhoritas, senhoras e cavalheiros que comparecerem fantasiados, bem como aos blocos que comparecerem ao referido banho.

Uma commissão composta de diversos associados esteve com o dr. Octavio Land, 2º delegado da policia de Nictheroy, pedindo algumas providencias acerca do banho, como é prohibir de ser arremessada areia sobre os banhistas e fantasias, approximação de embarcações no local do banho, só ser permittida em certa área da praia a estadia de banhistas ou fantasias.

Durante o banho, a banda da Força Militar, cedida pelo seu commandante, o coronel Christiano Alves Pinto, tocará lindas marchas, maxixes, sambas, etc.

No pavilhão da banda de musica estará uma commissão composta de cinco juizes, para fazer julgamento a quem deverão ser conferidos os diversos premios.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DOIS FURTOS DESCOBERTOS

Tendo presente a queixa apresentada pelo dr. Cesar Pinto, residente á rua Haddock Lobo, 147, referente ao furto de uma carteira, contendo a quantia de 300$, o investigador 58, do 15º districto, prendeu a creada Maria Mercedes, e interrogou-a a respeito, nada conseguindo apurar.

Mais tarde, o mesmo policial passou uma revista no bahu' da creada e conseguiu apprehender a carteira, que continha ainda 265$000. Deante disto, a empregada infiel confessou o furto praticado.

— O mesmo investigador prendeu o conhecido larapio Manoel Antonio de Souza, vulgo "Menino Homem", autor confesso do furto de uma capa de casimira e de um chapéo de feltro, tudo no valor de 250$, pertencentes ao academico Ariosto de Oliveira, residente á rua do Mattoso 223.

As roupas furtadas foram apprehendidas no estabulo da rua Coronel Pedro Alves, 215, onde haviam sido vendidas por 20$000.

NAMORAVA PARA PODER FURTAR

Trajando com apuro, o jovem Roberto Coelho de Lima, fazia ponto no jardim do Meyer, onde entretinha namoro com as moças que ali iam, a passeio.

Depois de passear com a namorada o jovem Roberto desapparecia levando joias, sob o pretexto de guardal-as como recordação.

Em pouco tempo, foi porém, descoberta a esperteza do apurado joven, contra o qual foi apresentada a necessaria queixa.

A policia do 19º districto, que já prendeu o accusado, instaurou contra elle o competente processo.

DESAPPARECEU LEVANDO VALORES DE UMA VIUVA

As autoridades policiaes do 12º districto foram procuradas pela sra. Maria da Conceição Teixeira, viuva, de nacionalidade portugueza e moradora á Avenida Mem de Sá, 120, que apresentou queixa contra o ex-empregado do National City Bank, Eduardo Cardoso do Carmo, dizendo que o mesmo se ausentára desta capital, depois de tel-a lesado em quantia superior a 50 contos de réis.

Segundo a denuncia apresentada pela referida senhora, o accusado procurára-a, sob o pretexto de esposal-a, e assim conseguiu captar a sua confiança, a ponto da queixosa lhe entregar joias e haveres para determinados fins, que não foram cumpridos.

Aggredido por um desconhecido

A' porta da casa de sua residencia, sita á rua Barão da Gamboa 37, o operario Pedro Henrique Longuinhos, de 27 annos, foi aggredido com um arame farpado por um desconhecido, ficando o aggredido com varios ferimentos pelo corpo.

O aggressor fugiu, sendo Longuinhos medicado pela Assistencia, e o facto registrado pela policia local.

Mal irremediavel

UM SOLDADO ATROPELADO

Um automovel cujo numero não foi visto colheu, no largo da Lapa, o soldado da Policia Militar Manoel Faria, brasileiro, solteiro e de 23 annos de edade, produzindo-lhe um ferimento contuso na região frontal e escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia, sendo do facto informada a policia local.

UM ALFAIATE, A VICTIMA

Na rua Pedro I, esquina da rua Silva Jardim, o automovel particular n. 6465, da firma Moreira Santos & Com., atropelou o alfaiate José Joaquim Rodrigues, portuguez, de 40 annos de edade, e morador á rua Adro de S. Francisco n. 4.

A victima, cujos ferimentos carecem de importancia, teve os soccorros da Assistencia, sendo o facto registrado pela policia do 4º districto.

UM MENOR FERIDO

Ao passar pela rua Frei Caneca, o menor Francisco, de 10 annos de edade, brasileiro, filho da sra. Palmyra Gomes, residente á rua Z 31, foi atropelado por um automovel, recebendo fractura da coxa direita e varios ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado fugiu, dando maior velocidade ao vehiculo, e o menor ferido teve os soccorros da Assistencia.

Aggressão a canivete

Na rua Conselheiro Pereira Franco, em meio a uma questão que tiveram, o trabalhador José de Oliveira aggrediu, a canivete ao operario Candido Armando, o qual ficou ferido na região glutea.

O offendido, que é brasileiro, de 21 annos de edade, solteiro e morador no campo de S. Christovão n. 80, teve os soccorros da Assistencia, sendo preso pela policia do 9º districto o aggressor, que é, tambem brasileiro, de 22 annos e residente á rua Sacadura Cabral n. 357.

Mal irremediavel

MORTO POR UM AUTO-CAMINHÃO

O auto-caminhão n. 7.233 colheu e matou, instantaneamente, na rua da America, o menor Nilo Pinto, brasileiro, de 8 annos de edade e morador á mesma rua n. 156.

O motorista causador do desastre, imprimindo maior velocidade a seu vehiculo, evadiu-se, tendo do facto tomado conhecimento a policia do 8º districto, que fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do desventurado menino.

Hoje, será a victima, ali, autopsiada e, em seguida, sepultada.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MENOR MORTO POR UMA LOCOMOTIVA

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, proximo ao Deposito S. Diogo, a locomotiva n. 474, quando, ali, procedia á manobras, colheu o menor Daniel dos Santos, filho de Manoel dos Santos e Rosa da Conceição, de oito annos de edade e morador no morro da Favella sem numero, tendo o infeliz morte instantanea.

Pela policia do 14º districto foi o cadaver da victima removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Antenor Costa, que attestou como "causa-mortis" — esmagamento total do tronco.

Recomposto, ficou o corpo do pobre menino ainda no referido necroterio, de onde, sómente hoje, sairá o seu enterro.

A VIDA DOS CAMPOS

LIGEIRAS INFORMAÇÕES SOBRE A PROPHYLAXIA DA PESTE DOS PORCOS (Batedeira)

Dr. Marques LISBOA.

Synopse dos signaes de um porco atacado de batedeira

Artigo meu, relativo á prophylaxia da peste dos porcos, teria aspecto de reclamo, pois tenho patenteado um sôro contra tal molestia, se não houvesse uma infinidade de sôros, não só americanos, como tambem inglezes, allemães e outros, sôros esses de acquisição relativamente facil. Sinto-me por isso á vontade para discutir a questão scientifica e pratica, pedindo ao leitor que se interessar pelo sôro contra a pneumo-enterite dos porcos que o compre onde melhor lhe parecer, pois o valor pratico de quasi todos se equivale.

Na palestra que, por extrema tolerancia dos professores e alumnos da Escola Agricola de Lavras, tive opportunidade de realizar nessa cidade, contei que tinha a mania de simplificador, ou como querem outros, de simplista. Esse defeito é visceral e só poderá ser corrigido pela demonstração pratica do meu erro. Essa prova até agora parece pender para o meu lado, talvez por defeito de technica. Analysemos a questão, formulando tres quesitos principaes, o que permittirá maior clareza na exposição.

1º — Como saber quando um porco doente está atacado da peste, que entre nós tem muitas vezes o nome de batedeira?

De accordo com as minhas idéas simplistas, acho que os leitões soffrem de um numero de molestias menor do que póde parecer á primeira vista; são ellas:

Atrophia — Póde ser produzida por varias causas, mas principalmente quando o lote de leitões de uma porca é muito grande; nesse caso a luta para mamar affasta sempre um ou mais leitõesinhos, estes vão se enfraquecendo e tornando-se cada vez menos aptos para a luta e assim definham.

Pneumo-enterite — Podemos distinguir quatro fórmas clinicas: 1ª, fórma pulmonar ou pneumonica (batedeira); 2ª, fórma intestinal, Hogcholera; 3ª, fórma mixta (tambem tem o nome de batedeira, por causa da dispnea); 4ª, fórma chronica (de evolução lenta, sem symptomas caracteristicos e tem recebido uma série enorme de nomes, correspondentes ás causas que se lhe attribue.

Verminosas — E' digno de nota a variedade e quantidade de vermes que se encontram nos porcos, mas, a não ser o Stephanurus, acredito que os outros proliferam, aproveitando a miseria physiologica, provocada principalmente por uma pneumo-enterite da evolução lenta.

Febre aphtosa — O terrivel flagello que actualmente preoccupa tambem os Estados Unidos, ataca os leitões e os adultos.

Tuberculose — A evolução lenta da molestia produzida pelo Corynebacterium tuberculosis não permitte que nos preoccupemos com ella nos leitões novos.

E', a meu vêr, o que ha de essencial na pathologia dos leitões, entendendo que a pneumo-enterite concorre com a quota de 90 o|o. Os leitões extranharão certamente a ousadia dessa simplificação exaggerada, pois resumo quasi toda a pathologia suina em pneumo-enterite.

Pois apesar de parecer ousadia e exaggero é essa a minha convicção e como a verificação é facil, não ha que perder tempo em discussões academicas, pois justamente o tempo é o factor importante nessa experimentação e não depende de nossa vontade encurtal-o. Como fazer de prompto a verificação pratica, aquella que interessa os criadores, isto é, que póde reduzir a menos de 10 por cento a mortandade dos leitões?

Se o sôro (quer de origem americana, quer de outra) protege contra uma das fórmas clinicas e se todas são da mesma natureza, protegerá os leitões contra qualquer das outras fórmas. A technica das injecções será referida mais adeante.

2º — Na sôrovaccinação dos porcos ha perigo de se provocar o apparecimento da molestia onde ella não exista?

Para responder de um modo cathegorico, é preciso que se faça a distincção entre os dois methodos de vaccinação: a) com sôro só; b) com sôro e virus. No primeiro caso não ha risco de infecção, no segundo sim.

Mas dirão os leitores: como é que desde S. Miguel, Lavras e mesmo São Vicente Ferrer, que de S. João, Oliveira e Bello Horizonte, que certamente em todo o Oeste e provavelmente em toda Minas, como é, repiguns porcos? Não está ahi uma de affirmar, se sabe que o escriptor destas linhas injectou sôro na fazenda do Dr. Donato Andrade e infestou alguns porcos Não está ahi uma demonstração estrondosa de que o sôro infecta, tão estrondosa que, apesar de decorridos mais de 8 annos, ella ainda reboa pelas montanhas da nossa querida Minas?

Continúo a affirmar, entretanto, que o sôro sem o virus não póde infectar, póde não prestar, póde não ter valor preventivo ou curativo, mas não póde ser infectante. Esse accidente unico, embora tão sabido, é um caso excepcional, que só um conjuncto de circumstancias infelizes o tornou possivel, attrahente, só propositalmente poderia ser repetido. Demonstral-o é facil:

O sôro é preparado por infecções successivas de virus. No fim dessas injecções poderemos verificar tres casos: 1º, o porco era immune e tornou-se super-immunisado; 2º, elle era sensivel e se infectou; 3º, soffria de fórma chronica, que passava mais ou menos despercebida, e continuou com a sua doença aggravada ou não.

No primeiro caso o sôro fornecido pelo porco contém abundancia de anti-corpos e por isso é altamente preventivo, mas não contém virus e portanto, não infecta. Nos dois outros casos o sôro não contém anti-corpos, só contém virus, é infectante.

Como evitar o escolho desses dois ultimos casos?

A solução é bem mais simples do que póde parecer, pois temos dois recursos, cada um sufficiente por si só: 1º. Só se deve sangrar os porcos que no fim da série de inoculações de virus, além de impedir a putrefacção.

O leitor seguramente já percebeu quaes as razões do fracasso em São Miguel, mas não é demais insistir nellas, em vista da repercussão que até na Exposição de Lavras, o anno passado, teve esse caso unico em 12 annos de preparo de sôro.

Por essa occasião, o servente encarregado da sangria, retirou sôro de um porco que apresentava apparencia regular no inicio das innoculações de virus, mas que afinal emmagrecera; ignora elle que: a magreza, o dorso arqueado e as pernas tropegas são signaes seguros de infecção. O sôro retirado de animal nessas condições é infectante durante alguns dias.

Mas perguntarão os leitores, em que ficou o recurso do acido phenico?

A dóse empregada ha 8 annos era de 0,50 o|o, dóse que é sufficiente quando o sôro demora bastante tempo no laboratorio, mas, no caso em discussão, o sôro tinha sido preparado na vespera do meu embarque e assim só poderia concorrer para impedir a putrefacção e conservar o virus por algum tempo. Para tornar mais efficaz, não só o impedimento da putrefacção, como tambem matar o virus, que por descuido esteja no sôro, elevou-se a dóse de acido phenico a 0,75 o|o.

Do exposto se verifica que, para conseguirmos um sôro infectante, precisamos:

a) retirar sôro de um porco doente; b) juntar-lhe um pouco de acido phenico e c) injectal-o poucos dias depois de preparado.

Ora esse conjuncto de circumstancias, que poude ser verificado uma vez, ha mais de longos 8 annos, nunca mais poderá ser de novo. E que importa, para a demonstração do valor de um methodo, um accidente em sua primeira phase de verificação? A vaccina contra a peste da manqueira, em seu primeiro periodo, matou cerca de 16 bezerros de raça fina na fazenda de conhecido criador em Juiz de Fóra; no dia immediato novos bezerros de raça foram postos á disposição do Dr. Alcides Godoy (descobridor da vaccina) e o accidente é desconhecido por quasi todos os criadores mineiros, pois não fez escandalo.

3º — Como proceder á sôrovaccinação de um modo pratico e perfeitamente efficaz?

O sôro contra a peste dos porcos, por ser homologo, immunisa por cerca de mez e meio (immunidade activa). Lidar com virus nas fazendas é, porém, questão delicada e os americanos só costumam confial-o a veterinarios diplomados e licenciados, pois se não houver criterio, póde-se levar a molestia para onde ella não exista. Acontece, porém, que em nossas criações de porcos a infecção é muito generalisada e a urina e os excrementos dos porcos doentes, ainda que exclusivamente de fórma chronica, fornecem de fórma natural o virus necessario.

Verifiquei cedo, que os leitões injectados com sôro têm toda a probabilidade de inferir material contaminado pela urina ou pelas fezes e não me preoccupei mais em preparar, por emquanto, o virus infectavel, pois os porcos fazem por si mesmo, quasi sempre, esse trabalho e assim elles mesmos completam a sôro-vaccinação duradoura.

Mas devemos estar attentos um mez e meio depois da vaccinação, para verificar se alguns dos leitões saiu fóra dessa boa regra e não inferiu virus no prazo desejado, pois torna-se então necessaria nova infecção do sôro.

E' preciso ainda mais chamar a attenção desde já, para o facto de que o sôro não póde ser responsavel por insuccesso, quando se injecta tarde a dóse minima de 5 c. c. Nesse caso é preciso pelo menos, duplical-a. A economia mal comprehendida que leva o fazendeiro a injectar essa dóse insignificante em porcos já de dois mezes e quasi sempre já doentes, corresponde a jogar fóra o dinheiro.

Se o leitão já completou um mez, injecte 10 c. c. ou não injecte nada, para não se arriscar a perder tempo e dinheiro. Se já está barrigudo, com o pello arripiado, ou se magro e de pernas trazeiras embaraçadas, ponha-o no isolamento ou injecte-lhe 20 c. c. Pois o sôro nesse caso não póde ser injectado em dóse preventiva e curativa. Por descuidos dessa ordem é que muitos criadores affirmam não ter conseguido resultados com o sôro.

Não custa entretanto dar ao sôro a responsabilidade que elle aceita. Póde-se exigir delle uma protecção efficaz contra todas as modalidades clinicas da pneumo-enterite, modalidades que lhe fizeram merecer o nome de Septicemia polymorpha, e para isso basta:

a) que se injecte os 5 c. c. aos 15 dias de nascidos, duplicando-se essa dóse se o chiqueiro está fortemente infectado.

b) que se verifique depois de um mez e meio o aspecto dos leitões e que se injecte 10 c. c. (ou o dobro nos casos de infecção interna), naquelles leitões que estiverem um pouco decadentes.

Por esse modo poderemos verificar facilmente se as minhas idéas simplificadoras não passam de idéas simplistas ou se correspondem á verdade.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será hoje, diurna começando ás horas do costume nas matrizes da Gavea e de Santo Antonio e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na capella da Santa Casa da Misericordia, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das irmãs de caridade que servem no tradional hospital desta cidade.

A POSSE DE DON CARLOS DUARTE COSTA

Como decorreram recepção e ceremonial em Botucatú

Dentre as pessoas que acompanharam don Carlos Duarte Costa, bispo eleito e consagrado de Botucatú, na sua viagem a São Paulo, figurava, como noticiamos, o conego dr. Francisco de Assis Caruso, secretario geral do arcebispo desta capital o que, um mal entendido nos fizera noticiar que ia a Botucatú para servir de mestre de ceremonias, na posse do referido prelado. O conego dr. F. Caruso foi sim representando a nossa archidiocese. Graças á cavalheirosa acolhida dispensada pelo secretario do arcebispado a este jornal e ao seu redactor catholico, damos aos leitores em traços geraes uma noticia da posse em Botucatú do prelado que no decorrer de tantos annos foi o vigario geral desta archidiocese.

A CHEGADA A S. PAULO

Partindo daqui no dia 30 do mez p. findo don Carlos Costa e sua comitiva á manhã de 31 desembarcavam em São Paulo, onde a commissão de recepção pôz á disposição do prelado e comitiva um trem especial que os conduziu a Botucatú, onde chegaram á tarde de 31.

A cidade de Botucatú estava, graças á municipalidade local embandeirada, cheia de arcos de triumpho, onde se liam os dizeres — Salve Dom Carlos Costa.

A quasi totalidade da população botucatuense aguardava na estação o seu novo bispo. E ao saltar dom Carlos receberam-no o clero, associações religiosas parochiaes, o prefeito, e o juiz de Direito dr. Luiz Soares da Cunha. Quando cessaram o clamor do enthusiasmo popular e as demonstrações de alegria por parte dos principaes personagens do local, falaram saudando o novo bispo o juiz de Direito, um representante da Mocidade Catholica e uma senhora em nome dos catholicos de Botucatú.

A' tarde desse mesmo dia monsenhor Magaldi que durante a vaccancia da cadeira episcopal governou-a diocese, offereceu um banquete ao novo bispo.

No decorrer do agape falaram monsenhor Domingos Magaldi, monsenhor Ladeira pelo arcebispado de S. Paulo, e conego dr. F. Caruso, pela archidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Dom Carlos Costa respondeu a estas saudações.

A POSSE

Foi no dia 1.º do corrente.

A's 10 horas, paramentado dom Carlos Costa dava entrada na Cathedral de Botucatú. A ceremonia da posse começou pela leitura das bullas de S. S. o papa Pio XI, seguindo-se a missa solemne e cantada officiando-a monsenhor Domingos Magaldi. A' tarde foi cantado solemne "Te-Deum" prégando monsenhor João Baptista Ladeira, Já então dom Carlos Costa fôra empossado no bispado de Botucatú.

A' noite, um concerto em praça publica pela banda da sociedade musical Salto de Itú, pôz termo ás festas da posse.

A DESPEDIDA DO CLERO

No dia 2 á tarde dom Carlos Costa offereceu um banquete ao clero de Botucatú que terminado o retiro no ultimo sabbado se conservava na cidade para assistir a posse do novo pastor.

Agradecendo o banquete falou em nome do clero o vigario de Avaré.

— A assistencia a todas as ceremonias da posse foi contada pela quasi totalidade da população botucatuense que homenageou em todas as occasiões o seu pastor espiritual e quantos fizeram parte de sua comitiva, captivando-os.

O COLLEGIO DOS ANJOS

Como era natural, e pela posição de que está investido aqui, o conego dr. F. Caruso, visitou embora em caracter particular alguns estabelecimentos locaes. E dessa visita, trouxe sua revdma. inesquecivel impressão do Collegio dos Anjos regido e mantido pelas Irmãs Marcellinas. Esse estabelecimento de ensino, é no genero internato feminino, primoroso na excepção da palavra. Do Seminario, da E. Normal e da Escola Cardoso de Almeida trouxe o conego dr. Francisco Caruso inolvidavel impressão, bem como do povo de Botucatú que prima pela maneira fidalga no trato com os forasteiros que se abrigam no seio da sua bella e tradicional cidade.

Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro

Na egreja de Santo Affonso de Liguorio, situada na rua Major Avila, será rezada, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e benção do S. S. Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archiconfraria do Perpetuo Soccorro, e findo a reunião, os socios incorporados se dirigirão ao templo onde entoarão canticos sacros, durante a exposição do Santissimo Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

Nossa Senhora da Piedade

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, com séde na egreja basilica de Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa com canticos e communhão em louvor de sua excelsa oraga, officiando no acto monsenhor Augusto F. dos Santos, capellão da Irmandade.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 6 horas e meia; matriz da Candelaria, ás 7 horas e meia; do Santissimo Sacramento, egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 horas e meia e 6 horas e meia; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 horas e meia, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Haverá, hoje, as seguintes reuniões: das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 1|2 horas; matriz de Jacarépaguá, ás 9 horas e meia.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos, 28, haverá, domingo, ás 16 horas, uma conferencia que certamente despertará o interesse dos estudiosos da philosophia espiritualista.

Referimo-nos á conferencia de que se encarregará o brilhante intellectual Vianna Correia que, pela primeira vez, subirá á tribuna da Federação.

A entrada é franca.

CENTRO FILHOS PRODIGOS

A' rua Barão de S. Francisco Filho, 353, Villa Isabel, onde funcciona este bem orientado centro de estudos espiritas, haverá, hoje, ás 20 horas, a sessão regimental, fazendo o estudo da noite o illustrado confrade M. Quintão, vice-presidente da Federação Espirita Brasileira.

CENTRO FRATERNIDADE MARECHAL HERMES

Achando-se quasi concluidas as obras na séde, a commissão organizadora pede, por nosso intermedio, a todos os bons amigos possuidores de listas, a fineza de devolvel-as com as respectivas importancias, afim de poderem ser ultimados os preparativos para a inauguração.

A correspondencia deve ser dirigida ao thesoureiro da commissão, sr. Francisco Fraga, Avenida 7 de Setembro, 21, Marechal Hermes.

Donativos recebidos: quantia já publicada, 4750$500; lista de Philippe Santiago, 105$; idem de Manoel Pinto Ribeiro, 168$; total, 5023$500.

CONFERENCIAS

No proximo domingo, 8, haverá, no Gremio Luz e Amor, de Bangú, uma conferencia publica, em que será orador o sr. Pedro Leira.

THEOSOPHIA

EXCERPTOS

Quão pouca gente ha que saiba, realmente, o que a Theosophia significa para os theosophos?

Por isso mesmo não falta quem se admire ao ver o seu devotamento a uma causa cujo alcance nem todos vislumbram perfeitamente.

Se, porém, taes pessoas soubessem — como sabem os theosophos que estudam e se esforçam — que "existe um plano definido para a Evolução"; que esse plano é a propria Evolução; que a Theosophia nos desvenda uma parte desse Plano; que nos mostra o caminho para nelle collaborar; que esse plano ou esquema é de uma grandiosidade que a mente humana mal vislumbra, então, já não se admirariam tanto do ardor theosophico daquelles que, sujeitando-se á Vontade Divina buscam tornar-se auxiliares do Ser Superior que tudo rege e dirige tudo para o Bem Supremo.

Depreheende-se daqui que o homem só não se devota, só não se consagra ao Plano Divino emquanto o não conhece; de onde, se infere tambem que o maior dos males que assolam a humanidade é a ignorancia — e o Buddha já o dizia ha 26 seculos.

Realmente é por causa della, que os homens se afanam na conquista de um bem pessoal em vez da conquista de um bem commum trabalhando assim, negligente e ignorantemente "contra os seus proprios interesses espirituaes."

Dahi o affirmarmos nós, theosophos que a Theosophia, que proporciona o conhecimento gradual do Plano Divino, torna-se a maior alavanca propulsora do progresso humano e o maior dos factores da felicidade — visto que, Progresso e Felicidade, caminham a par.

— O Coração do Kosmos é BEATITUDE!

— Estudae Theosophia!

Rio, 27 — 1 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA

POSITIVISMO

A HUMANIDADE, A TERRA E O ESPAÇO

E' esse o assumpto da 6ª conferencia publica que o dr. J. Bagueira Leal realizará domingo, 8 do corrente, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74.

SUMMARIO — Para conceber a Humanidade não é preciso grande instrucção. O dominio intellectual do sacerdocio foi sempre o mesmo que o do publico. Aprende-se por fé e por demonstração. O proprio sabio, se não tivesse fé, teria de verificar tudo por si. O bom senso tem o mesmo fim que os estudos systematicos: saber para prever afim de prover. Nossa existencia se resume em "agir por affeição e pensar para agir." Ninguem existe sem uma opinião qualquer a respeito da ordem universal. A indispensavel disciplina intellectual é tão contraria aos habitos modernos que nunca prevalecerá sem a imposição moral das mulheres e dos proletarios. Não se póde raciocinar sem a intervenção do sentimento. Os que affectam collocar a razão acima do coração são os que raciocinam sob a influencia do egoismo. Mesmo em mathematica o sentimento intervém. Os grandes pensamentos vêm do coração. A aptidão intellectual tem muito mais valor que a instrucção. A maior instrucção não consegue fazer Newton de quem não é Newton. Na edade média sabia-se apreciar o profundo merito intellectual de personagens multissimo illetrados. Os resultados da sciencia se incorporam na sabedoria geral pela industria e pela poesia. De um ser qualquer não fazem parte elementos que tendam a destruil-o. Na Humanidade não estão comprehendidos todos os homens indistinctamente: só os que cooperam para a existencia commum. Em compensação todos os dignos auxiliares animaes são aggregados do Ente-Supremo. O catholicismo, bem inspirado, já tinha collocado animaes nos altares. O homem não differe dos outros animaes senão por um desenvolvimento mais consideravel das mesmas faculdades physicas, intellectuaes e moraes. O cão apanha leis scientificas bem complicadas, como se vê quando se lhe atiram pedras. Não ha animal irracional. A immensa contribuição dos animaes para os progressos humanos é voluntaria. A domesticação dos animaes é devida ás relações fraternaes que com elles mantinham os nossos primeiros paes fetichistas. A vivisecção é uma perversidade covarde praticada por um inconsciente. Ha scientistas que queimam lentamente animaes vivos para estudar os effeitos! Um symptoma aterrador da doença moderna: dos 289 vivisectores licenciados em 1918 na Inglaterra, 44 eram mulheres, que fizeram 23.000 experiencias! Do sacrificio de milhões de animaes ainda não resultou um só ensino para a medicina. — A parte preponderante na constituição da Humanidade é o conjunto dos Mortos. Os Mortos residem nos vivos. Cada homem é uma legião. Não são só os reis que podem dizer "nós", quando falam; os pedreiros tambem podem. Immortalidade da alma. Alma não é uma entidade: é o conjunto das funcções do cerebro. Presentimento da Humanidade por São Paulo: "Nós somos todos membros uns dos outros". A natureza da Humanidade é semelhante á nossa: sentimento esclarecido pela intelligencia para dirigir a actividade. O amor dos homens para com a Humanidade não é mystico nem esteril porque não se ama um ser que não precisa de nós. Ama-se a Humanidade para lhe servir, porque a nossa humilde Deusa precisa de seus filhos. — O sentimento é a actividade da Terra e de todos os corpos inorganicos. A benevolencia delles é voluntaria, embora cêga. A bondade do Espaço.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

EM IGUAPE, CAIU UM AVIÃO

S. PAULO, 6 (A.) — O chefe de policia recebeu communicação do delegado de policia de Iguape, informando que na Barra da Ribeira caiu um hydro-avião.

O chefe de policia, dr. Roberto Moreira, deu providencias immediatas, afim de que a policia maritima do porto de Santos preste ao tripulante do avião os soccorros de que o mesmo carecer.

UM CREDITO PARA AS DESPESAS DA ULTIMA REVOLUÇÃO

S. PAULO, 6 (A.) — A Prefeitura desta capital pediu á Camara dos Deputados a abertura de credito de 353:000$ para attender a despesas provenientes da sublevação de julho do anno passado.

PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO DA ELABORAÇÃO DE PROJECTOS

S. PAULO, 6 (A.) — A Prefeitura será autorizada a pagar a gratificação de 20 contos aos membros da commissão que elaborou os projectos sobre a fiscalização do leite e da carne.

PAGAMENTO DO SERVIÇO DE EMPRESTIMO EXTERNO PAULISTA

S. PAULO, 6 (A.) — A Prefeitura desta capital pagou, por intermedio do Banco Francez e Italiano, á "The Equitable Trust Company", de Nova York, a importancia de 343.100 dollares, destinados ao serviço de emprestimo externo, contraido em 1919 pelo Estado de São Paulo.

UM ABUSO PRATICADO CONTRA O EMBARQUE DO CAFE'

S. PAULO, 6 (A.) — O "Estado de S. Paulo" publica a seguinte nota:

"Ha dias, o Secretario da Fazenda recebeu de varias firmas de Santos, por intermedio da Associação Commercial daquella cidade, uma reclamação contra um abuso que se estava praticando no embarque de café vindo dos armazens regulares.

Affirmava a referida reclamação que havia quem se promptificasse a realizar embarques mediante determinada remuneração.

Respondendo a essa grave communicação, o secretario da Fazenda disse ao signatarios da mesma que o governo estava resolvido a tomar as mais severas providencias a respeito e pediu-lhes que o auxiliassem, declarando os nomes das pessoas que tivessem offertado os embarques. Tendo chegado ao conhecimento de s. ex., posteriormente, que determinada pessoa se comprometera a realizar varios embarques o secretario communicou o facto ao chefe de policia, pedindo-lhe a abertura de rigoroso inquerito."

Cartas dos Estados

Itaperuna (Rio de Janeiro)

Sabe o publico que nos lê, que este grande municipio tem infelizmente, tres dos seus doze districtos, illuminados pela Empreza Vivaldi, de força e luz, ha doze annos, mais ou menos, sem que o povo até agora reagisse contra os seus abusos e faltas, supportando resignadamente a todas as imposições da empreza, que sem a menor satisfação aos consumidores e poderes publicos, tem deixado o municipio ás escuras dias, semanas e até mez, recebendo sem desconto o preço da luz...

Tudo isso o povo tem supportado resignadamente confiando nas suas promessas de melhores dias.

Agora, entretanto, com surpreza geral, apparecem aqui dois officiaes do Juizo Federal, que intimaram o prefeito municipal de um mandato de manutenção requerida pela empreza, sob pretexto de que os seus empregados estavam coagidos para exercerem as suas funcções.

Decorridos mais cinco dias somos novamente sorprehendidos com a presença de um tenente acompanhado de numerosa força para garantir o mandato de manutenção que estava sendo desrespeitado!

Felizmente trata-se do tenente Zacharias, official ponderado, de modo que a população se sente garantida e dentro da ordem, como sempre estava, tanto assim que o gerente da empreza demittiu-se envergonhado, ao ser desmascarado pelo representante da empreza, capitão Theophilo Ferraz.

O honrado prefeito do municipio dr. Octavio de Almeida, tem agido criteriosamente e com a maior calma para solução do caso sem prejuizo para os consumidores de luz e força da empreza, salvaguardando tambem os interesses do municipio, no que tem sido grandemente auxiliado pelo coronel Emiliano Silva, presidente interino do directorio politico, que se sente prestigiado por todas as classes sociaes e em cujo espirito de ordem o povo confia, aguardando calmamente o desenrolar dos acontecimentos, certo de que ninguem melhor do que elle saberá defender os seus direitos, pelo grande amor que consagra a nossa terra.

(Do correspondente).

Muzambinho — (Minas Geraes)

Ao iniciar as minhas correspondencias para O JORNAL, devo dizer alguma coisa sobre esta cidade, uma das mais bellas e prosperas do Sul de Minas e cujo municipio, composto dos districtos da séde, de Barra Mansa e Monte Bello, tem uma renda de cerca de 300 contos de réis.

Não ha aqui divergencias politicas, nem se faz politicagem.

A população é ordeira, laboriosa e devotadissima á instrucção.

A cidade possue um Gymnasio, com bancas officiaes de examinadores, uma Escola Normal equiparada e um Patronato Agricola.

Estes tres estabelecimentos têm uma frequencia de alumnos superior a 500, e são dirigidos pelo conhecido e competente educador, dr. Salathiel Almeida.

O primeiro, o Gymnasio, é por elle mantido ha mais de 20 annos e dos bancos têm saido para as escolas superiores da Republica algumas centenas de moços, que aqui fizeram o seu curso de humanidades.

A cidade se resente da falta de um abastecimento completo de agua potavel, pois o que existe é insufficiente para a população.

A' Camara Municipal vae atacar immediatamente o serviço do novo abastecimento, visto ser folgada a situação financeira do municipio, que deve apenas 400 contos de réis, ou menos, e dispende com o seu funccionalismo uma somma, que parecerá elevada, mas, de facto, não o é, se attendermos a que os seus empregados trabalham exhaustivamente, mesmo aos domingos.

O que maiores vencimentos percebe é o procurador da Camara Municipal, o qual no anno passado teve uma renda de 20 contos de réis. Os fiscaes da séde que são apenas 3 ou 4, ganham 200$ e 200$ mensaes.

Ha um escripturario que recebe 3:000$000 annuaes; um secretario, com muito serviço, ganha apenas 1:200$000 annuaes; os fiscaes dos districtos e povoados são poucos, não attingindo a mais de 6.

A edilidade não publica as suas leis, nem mesmo orçamentos e lançamentos, para fazer economias, embora disponha de um periodico que lhe pertence.

Mas, como o papel e a tinta estão carissimos, parece mesmo aconselhavel não se dar publicidade a taes actos.

A cidade possue jardim, que é um mimo, tendo custado aos cofres municipaes pouco menos de cem contos de réis.

O calçamento está iniciado. A illuminação electrica é deslumbrante na praça Christovão Colombo, onde está situado o jardim e por onde se começa o serviço de calçamento.

Nessa praça, ficam as residencias do presidente da Camara, do procurador e dos fiscaes da mesma. Um dos fiscaes e o procurador já construiram, com as suas economias, lindos palacetes na referida praça.

Todas essas residencias têm canalização especial de aguas.

E', pois, benemerita a acção de nossa Camara Municipal. E' um modelo, que deveria ser imitado por todas as edilidades do Estado da Republica.

(Do correspondente).

Barra Mansa — (Rio de Janeiro)

Realizou-se a inauguração da séde social do Casino Barramansense, provisoriamente installada no amplo salão do segundo andar do Eden Cinema.

Ao acto estiveram presentes numerosos consocios e suas familias, sendo trocados amistosos brindes pelo auspicioso acontecimento.

O salão do Casino recebeu sobrio e elegante mobiliario, havendo para uso de seus consocios, além de jogos permittidos, dois custosos taboleiros de xadrez, damas, "ping-pong", etc. A partida inaugural de xadrez foi jogada pelo dr. Orozimbo Ribeiro da Silva contra o sr. Henrique de Carvalho, sendo vencedor o primeiro.

Ha grande animação para o baile inaugural do Casino, marcado para o dia 24, terça-feira de Carnaval.

— Causou boa impressão o acto do sr. Wanderlino Teixeira Leite, prefeito municipal, criando mais tres escolas mixtas primarias. Municipio extenso e de numerosa população infantil, as escolas existentes são insufficientes para as necessidades do ensino, principalmente em alguns districtos, onde funccionam de maneira deficitnosa e irregular.

— Seguiu para a cidade de Bananal, onde pretende demorar-se algum tempo em tratamento de saude, o sr. Celso Ourique, negociante de nossa praça e thesoureiro da Caixa Rural de Barra Mansa.

— Está concluido o serviço de illuminação do Parque Municipal, medida que se impunha ha muito tempo e que permittirá a sua frequencia á noite. Infelizmente ficou o Parque isolado da cidade pelas linhas da Central e da Oéste de Minas, as quaes difficultam sobremaneira o seu accesso, tornando-o ás vezes impossivel pela interposição de longos comboios estacionados. A Prefeitura deveria promover os meios de estabelecer um accordo com essas vias ferreas para uma passagem independente sobre ou sob suas linhas para pedestres e vehiculos, necessidade cada dia mais sensivel pelo augmento continuo do trafego. Seria este um importante serviço prestado á cidade pelos poderes publicos.

— Reclama a população do municipio á Companhia Telephonica a installação de uma nova mesa para attender ao grande numero de pedidos de novos apparelhos. Numerosas pessoas esperam, ás vezes, durante longo tempo, com evidente prejuizo de seus interesses, que a vaga de algum assignante permitta á Companhia installar o apparelho por ellas pedido. O crescente desenvolvimento do logar está a exigir promptas providencias no sentido de augmentar o numero de telephones, de accordo com as necessidades de sua já numerosa população.

— Começou a funccionar nesta cidade, á Avenida Joaquim Leite, a fundição de ferro e bronze da firma Vasco & Arnaud. Eram precisamente 17 horas e 15 minutos, quando a primeira massa fundida surgiu á bocca do forno, aos olhos de numerosas pessoas que assistiam enthusiasmadas áquelle espectaculo novo para Barra Mansa.

O estabelecimento dos srs. Vasco & Arnaud, denominado "Fundição Vera Cruz" vem trazer mais um impulso á vida industrial do municipio. Todos sentem aqui que os capitaes poderão affluir para Barra Mansa, desde que os poderes publicos acoroçoem essas iniciativas e dêem á cidade os elementos para se industrializar, entre os quaes, em primeiro logar a isenção temporaria de quaesquer onus e a questão da força motriz.

A posição topographica de Barra Mansa é excellente, collocada entre S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, futuramente ligada ao porto de Angra dos Reis. Tudo está a indicar que a industria tomará um consideravel e rapido incremento, assim o meio se torne capaz de inspirar aos paulistas a confiança necessaria para trazerem os seus capitaes e fixal-os no municipio.

(Do correspondente).

Marianna — (Minas Geraes)

Para estes anno o bi-centenario da "primeira e solemnissima" Semana Santa, realizada na então Capitania de Minas Geraes, com séde nesta cidade que era, naquella memoravel época, a prospera Villa Real do Ribeirão do Carmo.

A população mariannense crê e espera que o Cabido Metropolitano, tomando na devida consideração o grandioso acontecimento religioso, não deixe passar desperecebido o bicentenario da commemoração dos actos da Paixão de Christo, nesta cidade que, como é patente, ufana-se de ser o berço da religião catholica mineira.

Já no anno passado foi effectuada singelamente a Semana Santa aqui, pelo facto de se acham em trabalhos a egreja cathedral, tendo sido transferidos para a egreja de S. Francisco os actos commemorativos, que foram presididos pelo conego Tobias B. de Souza Cunha, servindo como auxiliares os conegos Severino Varella e Arthur Horta, visto que, os demais membros de que se compõe o rvmo. Cabido, acham-se em S. João d'El-Rey, em companhia do sr. arcebispo, que ali fôra exclusivamente para celebrar os actos da Semana Santa.

Outr'ora, só em Marianna eram celebrados com singular pompa os referidos actos, tanto que, de diversos pontos do Estado, affluiam a esta cidade innumeras pessoas na occasião da Semana Santa, e, ultimamente, em logarejos sem destaque têm sido celebrados condignamente, os actos da Paixão daquelle que morreu pela regeneração da humanidade, com maior solemnidade do que aqui.

Portanto, este anno, é dever da nossa população dar um vibrante attestado do seu sentimento religioso e, ao mesmo tempo civico, commemorando com todo o brilhantismo possivel bi-centenario da primeira Semana Santa da Capitania de Minas Geraes — celebrada na Villa Real do Ribeirão do Carmo, 1725.

— São nutridas nesta cidade, muitas esperanças de que será melhorada a lamentavel situação, com despeito a carestia, visto o estado promissor das plantações.

O feijão, que era ha mezes, denominado vulgarmente o "rei congo", pelo excessivo preço, já hoje é vendido felizmente, a varejo, por 1$500 o kilo.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A GENESE DA A. M. E. A.

UMA SÉRIE DE DOCUMENTOS INEDITOS, HISTORICOS E INTERESSANTES

A QUINTA ACTA

Publicamos hoje a quinta das actas preliminares da fundação da Associação Metropolitana. Amanhã publicaremos a sexta e ultima acta, e com ella, uma exposição circumstanciada, de como esses curiosos documentos chegaram até nossa redacção. Uma questão apenas de 24 horas e toda gente saberá essa coisa interessante que tanto tem preoccupado o espirito do publico de sports.

A quinta acta:

ACTA

No dia 6 de dezembro do anno de 1923, reuniram-se na séde do Fluminense Football Club, os representantes dos clubs America, Botafogo, Fluminense e C. R. Flamengo. Acclamado para presidente o sr. dr. Julio B. Ottoni, este abre a sessão e convida para secretariarem-n'a os srs. drs. Gabriel Bernardes e Heitor Luz. O sr. presidente manda proceder á leitura da acta da sessão anterior, que é approvada sem discussão. O sr. presidente, usando da palavra, communica á assembléa que brevemente convocará o Conselho deliberativo do Club de Regatas do Flamengo, afim de que dê autorização á directoria para agir, na questão da reforma dos estatutos da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, como melhor lhe parecer, tomando, se necessario fôr, medidas extremas. Sobre o assumpto o sr. presidente levanta tres preliminares: — 1º) Que cada um dos clubs, convoque o Conselho Deliberativo, para autorizar esta reforma a ser introduzida nos estatutos da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. O sr. dr. Gabriel Bernardes, em torno desta preliminar, communica que convocará, de conformidade com os demais clubs, o Conselho Deliberativo do Botafogo Football Club e que tem a certeza de que esta autorização será concedida. O sr. dr. Mario Pollo communica que, como espirito de solidariedade, convocará, tambem, o Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club, afim de autorizar esta medida que se impuzeram, muito embora os estatutos dêm a directoria plena liberdade para agir. Tomada por proposta, a preliminar acima, é approvada. 2º) Nomeação de uma ou mais pessoas, a criterio da assembléa, para entender-se com o presidente da Liga Metropolitana e expôr-lhe a attitude dos quatro clubs. Acerca desta preliminar, é dada a palavra a diversos oradores, a maior parte contraria a qualquer entendimento prévio com o presidente da Liga. 3º) Convidar os presidentes dos clubs, que a assembléa julgasse conveniente, afim de communicar-lhes a resolução dos quatro clubs. Sobre esta preliminar falam diversos oradores, ficando, por proposta do sr. dr. Arnaldo Guinle, sobre a mesa, visto não ser objecto de urgencia. Em seguida, passa-se á leitura do trabalho da commissão. E' lido o parecer sobre o "Amadorismo, Syndicancia, Inscripção". Submettido a discussão, diversos falam apreciando o bem acabado projecto, tendo sido approvado com as seguintes emendas: — "da data da entrada do requerimento na secretaria" e no ultimo artigo, ao invés de tres annos "dois annos". O sr. dr. Mario Pollo fala sobre a "Organização de Juizes". Diz s. s. que este trabalho é o mesmo posto em execução na temporada finda, com algumas modificações. Em seguida é lido o parecer sobre as "Séries", o qual é muito apreciado, tendo sido approvado. O sr. presidente, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, encerra a sessão, dando a commissão aviso prévio de uma nova reunião.

Approvada em 7 de janeiro de 1924. — **Alberto Burle de Figueiredo.**

A PROXIMA VIAGEM DO PAULISTANO A' EUROPA

Reflectindo o interesse geral, em S. Paulo, pela proxima excursão do C. A. Paulistano á Europa, uma folha paulista escreveu as seguintes linhas:

"Continuam cada vez mais animados os preparativos para a ida do quadro de football do C. A. Paulistano para a Europa, o qual deverá embarcar, em Santos, no "Zeelandia", no dia 10 do corrente.

Hoje, á tarde, já deverão estar promptos todos os passaportes dos jogadores escalados, motivo pelo qual é solicitada a presença, ás 13 horas, no escriptorio do sr. Benedicto P. Abdul Kader, á rua Florencio de Abreu, 5, de Kuntz, Nestor, Clodoaldo, Caetano, Barthô, Orlando, Abate, Villela, Nondas, Mestres, Guarany, Nettinho, Seixas, Miguelzinho, Arthur, Mario, Filó e Araken.

— O sr. Orlando Pereira, que seguiu ante-hontem para o Rio, telephonou dali avisando que a Confederação Brasileira de Desportos já concedeu licença para o C. A. Paulistano seguir para a Europa e que o jogador Junqueira virá hoje, com elle, á esta capital, afim de tomar parte em um treino em conjunto, que se realizará no campo do Jardim America.

— O Centro medio do Flamengo, Seabra, esperará o "Zeelandia" em S. Salvador, capital da Bahia, onde se reunirá á delegação sportiva do Paulistano.

— O sr. dr. Esposel, presidente do Flamengo, não só cedeu, com muito boa vontade, os dois elementos solicitados, como pôz á disposição do Paulistano outros elementos do valente quadro carioca.

— Sergio e Formiga, por motivo de força maior, resolveram, definitivamente, não seguir mais com os seus companheiros.

— Domingo proximo, haverá no Jardim America o ultimo treino dos jogadores do Paulistano, que seguirão para a Europa, sendo-lhes em seguida dedicado um vesperal dansante.

Podemos confirmar a noticia de que a C. B. D. concedeu ao Paulistano a necessaria permissão para essa viagem á Europa.

OS URUGUAYOS, DO NACIONAL, EMBARCAM, AMANHÃ, PARA A EUROPA

MONTEVIDEO, 6 — No dia 8 do corrente deverá partir para a Europa o quadro principal do Club Nacional, filiado á Associação Uruguaya de Football, o qual fará uma excursão pelas principaes cidades do velho mundo, já tendo para isso entabolado as respectivas negociações.

A delegação do Club Nacional, chefiada pelo sr. Numa Pesquera será portadora de uma mensagem de saudações da Municipalidade de Montevidéo ás cidades escolhidas para a excursão, conforme autorização approvada em sessão do Conselho Departamental.

A proposito da viagem do Club Nacional, telegrammas de Paris dizem que será ella um dos acontecimentos mais importantes do anno, em sport.

De accordo com a Federação Franceza, o quadro do Nacional jogará no dia 1º de março em Bordeaux, 7 de março em Paris, 15 de março de Rabix e 22 de março em Marselha.

RIO x S. PAULO

Trecho do relatorio do actual presidente da Associação Paulista, referente ao Campeonato Brasileiro:

"O resultado do jogo foi a nossa derrota. Derrota merecida, justo triumpho da disciplina sobre a indisciplina, premio da escola da lealdade sobre a escola do intrigas e conchavos.

Ha oito annos dirijo sem cessar um club sportivo; tenho sido director desta entidade cerca de tres annos; conheço, portanto, o feitio de nossos jogadores, sempre alheios a esses "trucs" de secretaria, e por isso até hoje não sei explicar como certos componentes do nosso seleccionado, do campeonato brasileiro de 1924, se mostraram com tanto tirocinio no assumpto.

Resta-nos agora aproveitar a lição de 1924; ao formar o seu seleccionado, deve a A. P. E. A. não só procurar bons jogadores de football, mas tambem exigir que sejam moços com a noção de sua responsabilidade, com amor ás nossas tradições e com a cultura sportiva sufficiente para sobrepor ás suas vaidades, a gloria do Estado de S. Paulo."

OS URUGUAYOS NÃO LEVARÃO O TEAM CAMPEÃO A' AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Sabe-se que um team de football uruguayo, comprehendendo sete dos jogadores que ganharam o campeonato olympico de Paris, virá aos Estados Unidos afim de realizar varios matches.

Segundo informam os impresarios, o accordo que elles concluiram estipulava a vinda de todo o team olympico, pois por outra fórma a sua presença não offereceria sufficiente interesse ao publico. Não obstante, continua-se dando os devidos passos para que os footballers uruguayos façam uma excursão por diversas cidades norte-americanas, apesar do descontentamento causado pelo facto de não vir completo o team que esteve em Paris.

A VIAJEM DO PALESTRA AO SUL

A Confederação Brasileira recebeu hontem pedido de licença do Palestra Italia, por intermedio da A. P. E. A., para uma excursão a Montevidéo e Buenos Aires. A licença foi concedida.

O FESTIVAL SPORTIVO DE AMANHÃ, NO CAMPO DO ANDARAHY — O ENCONTRO ENTRE A CASA PORTELLA E O COMBINADO ALVI-NEGRO

Realiza-se amanhã, no campo do Andarahy, sito á rua Prefeito Serzedello, o festival organizado pelo Municipal F. C. O programma está bem organizado nelle fazendo parte o encontro entre os teams da "Casa Portella" e do "Combinado Alvi-negro", que disputarão a prova de honra para a conquista de 11 medalhas de ouro. O Combinado alvi-negro foi derrotado na festa da U. A. da Escola de Guerra e agora quer tirar a sua forra. As preliminares são tambem optimas, reunindo excellentes clubs.

O programma está assim organizado:

1ª prova — ás 13 horas — dedicada ao sr. **Alberto Balthazar Portella**, o velho baluarte vascaino — Municipal F. C. x Sul America F. C.

2ª prova — ás 14.30 — dedicada ao sr. Alfredo Moraes, dd. presidente do Andarahy A. C. — Combinado Inhaumense x Pereira Passos.

3ª prova — ás 16 horas — Casa Portella x Combinado Alvi-negro.

— Para os vencedores das duas primeiras provas serão offerecidas lindas taças e para os da prova de honra, 11 lindas medalhas de ouro, as quaes se acham em exposição na Casa Capital, á avenida Rio Branco.

Os juizes — Como juizes actuarão os srs. Carlos de Carvalho (Americano), Gastão de Carvalho e Eduardo Pinto da Fonseca Filho, o que constitue uma garantia para os clubs disputantes.

Os teams que disputarão a prova final

Combinado Alvi-negro — Baby; Allemão e Nestor; Pamplona, Juca e Surica; Leite, Alkindar, Alfredinho (cap.), Nequinho e Claudionor.

Casa Portella — Nelson (cap.); Sylvio e Hespanhol; Brilhante, Paula Santos e Arthur; Paschoal, Torterolli; Russinho, Bolão e Negrito.

Uma declaração

O team da Casa Portella, que na sua totalidade é composto de elementos do Club de Regatas Vasco da Gama, communica por intermedio de seu capitão que jogará domingo, na festa do Municipal F. C., filiado á Liga Brasileira de Desportos, attendendo a que o compromisso assumido para sua participação na alludida festa foi anterior á deliberação da directoria do Club de que fazem parte os amadores referidos, que estão licenciados e, por conseguinte, no goso de suas liberdades, o que não acarreta nenhuma responsabilidade á honrada directoria do valoroso gremio da Cruz de Malta, a qual emprestamos a nossa solidariedade.

O team deve estar no campo do Andarahy ás 13 horas e será o seguinte:

Nelson; Sylvio e Hespanhol; Brilhante, Paula Santos e Arthur; Paschoal, Torterolli, Russinho, Bolão e Negrito.

MODESTO F. C.

A posse da nova directoria

Tomará posse hoje, 7 do corrente, a directoria do Modesto F. C., recentemente eleita, que vae dirigir os destinos do club rubro-negro de Quintino Bocayuva.

Haverá uma sessão solemne, em seguida será offerecido aos associados e exmas. familias um chocolate, seguido de uma "soirée" dansante.

Sendo uma festa intima, não haverá convites. Os associados terão ingresso com o recibo n. 1, e de accordo com o regimento interno, só poderão fazer-se acompanhar de 4 pessoas da familia.

TURF

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida que a veterana fará realizar, amanhã, em beneficio da Associação do Chronistas Desportivos, foram, hontem á tarde, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Proprietarios" — 1.150 metros:

Vale Quatro	16
Capataz	30
Porto Alegre	40
Major	35
Stambout	40
Lord	100

2º pareo — "Criadores — 1300 metros:

Bravo	30
Barão	35
Penelope	50
Monumento	50
Pimenta	16
Barbara	40
Mi Sustenido	50
Heróe	50
Bonança	50

3º pareo — "Jockey Club" — 1.600 metros:

Santuzza	22
Schimmy	40
Tapajoz	50
Queról	40
Resoluta	40
Palmella	25
Gigante	50

4º pareo — "C. Central dos Criadores" — 1.600 metros:

Rigór	27
Espirita	60
Obelisco	27
Favella	50
Nativo	30
Revanche	80
Ouvidor	35
Diamantina	80

5º pareo — "Derby Club" 1.600 metros:

Lagivirim	27
Dulila	25
Danubio	25
Olympo	40

6º pareo — "Associação de C. Desportivos" — 2.000 metros:

Leblon	17
Cacique	30
Revery	30
Mico	60

7º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

Fidelidad	18
Pretoria	40
Okapi	35
Morcego	35
Gigante	50
Rouleuse	30

8º pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros:

Mais Um	30
Velleda	25
Sincera	25
Tymbira	30
Querella	60

9º pareo — "5 de Março" — 1.750 metros:

Caravana	25
Rêve d'Armes	25
Mico	50
Estero	35
Thebas	50
Molecote	40

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas algumas apostas a favor de Vale Quatro, Palmella e Rêve d'Armes, inscriptos no "meeting" de amanhã, no Jockey Club.

— O cavallo Violento, recentemente adquirido pelo sr. O. Camiza, devia ter seguido, hontem, para Porto Alegre.

— Só hoje deverá ser embarcado para S. Paulo, o cavallo Soulador adquirido para o turf daquella capital, pelo sr. Vicente Corrêa de Mello.

— O cavallo Athleta, por Trois Temps, que não poude correr quando potro por ter sido atacado de grave molestia em um dos cascos, estreará amanhã, na Mocca.

Athleta pertence ainda, ao seu criador, coronel J. S. Quinta Reis.

— Foi retirado, temporariamente, do "entrainement" e submettido a merecido repouso, o cavallo Patricio, pensionista de F. Schneider.

— Alguns socios da Protectora do Turf, de Porto Alegre, estão adquirindo no Rio da Prata, um regular lote de animaes, para reforço do turf gaucho.

Aquella sociedade iniciará a sua temporada de 1925, no dia 1 de março, fazendo realizar a 8 a primeira prova classica, o "Grande Premio Velocidade", em 1.400 metros e com a dotação de 3:000$ ao vencedor.

— O cavallo Olympo, embora pertencendo novamente ao dr. Linneu de Paula Machado, continua, entretanto, sob as vistas do entraineur Eduardo Ferreira.

AQUATICA

REMO - NATAÇÃO - WATER POLO - VELA

OS CONCURSOS AQUATICOS DE AMANHÃ, PROMOVIDOS PELO S. C. FLUMINENSE

Notas interessantes sobre essa festa de natação

WATER SHOOT

Os concursos aquaticos

Dizendo tão somente "os concursos aquaticos", já se sabe que queremos nos referir ao festival natatorio com que o neophyto Sport Club Fluminense marcará, amanhã, mais um grande successo para os sports marinarescos da cidade.

O enthusiasmo é febricitante entre concurrentes e torcidas e os "performers" são em tal quantidade, que, pelos modos, nos prelios de amanhã, ninguem será derrotado...

O promotor então, da festança aquatica, diz que vae a ella disposto a fazer uma "rapa" geral...

Será possivel?

Dizia-se, hontem, em rodas aquaticas, que Simas de Mendonça estava fazendo o estupendo tempo de 1'11", nos 100 metros de costas, batendo, assim, o "record" do mundo por um segundo e 3|5, do que é detentor o americano Kealoha!

Será possivel? Se fôr, o Jorge Pessoa e os demais concurrentes que abram os olhos, senão ficarão nos 50 metros...

Um premio extra

Ouvimos que o benemerito desportista tenente Irineu Ramos Gomes, offereceu uma rica medalha de ouro para premiar o vencedor da 14ª prova, da que é elle patrono. Cava, negrada, que dois ouros numa prova de honra, dão até para a gente "voar" de costas!

Um bonito pareo

Um dos bons pareos do programma dos concursos de amanhã é de novos em "over-arm-side stroke", pois, que é difficil dizer-se qual o seu vencedor. Dizem os sabidos que o 1º logar está entre o Mindo, do Natação, e o Marino, do Botafogo. E o Acresio para que vae ao pareo? Só para tornal-o mais bonito, mais fortemente cavado?

Uma charada!

O classico "á la brasse", que traz o nome festejado de Coelho Netto, vae ser uma charada...

O menino Laviola, do Natação, affirma que não o será. Depois que elle derrotou o campeão brasileiro Genesio Cavalcanti, anda a dizer que o pareo é "canja"...

Olha, menino: cuidado com o Nelson, que é um "fetnur" e com esse osso você é capaz de se engasgar!

Para nós o pareo é uma charada a tres incognitas...

O classico das moças

Teremos luta entre as gentis ondinas? Diz Aracy que sim, e affirma Thora, que não! E por falar em Thora Milbourne, a esbelta revelação da estação: constava, hontem, em Icarahy, que ella ia pedir o consentimento da Federação para dar "handicap" ás suas adversarias!

A roxura dos 50 metros

O pareo de 50 metros, qualquer classe, dizia o Jardim, num grupo, vae ser uma "sopa": — Eu em 1º e o Hugo em 2º!

Certamente esqueceu-se elle, de que o Coruja, do Botafogo, está no pareo e farto de vencel-o... Emfim, dentro d'agua é que a gente vê quem tem canellas ligeiras para... ganhar!

Prego não corre

Embora escalado pelo Guanabara para disputar a P. C. "Natação e Regatas", não poderá fazel-o o "nageur" João Coelho Netto. E' que o querido Prégo (elle deixou de ser "Preguinho") tem que dar banho nas "pequenas" do Fluminense F. C. e, assim, está impedido de brilhar nos grandes concursos. Que director de natação?!

KREK.

NATAÇÃO

CONCURSOS AQUATICOS DE AMANHÃ, PROMOVIDOS PELO SPORT C. FLUMINENSE

Aviso da F. B. S. R.

O presidente da Federação B. do Remo tem por muito recommendado as seguintes instrucções para os concursos aquaticos, a serem realizados amanhã, pelo Sport Club Fluminense:

a) — Os juizes deverão achar-se no pavilhão de regatas, á Praia de Botafogo, ás 12,30 horas;

b) — As provas serão realizadas rigorosamente, de accordo com o horario constante do programma, sendo a conducção dos nadadores feita pelos respectivos clubs;

c) — Com excepção das nadadoras, fica expressamente prohibida a permanencia dos concurrentes uniformizados na varandim central;

d) — Fica tambem prohibida a permanencia de embarcações diante o pavilhão de regatas;

e) — A obrigatoriedade do uniforme regulamentar deverá ser cumprida á risca;

f) — Só participarão dos concursos os clubs quites, na conformidade do art. 48 dos estatutos.

WATER-POLO

COMMISSÃO DE WATER-POLO

Está commissão technica da Federação Brasileira do Remo vae ser convocada para terça-feira proxima, 10 o corrente, ás 17 horas.

ROWING

A PROXIMA SESSÃO DO CONSELHO DA F. B. S. R.

A proxima sessão do conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo será quinta-feira vindoura, 12 do corrente, ás 20.30 horas, no pavilhão Mourisco, á praia de Botafogo.

O FESTIVAL DE ANNIVERSARIO DO G. R. GRAGOATA'

Realiza-se, hoje, a "soirée" dansante com que o glorioso Grupo de Regatas Gragoatá commemora o 30º anniversario de sua fundação, decorrido ante-hontem.

Esse festival promette alcançar bello exito, dados os preparativos e a animação reinantes na visinha cidade cidade de Nictheroy, onde tem sua séde, o querido gremio dos "maçaricos".

AS REGATAS DESTE ANNO DA FEDERAÇÃO PAULISTA

O conselho da Federação Paulista das Sociedades do Remo, em sua ultima reunião, escolheu as seguintes datas para a realização das regatas officiaes da proxima temporada de remo:

26 de abril — Regata promovida pela Federação;

19 de julho — Regata promovida pelo C. R. Saldanha da Gama e patrocinada pela Federação;

27 de setembro — Regata promovida pela Federação.

RESERVA NAVAL DE 2ª CATEGORIA

O capitão de corveta director, communica aos interessados que as inscripções para a Reserva Naval de 2ª categoria (tiro e remo), foram prorogadas até 28 do corrente.

A NOVA SE'DE DO S. C. NAUTICO DE RAMOS

Amanhã, ás 20 1|2 horas, o S. C. Nautico de Ramos, fará inaugurar a sua séde, á rua Leopoldina Rego numero 28, sob. Uma "jazz-band" abrilhantará a festa. Previne-se que o ingresso será com o recibo n. 1.

YACHTING

AUDAX CLUB

Realiza-se em 9 do corrente, ás 20 horas, a assembléa geral extraordinaria deste centro de yachting.

ESCOTISMO

UMA GRANDE EXCURSÃO DOS ESCOTEIROS DO FLAMENGO

Club de Regatas do Flamengo — Departamento de Escoteiros

Excursão no dia 8 de fevereiro corrente, domingo.

O director technico participa aos escoteiros deste club, que no proximo dia 8, domingo, será levada a effeito uma excursão de pratica escoteira, obedecendo as seguintes prescripções:

a) acantonamento na séde do Departamento, hoje, 7, ás 19 horas;

b) partida amanhã, 8, ás 4 horas, do bond, até ao Alto da Boa Vista;

c) Itahi, ao Sumaré, marcha e exercicios praticos;

d) No Sumaré: — Bivaque, instrucção pratica, fogos e almoço;

e) Regresso ás 17 horas, via Paineiras-Sylvestre, com destino á séde.

A direcção do Departamento, solicita com vivo empenho, o comparecimento do maior numero de escoteiros possivel.

BASKET-BALL

LIGA METROPOLITANA

Commissão technica de basketball

A commissão technica de basketball, em sua sessão de hontem resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar o jogo realizado a 3 do corrente entre o Vasco da Gama x Mangueira, marcando-se um ponto aos primeiro por ter vencido de 29 x 15;

c) designar o sr. Manoel Rufino dos Santos para arbitrar a partida a realizar-se em 6 do corrente, o Vasco da Gama x Palmeiras;

d) marcar o inicio da partida para 21 horas

Papeis despachados pelo presidente

C. R. Vasco da Gama x Palmeiras — Solicitem de commum accordo transferencia do jogo de basketball do dia 6 para o dia 12 do corrente — Sim "ad-referendum" da directoria.

ENXADRISMO

A PROXIMA CHEGADA DO PROFESSOR RETI AO RIO

Continúa despertando vivo enthusiasmo entre a nossa roda de enxadristas, a proxima chegada ao Rio, do mestre internacional Ricardo Reti, que está terminando por estes dias, o contrato que tem com o Club de Xadrez "S. Paulo".

O professor Reti, que é actualmente o quarto grande jogador de xadrez do mundo, esteve na Argentina, no Uruguay, esteve em S. Paulo, virá ao Rio, pretende ir tambem a Bahia seguindo depois para Cuba, centro de cultura enxadristica dos mais notaveis.

Para a estadia do mestre Reti em nossa capital, o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, está preparando um programma interessante e do qual constam conferencias partidas em consulta, em simultaneos, vendo e sem ver o taboleiro.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Estiveram hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, os ministros da Justiça, Guerra e Marinha que, aproveitando a opportunidade, submetteram a despacho o expediente das referidas pastas.

Ainda conferenciou com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo, o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

CONVITE

O coronel Lucciardi e os srs. Voullemier e Thiers Barren convidaram, hontem, o chefe do Estado para o banquete que a colonia franceza do Rio de Janeiro offereceu aos directores e aviadores da Companhia Latecoère, terça-feira, 10 do corrente, ás 20 horas, no Jockey Club.

VISITA

Os drs. Marcondes Romeiro, Paulo Azeredo e Cezar Silva, representando a directoria do Botafogo F. C., estiveram hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica.

AGRADECIMENTOS

O senador Sampaio Corrêa e o dr. Euzebio de Queiroz M. Maia agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhes enviou por motivo de recente luto.

No Ministerio da Fazenda

Pelo ministro foi negado provimento no recurso interposto pela firma Rocha Miranda & C., da decisão da Recebedoria Federal, que a multou em 500$, por infracção do regulamento annexo do decreto 15.589, de 29 de julho de 1922.

— Tendo presente o processo relativo ao requerimento em que Eduardo dos Santos Pereira, 2º tabellião em Campo Grande, Matto Grosso, pede permissão para apresentar recurso independente do respectivo deposito, contra a multa de 500$ que lhe foi imposta pela delegacia fiscal daquelle Estado, o ministro declarou que, sendo a importancia da multa inferior a 5:000$ e improcedendo a nullidade arguida no parecer, visto não se tratar de penalidade imposta a juiz ou chefe de repartição, indeferia o pedido.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto por J. Reis & Irmão, do acto da Recebedoria Federal, que os multou em 1:200$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Pelo ministro foi negado provimento ao recurso interposto por Amaraes Pimentel & C., do acto da Alfandega desta capital, que os multou em 2:909$500, por infracção do regulamento de facturas consulares.

— Afim de ser informado, o director geral do Thesouro remetteu á delegacia fiscal em S. Paulo a reclamação do secretario da Justiça da- fiscal do imposto de consumo, Gastão de Faria Souto, sobre a falta de sellagem do livro de vendas á vista da firma Tobias Gasilli, o director da Receita Publica declarou ao collector da 3ª collectoria de rendas federaes, em Campos, que deve proceder em caso identico, d'ora em deante, de accordo com a circular n. 66, de 21 de novembro ultimo, do Ministerio da Fazenda.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem, resolveu exonerar o capitão tenente Flavio de Oliveira Machado, do cargo de official de machinas da flotilha de contra torpedeiros; o capitão tenente Manoel Antonio Neves, de sub-chefe de machinas do cruzador "Barroso"; o capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz, do cargo de 2º commandante do couraçado "São Paulo"; a pedido, o capitão tenente Talma Freire de Carvalho, de assistente do director da Escola Naval.

— Por actos de hontem, o ministro da Marinha nomeou: o capitão tenente Manoel Antonio Neves Ferreira, para exercer o cargo de official de machinas da flotilha de contra-torpedeiras; o capitão tenente Flavio de Oliveira Machado, para sub-chefe de machinas do cruzador "Barroso"; o capitão de corveta commissario Silverio José Pontes, para servir na Directoria do Pessoal; o capitão tenente Aulicino Leonardo, para o cargo de chefe de machinas da Escola de Grumetes; o capitão tenente Wiggand Joppert, para official de radio da flotilha de contra-torpedeiras e o capitão tenente Oscar Gonçalves, para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Santa Catharina".

— O ministro da Marinha, concedeu, por acto de hontem, as seguintes licenças: de 5 mezes, ao capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz; de 30 mezes, ao capitão tenente Paulo de Souza Bandeira; de 25 mezes, ao capitão tenente Custodio Martim Esteves; de 25 mezes, ao 1º tenente Cesar Feliciano Xavier; de 36 mezes, ao 1º tenente João Gonçalves Peixoto, todos, para se empregaram na marinha mercante e industrias relativas á marinha de guerra.

— O ministro da Marinha concedeu, por acto de hontem, as seguintes licenças: ao agente da Capitania do Porto, em Benevente, Jacyntho José de Carvalho, 6 mezes; ao empregado da Directoria do Armamento, Manoel Ayres da Costa Passos, 3 mezes; ao pharoleiro de Mucuripe, Francisco Xavier de Oliveira, 6 mezes, e ao operario Antonio Nunes, 3 mezes, todos para tratamento de saude.

— Desembarques — Do capitão tenente Francisco José de Pinho; do artifice de machinas TR João Felisberto de Carvalho; dos artifices de machinas AJ-MA Adelino Pereira de Menezes, CC Armando da Costa Nunes do CO-MA Rodrigo Euphrazio Pereira, do CO-EL Didio dos Santos e do artifice de machinas José dos Santos Maia Junior.

— Embarques — Do capitão tenente Raul Guttierrez Simas, no E. "Minas Geraes"; dos artifices de machinas AJ-EL Lourival Leite Bastos e Laureano da Silva, no E. "São Paulo"; do CO-MA João Siqueira Lobo, no E. "São Paulo"; do CO-MA João Alves Feitosa no C. A. "José Bonifacio"; do artifice de machinas CF Octavio José Ribeiro, no A. M. "Maria do Couto"; do CO-MA Nilo Gomes da Silva, no A. M. "Carneiro da Cunha".

— Desligamentos — Do artifice de machinas AJ-EL Lourival Leite Bastos da E. Naval; do CO-MA João Siqueira Lobo, da Base da Defesa Minada; do artifice de machinas CF Octavio José Ribeiro, do Laboratorio Pharmaceutico e do CO-MA Nilo Gomes da Silva, da Escola Naval.

— Designações — Dos artifices de machinas Arthur Cleveland Nunes, para a base minada e José dos Santos Maia Junior, para a Escola Naval.

Passagens — Do 2º tenente Alvaro Bayford, para o E. "São Paulo"; do CO-CA Gentil Alves Cardoso, para o C. T. "Maranhão"; do CO-MO Hyppolito Pinto de Oliveira, para o C. T. "Maranhão"; do artifice de machinas AJ-EL Gilberto Teixeira Gonçalves, para o E. "São Paulo"; do artifice de machinas AJ-MO Humberto Alfredo da Costa, para o C. T. "Alagoas"; do artifice de machinas TR Jayro Tito de Hollanda, para o C. "Barroso"; dos AE-CA de 2ª classe Pedro Marcello Antunes e Christovão Manoel Ribeiro, para o C. "Barroso"; do AE-MA de 3ª classe Antonio de Mattos, para o A. M. "Muniz Freire"; do AE-EL de 2ª classe José Pereira Gomes e do AE-MA de egual classe Manoel de Souza, para o A. M. "Heitor Perdigão".

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a determinação seguinte:

"Os srs. commandantes de esquadra, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, façam comparecer na séde da base da defesa minada do porto do Rio de Janeiro (ilha de Mocanguê), ás 13 horas e 30 minutos dos dias marcados, as praças inscriptas para exame de accesso de classe do pessoal subalterno do Serviço Geral de Machinas, nos termos das instrucções baixadas com o aviso n. 299, de 21 de janeiro ultimo.

— De conformidade com o despacho do ministro da Marinha, de 15 de outubro do anno findo, exarado no officio n. 625 de 3 do mesmo mez, da D. P., deverá realizar-se no proximo dia 18 do corrente, ás 13 horas, o concurso para preenchimento das vagas existentes no quadro de mergulhadores do corpo de sub-officiaes da Armada, devendo comparecer os candidatos inscriptos.

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou o seguinte:

"Os srs. commandantes da esquadra, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha enviem, com urgencia, á D. P. o mappa de informações do pessoal do serviço de machinas, a que se refere o aviso numero 4.627 de novembro de 1924, publicado na ordem do dia n. 92, de 25 de novembro do mesmo anno."

— Designação sem effeito — Do 1º tenente medico Mario Moraes d'Utra e Silva, para servir na Ilha da Trindade.

— Desligamentos — do capitão tenente medico Fernando dos Santos Neves e dos enfermeiros Navaes de 2ª classe Antonio Liberato Barroso Lisboa e Boanerges Paiva de Mendonça, respectivamente, da Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros, do Hospital Central da Marinha e da Ilha da Trindade, vindo esse ultimo no navio "Aspirante Nascimento", como enfermeiro embarcado.

— Designações — do capitão de corveta medico Fabio Alves de Vasconcellos e dos enfermeiros navaes de 2a classe Manoel Antonio de Souza e Antonio Liberato Barroso Lisboa para servirem, respectivamente, na Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros, no Hospital Central de Marinha e na Ilha da Trindade, indo esse ultimo no navio "Aspirante Nascimento", como enfermeiro embarcado.

— Desembarques — do 2º tenente pharmaceutico Antonio Pedro Barbosa e do enfermeiro naval de 2a classe Manoel Antonio de Souza.

No Ministerio da Guerra

— Os primeiros tenentes Manoel Gomes Ferreira e Carlos Flores de Paiva Chaves foram nomeados, respectivamente, ajudante de ordens do commandando da circumscripção militar e ajudante do serviço de engenharia e communicações do quartel general do mesmo commandante.

— Do cargo de commandante do contingente da Fabrica de Polvora sem Fumaça, foi exonerado o 1º tenente M. Freitas Novaes e do cargo de enfermeiro do Hospital de S. Paulo, João Francisco de Menezes.

— Foi exonerado, a pedido, da chefia do 20º C. de Recrutamento, o major reformado Miguel J. Machado.

— Ao presidente do S. T. Militar foi enviado o requerimento de d. Maria Francisca da Silva Pereira, pedindo certidão da patente de seu irmão, o fallecido major Daniel da Silva Ferreira, para os effeitos de percepção de montepio.

— Estando o capitão Cicero Costard a cursar a Escola de Intendencia, não podendo assim acompanhar a companhia de administração para Ipiabas, o commandante da região mandou-o passar o commando a seu substituto legal.

—O capitão medico Alfredo Octaviano Dantas foi designado para fazer parte da junta medica do quartel general, na proxima semana.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Barros Bittencourt; auxiliar, amanuense Falcão.

— O major Mario Velloso da Silveira assumiu o cargo de engenheiro da Fazenda de Sapopemba.

— Foi commissionado no posto de 2º tenente, o sargento Alvaro Augusto de Oliveira.

Foram transferidos os segundos tenentes em commissão João Martins de Almeida, do 2º R. I. para o 18º B. C. e Adhemar da Luz Braga, deste para aquelle.

— Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar, a que responde o 1º tenente Hygino de Barros Lemos, o major Bricio Guilhon, o capitão Frederico Socrates, capitão Joaquim Candido da Silveira e capitão medico Hortencio Cabral.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 3 mezes, ao escrevente da Fabrica de Cartuchos Augusto Fernandes de Araujo Filho, ao contramestre de 2ª classe da mesma fabrica, João Alfredo de Goes; um mez, á auxiliar da mesma fabrica Francisca Rebouças da Silva.

— O 1º tenente José Dantas Arêas Pimentel foi nomeado ajudante de ordens do commandante interino da 4ª região, sendo exonerado do cargo de ajudante do Collegio M. de Barbacena.

No Ministerio da Justiça

Assumiu hontem, o cargo de director do gabinete do ministro, o dr. João Baptista de Mello e Souza.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia não compareceu, hontem, no seu gabinete.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal, Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Machado Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Oliveira.

— Uniforme, 3º.

— Foi suspenso por tres dias, o reserva 1.084 e annullado o correctivo do 3ª 728.

— O fiscal da Central providencie para que compareçam, hoje, ás 20 horas, na delegacia do 16º districto, 1 chefe de turma com 6 guardas, afim de fazerem o policiamento, na rua D. Zulmira, durante a batalha de confetti alli a realizar-se.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da Central para a 6a, o de 3a 1.137, e da 6a para a 7ª, o do reserva 1.118.

— Fica vedado de trabalhar, até que se apresente com o uniforme kaki em condições, o de 2ª 596.

— Apresentaram-se hontem promptos para o serviço: por ter sido readmittido, o de 3ª 1.137, e da suspensão, os reservas 1.118 e 1.133.

— Compareçam, hoje, ás 11 horas, na secretaria: o guarda n. 252 e afim de receberem officio para depor,—os ditos ns. 370, 960, 1.133 e 541.

— Pagam-se hoje na Thesouraria da Policia, ás 12 horas, os vencimentos a que fizeram jus no mez de janeiro ultimo os de 3ª.

— Os fiscaes das 1a, 4ª e 14a secções façam apresentar ao fiscal da 7a, a partir do 4º quarto de hoje, um guarda de cada quarto, que alli ficará até 2a ordem.

— Perderam os vencimentos, antehontem, o guarda de 3ª 947.

— O fiscal da secção a que pertence o guarda n. 557, providencie para que o mesmo compareça, hoje, ás 12 horas, na secretaria.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas ns. 999, 1.105 e 1.037.

— O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro que o corretor de mercadorias, Gentil Pinheiro de Miranda Franco, nomeado para esse cargo por portaria de 26 de janeiro ultimo, tomou posse e entrou em exercicio das respectivas funcções em data de 4 deste mez.

— O agronomo Felisberto Camargo, assistente do Instituto Biologico de Defesa Agricola, foi designado pelo ministro, por acto de hontem, para inspeccionar as condições da fruticultura nos Estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte.

— Pela directoria geral da Propriedade Industrial, foram despachados os seguintes requerimentos:

Luiz Fequio (2 requerimentos), Parente, Rodrigues & C., Damaso Jorge Braga, Sociedade Anonyma Diario do Fôro, Andrade, Carvalho & C., Fortes, Proença & C. Limitada (2 requerimentos), Nogueira, Red & C., Pinto Bastos & C., Vianna, Irmão & C. e Granado & C. — Lavre-se o termo.

A. Freitas & C. (3 requerimentos), dr. Carlos Ekman, R. Pucol & C. Lda, Cesario Tebcherani & Irani, Raphael Vaciron, A. Nobre & C., A. Ballotti, A. E. Tonglet & C. e Madim Chohfi — Publique-se a descripção.

Lourenço da Silva e Oliveira — Espeça-se guia.

A. Ommundsen — Dêm-se as certidões, uma relativa a cada marca.

Lourenço da Silva e Oliveira — Preste esclarecimentos quanto ao systema da invenção e á ausencia de perigo que do mesmo possa resultar.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá expediu hontem aviso-circular ás repartições subordinadas recommendando-lhes que lhe remettam até o dia 28 do corrente os elementos enumerados no artigo 54, do regulamento geral de Contabilidade Publica, para a elaboração da proposta orçamentaria do exercicio de 1926.

— Attendendo ao que requereu a Companhia Industrial de Ilhéos, cessionaria do contrato relativo ás obras de melhoramento do porto de Ilhéos, o ministro autorizou-a a cobrar as taxas estabelecidas na clausula XIII, do seu contrato, pelos serviços prestados nas installações existentes e incorporadas ás obras do porto, sob as seguintes condições:

1ª, a receita produzida pelas taxas será escripturada como renda do porto; 2ª, a atracação dos navios será facultativa, emquanto não estiver feito o serviço de dragagem estipulado na alinea "a" da clausula II; 3ª, a Companhia apresentará, no prazo de seis mezes desta data, projecto e orçamento dos melhoramentos necessarios nas installações existentes, a saber: reparo da ponte e apparelhamento desta com guindastes e linha ferrea, de modo a offerecer ás embarcações que procurarem o porto, e obras no armazem necessarias para assegurar a guarda das mercadorias e a rapida e economica movimentação da carga; 4ª, execução das obras indicadas na condição precedente, no prazo de um anno depois de approvado o projecto, cessando, depois de findo o prazo e até ficarem ellas executadas, a cobrança das taxas facultadas neste despacho.

— Em resposta a um aviso do seu collega do Exterior, transmittindo o convite dirigido ao nosso governo pela Federação Internacional de Construcção e Obras Publicas, para que o nosso paiz se faça representar no proximo Congresso Internacional de Industrias de Construcções e Obras Publicas, que se reunirá em Paris em junho do corrente anno, o sr. Francisco Sá, declarou áquelle titular não dispôr o seu Ministerio de credito para se fazer representar naquelle certamen.

— Tendo o sr. Francisco Sá, resolvido que as averbações do tempo de serviço prestado á antiga Estrada de Ferro Minas-Rio, sejam computadas sómente até 30 de outubro de 1906, data do decreto numero 6.201, que approvou as bases para constituição e arrendamento da mesma estrada, em aviso-circular de hontem, recommendou ao director da E. F. Oéste de Minas que ao encaminhar pedidos de contagem de tempo do serviço prestado á mesma, faça aquella directoria constar de seu parecer a alludida resolução.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem o ministro nomeou o professor do Patrimonio Agricola Barão de Lucena, em Pernambuco, Felicio Corrad da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de escripturario do Patronato Diogo Feijó, no Estado de S. Paulo; declarou sem effeito a portaria que exonerou o agronomo Ramiro Saturnino de Brito, do cargo de ajudante da Commissão Fundadora do Nucleo Santos Neves, no Estado do Espirito Santo, e nomeou o agronomo Joaquim da Silveira Ramos, para o cargo de auxiliar technico, interino, da Estação Experimental de Algodão, na Bahia.

— Tendo presente o processo relativo á representação feita pela junta daquelle Estado, contra as difficuldades criadas ao desembaraço dos "colis", contendo amostras de sôro padrão, destinadas ao inspector de Hygiene.

— Tendo o fiscal do sello adhesivo da 11ª circumscripção em Caravellas, Antonio Calmon de Brito, pedido para que sua acção fiscalizadora attinja tambem Cannavieiras e Belmonte, o ministro declarou que a requerente aguarde a reforma do quadro a que pertence, do que cogita a administração.

Na Prefeitura

Hoje, o prefeito e o director de Obras deverão comparecer ao Tunnel Velho, afim de assistirem o inicio das obras de alargamento daquella via publica, a cargo do engenheiro Angelo Barata.

— Foi licenciado por dois mezes, o sub-commissario de Assistencia, dr. João Gonçalves Lopes.

— Hontem, a directoria de Fazenda arrecadou a quantia de réis 628:674$769.

— O dr. Geremario Dantas fez as seguintes transferencias de funccionarios da Directoria Geral de Fazenda:

Para a Contabilidade, o 2º official Albino Silva; para as Rendas, o 2º João Manoel de Andrade; para as Rendas, o 3º Pedro Maia, o 3º Julien Gomes e o 4º Hermann Von Dollinger.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 95 passagens, na importancia total de réis 2:737$000.

— Foram suspensos, até segunda ordem, os despachos de mercadorias a domicilios, para a estação de Bello Horizonte. A administração da Estrada deu conhecimento disso a todas as dependencias do trafego, para os seus devidos fins.

— Por se terem quebrado os engates dos carros 8-BS e 2-RT, do trem RP1, proximo á estação de Paulo Frontin, sendo ambos substituidos em Barra, para as devidas reparações, o referido trem teve um atrazo no seu horario de 2 horas.

— Está sendo collocado na estação Central um tanque para o serviço de abastecimento de oleos, para as locomotivas.

— Despachos da directoria:

S|A Marvin, Souza Baptista & C., Mayrink Veiga & C., Fonseca, Almada & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Via. Brasileira de Vendas Ltd (Brasilian Sales Corporation); Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., idem idem — Compareçam á secretaria; Maria Amelia Bittencourt Barbosa, Aurelio Pereira da Silva, Eurico Vidal Martins, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Magalhães Freire & C., pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 26$800, de accordo com a informação; Angelino & C., idem idem — Idem, a importancia de 52$, de accordo com a informação; Marba & Ferreira, pedindo relevação de multa — Attendidos; Asdrubal Gonçalves Torres, pedindo prorogação de prazo de caderneta kilometrica — attendido, por 90 dias, por equidade; Giacomo Aluetto & Irmão, pedindo passe-assignatura — Attendidos, nos termos do parecer da 3ª divisão; Antonietta Queiroz da Cunha, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo de 24 mezes; Alcides Guimarães, Jader Xavier Martins, João Coelho de Amorim, José de Moraes Ferreira, José de Araujo Ramos, José de Oliveira Monteiro, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; José Antonio Garrinoh, Fernando de Souza, Silvestre da Silva Barbosa, Sebastião Marcellino dos Santos, Leandro Dias de Castro, Antonio Duarte, Francisco da Cruz Taveira, João Ferreira Machado, Eduardo Fernandes, Felix Alves, Deolindo Gonçalves, Alfredo José Tavares, Alfredo Dias da Cunha, Coriolano Soares, Marcellino Vieira, Antonio José Junior, Antonio Marques, Geraldo Bittencourt, José Dias Collaço, Luiz Simeão, Isaias Moreira, Annibal de Castro Vidigal, Alfredo Antonio Muranetti, José Vicente de Amorim, José Durães, João Ferrari, Jorge Honorio dos Reis, Djalma de Souza Pereira, Carlos Rouband, Antonio da Silva, Antonio Boaventura Ferreira, idem, idem — Idem, idem, com 3|2 da diaria; Levindo Hyppolito do Nascimento, Leonardo Baptista Esteves, Antonio Felizardo, Josino Guilherme, José Estanislau, idem idem — Concedo o abono integral de 30 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento da Estrada; Ivan Bandeira de Gouva, pedindo certidão — Certifique-se; Carmine Martuccello, pedindo restituição de importancia de 34$200 — Dirijam-se, querendo, á secretaria das Finanças do Estado do Rio de Janeiro.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Baependy", a 12 de fevereiro, do Pará e escalas.

"Poconé", a 15, de Hamburgo e escalas.

"Guaratuba", a 9, de Liverpool e escalas.

Do sul:

"Jonzeiro", a 13, de Santos.

"Ingá", a 14, de Santos.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 28, para Bahia e escalas.

"Mantiqueira", a 10, para Recife e escalas.

"Baependy", a 15, para Montevidéo e escalas.

"Prudente de Moraes", a 13, de fevereiro, para Belem e escalas.

"Comt. Capella", a 19 de fevereiro, para P. Alegre e escalas.

"Ibiapaba", a 19 de fevereiro, para P. Alegre e escalas.

"Ceará", a 20, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Guajará", amanhã, para Parahyba.

"Comt. Vasconcellos", a 17, para Porto Alegre e escalas.

"Amazonas", a 10, para Fortaleza e escalas.

"Piryneus", a 12, para P. Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 25 de fevereiro.

"Jonzeiro", a 10, para Nova York e Boston.

"Ingá", a 15 do corrente, para Victoria e Nova Orleans.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Alegrete", a 10, para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

"Iguassú", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Rodrigues Alves" saiu a 5 de Maceió para o Recife.

"Maranguape" saiu a 5, do Maranhão para o Ceará.

"Baependy" saiu a 5 do Natal para a Parahyba.

"Iguape" chegou a Santos a 5.

"Jonzeiro" sairá a 12, de Santos para o Rio.

"Ingá" sairá de Santos para o Rio de Janeiro a 13.

"Sergipe" chegou a Rosario a 5 do corrente.

"Santarem" sairá a 1 de Rotterdam para Hamburgo.

"Murtinho" saiu a 4 de Porto Murtinho para Corumbá.

"Ibiapaba" saiu da Bahia a 4, para o Rio.

"Prudente de Moraes" saiu a 5 de Santos para o Rio.

"Comt. Capella" saiu a 5 de Santos para o Rio.

As aventuras de João — Afinal, somos apenas humanos

Por WINNER

PINTURA FRESCA

?

Lá isso é verdade

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr Luiz Alves Netto, nosso companheiro da administração de O JORNAL.

— A senhorita Maria de Lourdes, filha do ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

— O sr. Didimo Augusto Sancho, socio da firma Santos Novaes & C., desta capital.

— A senhorita Jandyra Jatahy Accioly, filha do fallecido professor dr. Mello Accioly.

— O sr. Jovino Silva, um dos procuradores do Banco Hollandez para a America do Sul.

— A senhorita Carmen Flores, professora municipal.

— O sr. Manoel Augusto de Siqueira, funccionario da Policia Civil.

— O dr. Miguel de Carvalho, representante do Estado do Rio de Janeiro no Senado Federal, fez annos hontem, sendo muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a menina Dora, filha do dr. Jonathas Fernandes, advogado em S. Paulo e da sra. Guiomar Ayres Fernandes.

— Fez annos, hontem, o dr. Villa Nova Machado, prefeito da visinha capital fluminense.

NUPCIAS

No proximo dia 10, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Hercilia Meirelles, filha do coronel Antonio Meirelles com o 2.º tenente João Carlos Menna Barreto, official da reserva do Exercito e funccionario da Policia Civil.

— Em 31 de dezembro ultimo, do anno passado, consorciaram-se nesta capital o sr. Amador Pinheiro de Barros Filho e a senhorita Adalgiva Brandão da Cunha Barros. Os recem-casados fixaram a sua residencia na rua Muniz Barreto 109.

BAPTISADOS

Realiza-se, hoje, na egreja de N. S. da Candelaria, ás 11 1|2 horas, o baptisado da menina Léa, filha do sr. Arlindo Prudente e d. Aurelia Monteiro Prudente. O acto será paranymphado pelo sr. Luiz Alves Netto, da administração do O JORNAL, e sua esposa d. Aurea Souto Netto.

BAILES

Em o nosso "grand-monde" a conversa dominante é a proxima temporada de bailes, organizados pelo Hotel Gloria. A curiosidade mundana inquieta e sequiosa de saber, imagina mil coisas, que só poderão ser conhecidas no proximo sabbado 20, quando se realizará então o Baile Chinez.

— A chegada do Carnaval do anno de 1925, será recebida no Rio, como acontecimento mundano, o baile de sabbado, 20 de fevereiro, no Copacabana Palace Hotel.

Aquelle estabelecimento proporcionará á alta sociedade da capital da Republica, a mais deslumbrante reunião da noite.

Com a mesma distincção costumeira, os cinco salões do palacio da Avenida Atlantica, regorgitarão de pessoas da nossa cidade.

Para a despedida dos festejos carnavalescos do corrente anno, a gerencia do Palace Hotel, offerece um baile na terça-feira, 24 do corrente, nos salões o Palace Hotel.

— Está despertando grande enthusiasmo o elegante baile á fantasia, que a directoria do Club Central de Nictheroy, está organizando para a noite de 19 do corrente. Para assegurar a animação da festa, já foram contratadas duas jazz bands. Constituirá tambem nota de destaque a ornamentação que será uma novidade para a visinha cidade fluminense. Abrirá o baile uma "polonaise", dansada por cem pares.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua senhora, parte na proxima segunda-feira para a Europa, a bordo do "Cap Polonio", o dr. Elysio de Carvalho homem de letras e presidente da S. A. Monitor Mercantil.

— A bordo do paquete "Itapura", chegou hontem, a esta capital, d. Quintino, bispo do Crato. Ao seu desembarque compareceu grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, tendo-se feito representar as altas autoridades. A colonia cearense, aqui domiciliada, compareceu representada pelos seus membros de maior destaque.

— Parte hoje, para a Europa, o dr. Francisco Ribeiro Moreira, chefe da firma F. R. Moreira & C., o qual segue acompanhado de sua esposa, em viagem de recreio, a bordo do "Lutetia". O seu embarque realiza-se ás 15 horas, no Armazem 18.

— A bordo do "Arlanza" segue, domingo, para a Europa, o com. dr. Paulo de Magalhães, o qual vae ao Velho Mundo fazer conferencias literarias.

O nosso companheiro de imprensa embarcará amanhã, ás 11 1|2 horas, no Cáes do Porto.

— A bordo do "Vandyck" parte, amanhã, para o Panamá, o dr. A. Villegas Araujo, director do "Panamá" e redactor-chefe da "Estrella de Panamá".

FALLECIMENTOS

Por telegramma recebido pela familia, sabe-se do fallecimento hontem, em Santos, de d. Theophila Beatriz Garcia de Figueiredo, esposa do sr. Eurico Celso de Figueiredo, funccionario da Alfandega de Santos.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria:

A's 10 horas em suffragio da alma de Augusto Zeferino Barroso;

ás 9 horas em suffragio da alma de Antonio Xavier da Costa Lima;

No altar do Sagrado Coração de Jesus, da matriz de São José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Josephina Ribeiro Antunes;

na mesma matriz, ás mesmas horas em suffragio da alma de d. Angelina Dambra Marino;

Na matriz do S. S. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Nathalina da Rocha Campos;

No altar-mór da matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de d. Maria Francisca Pauza;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, por alma de d. Bernardina Aranha;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Modesto Joaquim Ferreira;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Lucilia de Oliveira Monteiro;

ás 8 horas pelo repouso da alma de d. Sinhorinha Couto Monteiro;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Henriqueta Wenceslão da Silva;

Na egreja de N. S. Mãe do Homens, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Noemi Ribeiro;

Na egreja do Divino no Estacio, ás 9 horas, por alma de d. Isolina Duarte Faria;

Na egreja do Divino na Piedade, ás 9 horas, por alma de d. Abigail Drummond Ferreira.

Realiza-se hoje, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do dr. Bernardino Aranha, mandada celebrar pelo seu filho dr. Victor Hugo Aranha, nosso collega de imprensa.

Dr. João Henriques da Veiga

Raul Veiga e filhas, doutor Octavio Veiga, senhora e filhos, Tancredo Veiga, senhora e filhos, Roberto Veiga, senhora e filhos, doutor Luiz de Paula, senhora e filhos, dr. Ulysses Vianna, senhora e filhos, Antonietta Veiga de Carvalho e filho, Judith Veiga Moitinho e filhos, Maria Veiga, filhos, noras, genros e netos do saudoso dr. João Henrique da Veiga, fazem celebrar a missa de 7º dia, pelo seu repouso, no altar-mór da egreja da Candelaria, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, antecipando os agradecimentos aos que ao mesmo comparecerem.

Nathalina da Rocha Campos

(TATALIA)

Horacio Campos e filha Eduardo Rocha e familia, José Mendes Campos, Armando Rocha e familia, Bernardino Carvalho e familia, Herculano Couto e esposa, João Santos e esposa e demais parentes, agradecem a todos quantos acompanharam os restos mortaes da sua pranteada esposa, mãe, filha, nora, irmã, tia e cunhada NATHALINA, e convidam para assistir á missa de 7º dia do seu passamento, ás 10 horas de hoje, 7 do corrente, no altar-mór da egreja do Sacramento.

Maria Francisca Panza

(CHIRA)

Salvador Panza, Tamina José Basile, Rosa Mantuano, Jahuario Basile e José Panza convidam as pessoas amigas e parentes a assistir á missa, de 30º dia que, por intenção da alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada MARIA FRANCISCA PANZA, mandam celebrar hoje, 7 do corrente ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres. Por este acto de caridade se confessam antecipadamente gratos.

Josephina Ribeiro Antunes

(VIUVA DO CAPITÃO DE FRAGATA JOÃO JOSÉ ANTUNES)

Os filhos, genro, nóra, netos, irmão, cunhada e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que mandam rezar por alma da sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia JOSEPHINA RIBEIRO ANTUNES, hoje, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus, da egreja de S. José. Por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Noemi Ribeiro

Candido José Ribeiro (ausente), Esther Ribeiro Cavalcanti e filhos (ausentes) dr. Clodomir Cardoso e familia (ausente) J. C. Vaz Sardinha e familia (ausentes) Lelio Vieira Machado e senhora, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia por alma da sua inesquecivel filha, irmã, tia e cunhada NOEMI RIBEIRO, hoje, sabbado, 7 do corrente, na egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam penhoradamente gratos.

Abigail Drummond Ferreira

(7º DIA)

Bernardino Francisco Ferreira e filhos, Maria Libania Drummond e filhos e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e convidam para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade, confessando-se desde já gratos.

O conto de O JORNAL

A PIEDOSA MENTIRA

Quando a sra. Bourdot entrou no quarto de sua filha Jacqueline, encontrou-a sentada no leito, o pescoço estendido e as faces afogueadas.

— Então...? Que disse o medico? — perguntou nervosamente a doente... Escutei-os falarem baixinho no vestibulo... A senhora nem acabou de falar... Supporá que eu receio conhecer o resultado da analyse?

— Socega — observou-lhe a sra. Bourdot — A analyse deu um resultado negativo!

— Oh! meu Deus!... que felicidade — murmurou a joven enferma.

A sra. Bourdot contemplava o corpo quasi esqueletico, hombros erguidos, que o implacavel mal ia consumindo... Ella mentira a sua filha: a analyse denunciara a presença do terrivel bacillo.

— Então, breve me poderei levantar? — perguntou Jacqueline.

— Quando quizeres! — respondeu sinceramente a sra. Bourdot.

O medico recommendára: Não se deve contrariar em coisa alguma a doente... Dê-lhe tudo que ella pedir, façam-lhe todas as vontades... Felizmente ella não conhece o seu estado!

No dia immediato ao desta revelação do medico, Jacqueline disse a sua mãe:

— Mamãe, eu queria descer no jardim.

A sra. Bourdot chamou a criada do quarto e deu-lhe ordens. Depois ella propria ajudou a doente a vestir-se. A roupa estava-lhe larguissima, ficava-lhe toda franzida, parecia mais um cabide de roupa...

Havia levado a "chaise longue" de Jacqueline para o pateo. A sombra dos pilares enroscados de rosas e trepadeiras, projectava-se no mosaico.

— Sentes frio? — perguntou-lhe a sra. Bourdot.

— Não mamã.

A sra. Bourdot, com a cabeça entre as mãos, meditava... Jacqueline era um caso perdido... O medico — claro e brutal a seu pedido — não lhe dera a mais ligeira esperança de cura. Os atavismos roedores haviam bruscamente despertado nos pulmões de Jacqueline... O pae da joven — que a sra. Bourdot conhecera quando ella debutara no theatro, em Bruxellas — pode-se dizer que resuscitara para morrer uma segunda vez com a filha a quem havia transmittido, com os seus cabellos castanhos, os seus olhos azulados, o terrivel mal que havia de leval-a aos trinta annos.

A sra. Bourdot ia encontrar-se só no mundo com a sua arte, a arte que ella deixara, desde ha muitos mezes, para acompanhar sua filha no campo cheio de flores como uma capella ardente.

A cantora suspirava profundamente. Os seus fortes musculos dilatavam-se sob a pelle do seu pescoço alvissimo e o peito salientava-se num lindo contorno.

Tudo daria para poder transfundir na carne empobrecida de Jacqueline uma parte dessa vitalidade em que as suas cellulas generosas regorgitavam. Propuzera timidamente ao medico tentar a experiencia, mas esbarrara com um gesto descorajoso do doutor, e ouvira deste, ainda uma vez, a inexoravel phrase: "Tudo inutil, minha senhora... E' um caso perdido."

Quando a sra. Bourdot saiu desta cogitação em que mergulhara o seu espirito, notou que Jacqueline a fitava. E' que a mãe, durante esses poucos minutos, deixara cair a mascara que occultava a sua angustia quotidiana e a sua dôr transparecia em seu rosto, como uma chamma através a neblina.

— Mamã!... — exclamou Jacqueline — Mamã!... eu estou assim tão gravemente doente?

— Que?... Porque dizes isso, minha filha?...

— Cuidavas que eu não te estava vendo!... Descuidaste-te de dissimular, e de repente o teu rosto tornou-se triste, muito triste!...

— Mas, meu anjo! isso são coisas que tu architectas!... Não estou comtudo contente, tão contente como de costume!

— Não, não é verdade, mamã. Tu affliges-te. Provavelmente acreditas que vou morrer breve?!...

Esta interrogação da filha fôra diabolica, o tom da sua voz fôra tão despedaçante, que a sra. Bourdot exclamou alto:

— Morrer?!... Tu?!... Minha querida filha!... Vamos! não penses nisso. Achas que seria possivel semelhante coisa?

Mas a filha insistiu:

— Mas, se não é o meu estado de saude, que é então, mamã, que te põe tão triste neste momento?

A mãe comprehendeu, então, a necessidade imperiosa da mentira:

— Triste!... Não. Tu exaggeras! Estou talvez um pouco preoccupada, isso sim.

— Ah! vês, agora, que eu tinha razão!

— Decididamente, nada se te pode occultar!... Sim! Falta-me o theatro!... Aquellas noites!... Que queres, minha querida, não se faz arte, todas as noites, durante vinte annos, sem se conservar uma impressão, é uma necessidade que se criou...

— Minha pobre mamã. E foi para cuidar de mim que renunciaste á tua arte, a tua que fazia a tua vida e a tua alegria!

Neste instante tocam a campainha do portão. Jacqueline escutou as vibrações amortecidas da sineta com aquella acuidade de attenção que caracterisa os doentes ociosos.

— Uma visita?

— Não. E' o correio.

A criada de quarto trouxe numa bandeja de charão, as cartas e os jornaes, que a sra. Bourdot pegou, collocando sobre uma cadeira.

— Oh!... Um sello estrangeiro — exclamou Jacqueline.

E quando sua mãe abriu o enveloppe, a joven enferma perguntou:

— Alguma noticia má?

— Não. Nada!... E' o director da Opera de Stockolmo que me pergunta se eu quero ir cantar quinze noites naquelle theatro, no mez proximo.

— E que lhe vaes responder?

— Recuso, naturalmente.

Uma tosse violenta sacudiu o fragil corpo da doente.

— Não, mamã! E' preciso aceitar o offerecimento desse senhor.

A sra. Bourdot respondeu, admirada:

— Deixar-te?!... Não penses nisso.

— Porque?

— Não e não! E' absolutamente impossivel!

— Então eu estou assim tão mal? — perguntou Jacqueline.

A anciedade accentuava a febre dos olhos luzentes e as unhas arranhavam a palha do encosto da cadeira.

— Isso nunca! Tu precisas, apenas, de tomar algumas precauções para impedir essa malvada bronchite de se eternizar. E de mais nada.

— Juras que me dizes a verdade, mamã?

— Juro-te.

— Então, deves escrever a esse senhor que aceitas ir cantar quinze noites no seu theatro. Não ha muito que tu mesmo me disseste que estás triste porque tens saudades da tua arte!... A occasião é optima, não a deves perder, minha querida.... Vamos... Vae passar esses quinze dias lá fóra.

E como a sra. Bourdot se calasse, Jacqueline continuou:

— Se não aceitas, pensarei que não me queres deixar porque é perigoso o meu estado!... Não! não!... Não protestes... Se, realmente, soffro apenas de uma simples bronchite, como pretendes, a tua presença aqui neste momento não é dispensavel... Se ficas, se recusas aceitar o offerecimento, é porque tens razão, não é isso?

As palavras do medico assaltaram os ouvidos da mãe dolorosa: "E' preciso não contrariar a doente!... E' questão de poucas semanas! Ella, felizmente, desconhece o seu estado."

Jacqueline, com o olhar fixo na bocca da sra Bourdot, esperou o seu veredictum, que foi este:

— Tens razão!... Vou escrever para Stockolmo que aceito!

O telegrapho, a estrada de ferro e o automovel permittiram á sra. Bourdot entrar no jardim de sua casa, no mez seguinte, no momento preciso em que o caixão mortuario conduzindo sua filha transpunha o atrio da sua residencia.

Uma larga capa de pelle de lontra occultava o vestido azul da cantora, compondo-lhe um luto elementar. Com um véo de crepe envolvera os seus cabellos oxygenados, e ao ver o caixão lançou para os homens que carregavam o feretro, soluçando, palavras de magua, de espanto e de dôr.

A criada de quarto foi ao seu encontro, e recebeu-a entre seus braços.

— Luiza! Luiza! exclamou a mãe, fóra de si — Diz-me, ella conheceu a morte?

— Não minha senhora — respondeu a criada... — Até ao ultimo momento a menina esperou o regresso da senhora!... Todos os dias ella me dizia: — "Não me sinto muito bem!... Mas não deve ser grave; se o fosse, mamãe, não me abandonaria!"

Escutou-se o rumor do cortejo. Os conductores do caixão haviam continuado o caminho para o coche funebre parado ante o portão do jardim, a passo lento, e os assistentes dirigiram-se para as suas carruagens, condoidos, vendo aquella mãe, que, sob o imperio da indispensavel mentira piedosa, não podera cumprir o dever supremo de fechar as palpebras de sua filha.

Albert JEAN.

CHRONIQUETA PARISIENSE — LEVES

— "Vestidos leves, Chiffon, vestidos leves que no calor desses torridos dias só mesmo vestida de gaze é que a gente se sente bem! O que me indica V. de mais apropriado e de mais bonito para as tres toilettes que tenho em perspectiva?

— Não quer um vestido de linho?

— Não, não!... Estou farta de ver linho por todos os lados!... Tenho, aliás, dois de cambraia, por signal que muito bonitinhos... Os modelos que desejo, Chiffon, não são para vestidos simples, não. Quero coisa mais "habillée" coisa com a qual eu possa ir a um chá do Tennis Club, por exemplo, coisa mais elegante.

— O genero lingerie estaria muito indicado, minha amiguinha, desde porém, que já tem dois de cambraia, vejamos outra coisa... Agrada-lhe o crêpe Georgette? E' o tecido ideal para o verão, pois tem a vantagem de ser leve, resistente e muito chic. Serve até para vestido de baile, imagine!...

Tenho precisamente nesse momento dois modelos adoraveis.

A ultima moda, como deve saber, é o Georgette, misturado com linon bordado ou bordado de Saint Gall.

O effeito é maravilhoso.

Veja estes dois figurinos da chroniqueta... O primeiro (2) consta de um "fourreau" de crêpe da China rôxo recoberto por estreita tunica de Georgette, rôxo tambem, toda aberta de "á-jour" e cortada, na barra da saia, na cintura e na barra das larguras tiras de bordado Saint-Gall de um tom ligeiramente arroxeado, as curtas manguinhas são feitas de dois babadinhos de Georgette.

O segundo (3) só tem cintura marcada atraz, constando de um "fourreau" de crêpe da China branco recoberto por uma tunica de Georgette côr de linho aberta na frente sobre um avental preguéado do proprio Georgette, sendo todas as preguinhas no sentido horizontal. Atraz e dos lados as barras descem em vertical, terminando sobre a tunica por uma alta barra incrustada de guipura de Saint-Gall e linon bordado a branco. Uma fita branca sublinha atraz a cintura baixa.

Se preferir o crêpe da China ao crêpe Georgette, escolha-o, sem hesitar pois, o crêpe da China é tido como tecido muito do verão.

Olhe para este lindo modelo!... (1) E' de China branco, sendo o corpete sem mangas atravessado por tiras de preguinhas verticaes, de tamanho irregular.

A saia, uma sobretunica sobre um "fourreau" de Georgette rosado, é toda feita de uma laize de bordado Saint-Gall. Para quebrar a monotonia do conjunto muito branco, larga faixa de setim preto, da qual apparece por baixo da laize uma ponta atrevida. Com um chapéo preto, chapéo genero cartolinha da gravura justamente, ha de ficar uma toilette ideal, digna de todos os Tennis-Club do universo."

CHIFFON.

Mlle. Violeta — Minha secção está sempre prompta a responder a qualquer consulta, não tendo respondido á sua ha mais tempo por me ter chegado atrazada.

Daqui a uma semana talvez vou começar a dar modelos de fantasias, tendo justamente em vista uma encantadora violeta.

Consta de um curto e rodado saiote feito de petalas de taffetá rôxo escuro, para ficar mais rodado este saiote é alargado com um arame que lhe mantem hirta a circumferencia. O corpete de setim ou veludo verde escuro é liso muito justo, as mangas, apertando bem o talhe e terminando por uma especie de obra, feita de folhas recortadas do proprio setim verde escuro.

Meias rôxo escuro e sapatinhos verdes. Para a cabeça uma coifa ou toucado similando uma violeta emborcada, do talho verde para o ar.

Se preferir ser feita de tres grandes petalas de taffetá rôxo escuro, rodeadas de folhas verdes e encimada por um cabinho ou haste verde tambem. O corpo deve ter o feitio das antigas basquines.

Uma princeza oriental só póde usar um gracioso toque de plumas... ou então lhe nenhum.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 7 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de fevereiro.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½	4 ½
Do Banco da França	5 ½	5 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	5	5
Do Banco da Allemanha (ouro)	9	9
Em Londres, 3 mezes	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes	3 ¾	3 ¾

CAMBIO:

		Hontem	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	92.23	92.65
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.00	114.85
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.18	33.18
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¾	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99.90
Paris s/Londres, á vista por £	F.	88.87	88.47
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.00	76.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	264.62	264.12
Federaes s/Londres, á vista, por £	F.	4.78.37	4.78.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.45.50	5.42.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.15.50	4.16.25
N. York s/Madrid, tel. por 100 P.	Cts.	14.31.00	14.31.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.21.00	40.25.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.30.00	19.31.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.80.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.10.00	5.10.75

TITULOS BRASILEIROS:

	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	86	86
Novo Funding, 1914	73 ¾	74
Conversão, 1910, 4 %	63 ½	63 ½
De 1908, 5 %	68	67 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	71 ¾	71 ¾
Estado da Bahia, ouro, 1913, 5 %	30 ½	30 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	5.16	5.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	71 ¾	71
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	108	108
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	23	23
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ % Cum. Pref.	28	28
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17	17
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	83.1 ½	83.1 ½
London & S. America Bank	9	9
Malo Real Inglez, Ord.	95	95
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ½	101 ¾
Console, 2 ½ %	57	57
Rente Française, 4 %	58.25	58.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	48.35	48.45
Rente Française, 1918 (integralizado)	49.50	49.50
Rente Française, 6 % (Bolsa de Paris)	58.00	58.25

LONDRES, 6 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.15	20.13
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.87	11.89
S/Genova, á vista, por £ L.	115.12	115.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.15	33.18
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.82
S/Paris, á vista, por £ F.	88.85	88.65
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.20	92.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.25	4.79.00

BERNA, 6 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	357.25	356.75
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.82	24.81

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 25 a 41 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.85	21.10
Para maio	19.30	19.60
Para setembro	17.20	17.61
Para dezembro	16.50	16.90
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 12 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.80	21.10
Para maio	19.45	19.60
Para setembro	17.45	17.61
Para dezembro	16.73	16.90

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 14 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.95	21.10
Para maio	19.43	19.60
Para setembro	17.38	17.61
Para dezembro	16.70	16.90

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23 ½	23 ¾
N. 7	23	23 ¼
De Santos:		
N. 4	28	28
N. 7	26 ½	26 ½

HAVRE, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	493	493
Para maio	471	470
Para setembro	436 ½	435 ½
Para dezembro	419	418
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ½ e baixa parcial de ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	492	492 ¼
Para maio	470	470 ¼
Para setembro	435 ¼	435
Para dezembro	418	418
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		6.000

LONDRES, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	116.6	117.6
Para maio	115.6	116.6
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 6 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	42$000	42$000	25$000
Typo 7	40$000	40$000	23$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.588
No dia anterior	30.163
Em egual data de 1924	35.021
Existencia:	
No dia de hoje	1.659.671
No dia anterior	1.629.083
Em egual data de 1924	738.853

Embarques: Não houve.

SANTOS, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	42$000	42$475
Para março	42$675	43$125
Para abril	43$000	43$525
Vendas		*Saccas*
No dia de hojo		36.000
No dia anterior		26.000

S. PAULO, 6 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 27.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	20.000	20.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	8.000	13.000

JUNDIAHY, 6 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	16.000	15.000	11.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No americano a termo, baixa de 7 a 8 pontos.

Cotações: Pence por libra.

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.18	14.24
Maceió "Fair"	14.18	14.24
American "Fully" Middling	13.28	13.34
Opções:		
Para março	13.00	13.07
Para maio	13.09	13.16
Para julho	13.14	13.21
Para outubro	13.02	13.10

LIVERPOOL, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas perdem a confiança. Noticias não officiaes da safra. Alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.08	13.07
Para maio	13.18	13.06
Para julho	13.20	13.21
Para outubro	13.08	13.10

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, devido á reportagem do mercado de panno e em sympathia com o disponivel. Alta de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.10	24.06
Para maio	24.43	24.39
Para julho	24.67	24.65
Para outubro	24.43	24.40

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Baixa de 19 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.35	24.50
Para março	24.06	24.25
Para maio	24.39	24.60
Para julho	24.65	24.85
Para outubro	24.40	24.67

PERNAMBUCO, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	60.800
No dia anterior	60.800
Existencia:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	67$000
Compradores	68$000	65$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	14.500
No dia anterior	16.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.287.700
No dia anterior	2.273.200
Existencia:	
No dia de hoje	433.900
No dia anterior	419.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	12$300 a 12$800
Dia anterior	11$800 a 12$300
Segunda:	
Hoje	11$300 a 11$800
Dia anterior	10$800 a 11$300
Crystaes:	
Hoje	9$700 a 10$200
Dia anterior	9$000 a 9$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	9$000 a 10$000
Dia anterior	9$000 a 10$000
Somenos:	
Hoje	8$000 a 9$000
Dia anterior	8$000 a 9$000
Brutos seccos:	
Hoje	7$600 a 8$600
Dia anterior	7$500 a 8$400

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 60 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	17.40	18.00
Para maio	17.85	18.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Permanecia o mercado de cambio, hontem, completamente desprovido de letras de cobertura, notadamente provenientes da exportação de café, que são os papeis que actuam em favor da melhoria do cambio.

Faltando esse factor essencial, ao mesmo tempo que não cessam as necessidades de remessas de letras bancarias, a situação depreciativa de nossas taxas cambiaes se accentuava de um modo mais sensivel.

Assim, hontem, tivemos o mercado sob aquella impressão desfavoravel que desnorteou os bancos estrangeiros, apenas com o do Brasil facilitando operações ao mercado legitimo por melhor taxa.

Emquanto, pois, esse banco sacava, condicionalmente, a 5 13|16 d., os outros abriam suas operações bancarias a 5 23|32 d., com uma differença de 1|8 de uma para outra taxa.

Em seguida, os sacadores estrangeiros recuaram a 5 11|16 d., para cairem ainda, no decurso dos trabalhos, a.... 5 21|32 d., tendo corrido para o particulares taxas de 5 3|4 e 5 23|32 d.

Mas, no decurso do dia o mercado melhorou um pouco, fechando afinal com os bancos estrangeiros sacando a.... 5 11|16 e 5 23|32 d. e comprando a 5 3|4 d.

O Banco do Brasil se conservou sempre operando a 5 13|16 d.

Os soberanos subiram e cotavam-se a 48$500, dando a libra-papel 43$000.

O dollar cotou-se: a prazo, a 8$870, e á vista, de 8$870 a 8$920.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 21/32 a	5 13/16
Paris	$475 a	$477
Nova York	—	8$870
Praças	A' vista	
Londres	5 19/32 a	5 3/4
Paris	$480 a	$482
Italia	$370 a	$375
Belgica	$457 a	$460
Portugal	$426 a	$435
Nova York	8$870 a	8$920
Canadá	—	8$870
B. Aires (ouro)	—	8$155
B. Aires (papel)	3$565 a	3$600
Suecia	—	2$400
Noruega	—	1$370
Japão	—	3$460
Hespanha	1$275 a	1$290
Chile (ouro)	—	1$010
Suissa	1$715 a	1$733
Dinamarca	1$580 a	1$585
Slovaquia	$265 a	$270
Syria	—	$180
Austria (por 1.000 corôas)	—	$135
Allemanha (marco da renda)	—	2$120
Montevidéo	8$600 a	8$672
Hollanda	3$580 a	3$610
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$861
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$460 a	$462

Por cabogramma:

Praças	A' vista	
Londres	5 9/16 a	5 21/32
Paris	$482 a	$487
Italia	$372 a	$373
Nova York	8$900 a	8$970
Suissa	—	1$725
Belgica	—	$460
Japão	—	3$450
Hollanda	—	3$600

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$900, e a prazo, a 8$870.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$861 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funcionou, hontem, com um movimento regular de negocios realizados na sua maioria sobre apolices geraes e municipaes.

Esses papeis estiveram accessiveis, apesar de bastante negociados.

As acções de bancos regularam sem alteração apreciavel, tendo sido, porém, negociadas em pequena escala.

Outros papeis estiveram em movimento, mas todos sem trabalhos de importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	7 a	762$000
Uniformizadas, 5 %	20 a	764$000
Uniformizadas, 5 %	2 a	765$000
Emp. 1903, port.	11 a	680$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	20 a	760$000
De 1:000$, nom.	148 a	765$000
De 1:000$, port.	20 a	638$000
De 1:000$, port.	109 a	639$000
De 1:000$, port.	119 a	610$900
De 1:000$, caut.	650 a	635$000
Obrig. do Thesouro	100 a	908$000
Obrig. do Thesouro	50 a	909$000
Obrig. do Thesouro	60 a	910$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	4 a	150$000
Emp. 1917, port.	53 a	144$000
Emp. 1920, port.	50 a	140$000
Dec. 1.535, 7 %	410 a	152$000
Dec. 1.933, 8 %	44 a	165$000
Dec. 1.933, 8 %	127 a	166$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba	71 a	905$500
E. R. G. do Sul, port.	5 a	790$000
E. do Rio 1005, 4 %	10 a	983$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	31 a	370$000
Lavoura	100 a	30$000
Companhias:		
Tec. Corcovado	84 a	180$000
D. de Santos, nom.	5 a	491$000
D. de Santos, nom.	50 a	492$000
D. de Santos, port.	20 a	490$000

DEBENTURES

Docas de Santos	100 a	182$000

ALVARA'

Div. Emissões, de 200$ nom.	2 a	830$000
D. Emissões, 1:000$, nom.	14 a	760$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	765$000	762$000
Div. Emissões, 5 %	765$000	760$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	689$000	638$000
Div. Emissões, caut.	—	635$000
Obrig. do Thezouro	910$000	908$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1005, 4 %	955$000	978$500
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, por.	915$000	905$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	380$000
Emp. 1906, 6 %	—	151$500
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	—	147$000
Emp. 1917, port.	144$500	144$000
Emp. 1920, port.	141$000	138$000
Dec. 1.535, 7 %	152$500	—
Dec. 1.948, 7 %	—	149$000
Dec. 1.550, 7 %	—	150$500
"Lyra" Municipal	166$000	165$000
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	750$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	371$000	365$000
Commercial	—	198$000
Commercio	180$000	170$000
Lavoura	43$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	47$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	180$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	250$000	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	450$000	380$000
America Fabril	330$000	—
Alliança	170$000	136$000
Corcovado	185$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	495$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	65$000	—
M. S. Jeronymo	78$000	70$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	280$000	—
Docas da Bahia	35$000	27$000
D. de Santos, port.	495$000	—
D. de Santos, nom.	495$000	491$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	63$500	—
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	184$000
Docas da Bahia	—	118$000
Docas de Santos	184$000	182$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	190$000	—
Margense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o recurso da The Brazilian Meat Company Ltd. do acto da Inspectoria, sujeitando ao pagamento de direitos 6.178 saccos de juta que a interessada, sob a denominação de capas feitas dessa materia, pretendeu retirar livre de direitos.

— O inspector baixou, hontem, portaria communicando aos chefes de secção e demais empregados que com a publicação, no "Diario Official" do dia 3 do corrente mez, do decreto legislativo n. 4.910, de 10 de janeiro findo, e ainda por força do disposto no seu artigo 10, devem cessar todos os abatimentos, isenções e reducções de direitos que vinham sendo concedidos com fundamento na lei da receita do anno proximo findo, revigorada para o corrente anno pelo decreto n. 16.766, de 2 de janeiro.

Taes favores só aproveitam, de ora em deante, ás mercadorias enumeradas nas disposições Preliminares da Tarifa das Alfandegas, ás incluidas em contractos feitos com o governo da União e ás nominalmente indicadas no citado decreto n. 4.910, observadas em todos os casos de diminuição ou dispensa de direitos as regras do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911.

Manifestos distribuidos — N. 185, vapor inglez "Tabora", de Tampico, ao escripturario Wanderley; n. 186, vapor americano "Storm King", de Boston, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 187, vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia", de Buenos Aires, ao escripturario Linhares; n. 188, vapor francez "Valdivia", de Genova, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 189, vapor nacional "Prudente de Moraes", de Montevidéo.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 6:

Em ouro	200:519$142
Em papel	299:266$830
Total	499:786$272

Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	2.127:057$953
Em egual periodo de 1924	1.800:457$019
Differença a maior em 1925	326:600$934

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	30:600$000
De 1 a 6 do corrente	303:649$200
Em egual periodo do anno passado	153:386$300
Differença a maior em 1925	150:262$900

Generos de consumo

CAFE'

Em condições menos animadoras tivemos, hontem, o mercado de café, por isso que os seus trabalhos foram iniciados com a maioria dos compradores sensivelmente retrahidos.

Não havia nem entradas, nem embarques de maior importancia, além de não se effectuarem negocios senão muito reduzidos.

Notava-se assim que o mercado resentia-se da falta de ordens dos centros consumidores para novas compras e dahi o estado pouco animador, de difficil sustentação, em que vem funccionando, com os preços mantidos em alta apenas para difficultar a realização de vendas.

Deram os vendedores o preço anterior de 58$500 por arroba do typo 7, mas apenas conseguiram collocar na tabua 3.07' saccas; quando muito melhor seria que fosse o café vendido a 30$000, mas vendido de facto para que as suas letras viessem surtir effeitos favoraveis na nossa balança intercambial, melhorando as condições do cambio e, além de tudo, de consumo do producto, que vae se restringindo á medida da elevação de seus preços.

Durante o dia o mercado regulou sem interesse, com vendas de 1.150 saccas, no total de 4.256 ditas.

O mercado fechou sem interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 5

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	2.325
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	2.325
Desde o dia 1º	26.323
Média	5.264
Desde 1º de julho	2.584.456
Média	11.801
Embarques:	
Para a Europa	2.980
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	146
Para o Pacifico	—
Total	3.126
Desde o dia 1º	30.332
Desde 1º de julho	2.468.948
Em egual data de 1924	3.069.126
Existencia:	
No mercado	245.678
Em egual data de 1924	162.792

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	60$500
Typo 4	60$000
Typo 5	59$500
Typo 6	59$000
Typo 7	58$500
Typo 8	53$000
Vendas (saccas)	4.560

Mercado firme.

Pauta	3$820

NO DIA 6

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.076
A' tarde	1.180
Total	4.256

Preços pela arroba:

Typo 7	58$500
Typo 7 em 1924	30$500

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	58$400	57$900
Março	58$600	58$550
Abril	58$400	58$503
Maio	57$300	57$000
Junho	55$500	55$000
Julho	53$950	53$300

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	58$200	57$700
Março	58$450	58$400
Abril	58$150	57$900
Maio	57$050	57$000
Junho	55$200	54$500
Julho	53$400	53$200

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	29.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	32.000

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Pinto Lopes & C.	1.800
Cohen Arrigoni & C.	250
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	475
Plato & C.	250
E. G. Fontes & C.	50
Mc. Kinlay & C.	203
Norton Megaw & C.	250
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	390
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	150
Oscar Marques & C.	60
Ornstein & C.	150
Castro Silva & C.	50
Total	4.578

ALGODÃO

Accusou o mercado de algodão, hontem, activo movimento de entradas, ao passo que as entregas foram relativamente pequenas.

Com effeito, o movimento de entradas esteve desenvolvido, mas os preços não accusaram nenhuma modificação, tendo fechado o mercado, porém, firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	59$000 a 60$000
Primeiras sortes	54$000 a 55$000
Medianos	52$000 a 53$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Fardos
No dia 5	2.824
Saidas	625
Existencia	27.523

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, com um movimento mais activo de saidas e sem maiores entradas.

Os preços continuaram firmes e em alta ainda accentuada, tendo fechado o mercado com os possuidores exigentes.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	53$000 a 54$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	46$000 a 48$000
Demeraras	45$000 a 47$000
Mascavinho	48$000 a 50$000
Mascavo	46$000 a 48$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Saccos
No dia 5	550
Saidas	9.675
Existencia	149.572

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Fevereiro	54$800	54$100
Março	54$400	54$100
Abril	54$200	54$000
Maio	54$200	54$100
Junho	54$700	53$800
Julho	54$500	53$900

Mercado firme.

Fechamento:		
Fevereiro	53$600	53$500
Março	53$700	53$600
Abril	53$500	53$700
Maio	53$500	53$300
Junho	53$500	53$200
Julho	53$500	52$300

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	14.000
Total	22.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 rezes, 7 porcos e 1 carneiro.

Foram vendidos para os suburbios: 80 rezes e 1 1|2 porco.

Foram abatidos hontem:

Rezes	563
Vitellos	35
Porcos	76
Carneiros	5

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 850 rezes, 70 vitellos, 43 porcos e 8 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 481 rezes, 33 vitellos, 67 1|2 porcos e 4 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	4$200
Carneiro	—	3$500

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	6$000
Superior	5$000 a	5$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	4$500 a	4$600
Lata de 1 kilo	4$500 a	4$600
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$200 a	4$400
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$500 a	4$600
Lata de 10 kilos	4$500 a	4$600
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$200
Lata de 10 kilos	4$000 a	4$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	49$500 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$200
Commum	3$300 a	3$600

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	32$000 a	33$000
Misturado e regular	29$000 a	30$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	43$000
De 2ª qualidade	40$000 a	41$000
De 3ª qualidade	38$000 a	39$000
Grossa	33$000 a	34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:100$ a	1:150$
De 38 gráos	1:070$ a	1:080$
De 36 gráos	1:040$ a	1:080$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,83 litros:

Por caixa. — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,83 litros:

Por caixa. — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	570$000 a 580$000
De Angra dos Reis	590$000 a 690$000
De Paraty	610$000 a 620$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$700 a	2$860
Puras mantas	2$700 a	2$960
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$500 a	2$960
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$300
Puras mantas	— a	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$800 a	2$600
Puras mantas	— a	—
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$000 a	2$800

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia N. Navegação Costeira, 1$000 por debenture.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia Hanseatica, 12 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios... 12 %.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Companhia de Seguros Brasil, 10 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Companhia Edificadora, 8 %, juros de debentures.

Estado da Parahyba, premio e amortização do emprestimo popular, 6 %, 5º sorteio.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, dividendo de 20 %.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000 por acção.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Banco Hespanha e Brasil, 1 %.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 5$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$ por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Empresa de Mineração, no dia 7 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Internacional de Seguros, 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, no dia 10, ás 14 horas.

S. A. Empresa da Urca, no dia 7, ás 14 horas.

Companhia Tiras bordadas e Rendas, no dia 6, ás 15 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 13;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itaipava" — Cabotagem.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Raphael".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Interno 2 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Dalmy" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor americano "Chastor Hall" — Embarque de manganez.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Ardito" — Descarga no externo R. J.

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Ruth".

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 8 (mixto B) — Vapor allemão "Ernest H. Stinnes".

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort do Vaux" — Descarga no armazem 1.

Interno 10 — Vapor allemão "Teneriffe".

Pateo 10 — Vapor inglez "Luristan" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor japonez "Malta Marú" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Vapor grego "Erissos" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Vauban".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Arlanza".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "A. egion".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Rover".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Principe di Udine".

Praça Mauá — Barca italiana "Guarneri" — Embarque de ferro.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

De Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itapura".

De Tampico e escalas, o paquete inglez "Tabora".

Do Recife e escalas, o paquete nacional "Itaquera".

SAIDAS NO DIA 6

Para Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

Para Portos do Norte, o paquete nacional "Campos Salles".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Cannavieiras".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itaúba".

Para Portos do Sul, o paquete nacional "Itapuca".

VAPORES ESPERADOS

Genova — "Tomaso di Savoia"	7
Rio da Prata — "Lutetia"	7
Rio da Prata — "Vandyck"	8
Rio da Prata — "Arlanza"	8
Southampton — "Avon"	8
Havre — "Ceylan"	8
Nova York — "Vestris"	8
Portos do Norte — "Belém"	8
Amsterdam — "Orania"	9
Rio da Prata — "Formose"	9
Rio da Prata — "Cap Polonio"	9
Hamburgo — "Cap Norte"	9
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	10
Rio da Prata — "Zeelandia"	11
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	11
Pará e escs. — "Baependy"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Nova York — "Pan America"	12

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "T. di Savoia"	7
Bordéos — "Lutetia"	7
Southampton — "Arlanza"	8
Pelotas e escs. — "Italpava"	8
Rio da Prata — "Ceylan"	8
Rio da Prata — "Vestris"	8
Nova York — "Vandyck"	8
Parahyba — "Gunjará"	8
Cabedello — "Campeiro"	8
Rio da Prata — "Avon"	8
Florianopolis — "Anna"	9
Rio da Prata — "Orania"	9
Hamburgo — "Cap Polonio"	9
Rio da Prata — "Cap Norte"	9
Portos do Sul — "Itapura"	9
Pará e escs. — "Itapema"	9
Genova e escs. — "Formose"	9
Rio Grande e escs. — "Ibiapaba"	10
Montevidéo e escs. — "Belém"	10
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	10
Boston e escs. — "Joazeiro"	10
P. Alegre e escs. — "Cte. Capella"	10
Ponta d'Areia — "Ipanema"	10
Fortaleza — "Amazonas"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Belém e escs. — "P. de Moraes"	11
Genova e escs. — "Rê Vittorio"	11
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	11
Montevidéo e escs. — "Baependy"	12
Portos do Sul — "Pyrineus"	12
Portos do Norte — "Ceará"	13
Rio da Prata — "Pan America"	13

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"SI", NO THEATRO LYRICO

Reappareceu hontem, com o successo de sempre, no theatro Lyrico, a companhia italiana de opereta que tem á sua frente a sra. Clara Weiss. Foi cantada com grandes applausos a opereta "Si", de Mascagni, que hoje se repete.

"AVENTURAS DE RAPHAEL", NO REPUBLICA

Muito alegre, muito interessante, a peça que representará esta noite a companhia Bertha de Bivar-Alves da Cunha. Trata-se da engraçada comedia como as anteriores, a magnifica producção fabrica de gargalhadas. Intervirão no desempenho os melhores elementos da companhia.

FREGOLI DESPEDE-SE

O creador do transformismo, que tão interessante serie de récitas vem realizando no Recreio, dará hoje e amanhã, neste theatro, os seus ultimos espectaculos, que obedecerão, com os anteriores, a magnificos programmas.

Ficam assim avisados os retardatarios, que ainda poderão ver Fregoli hoje e amanhã.

COMPANHIA MARIA OLENEWA

Afim de ingressarem na companhia de bailados russos Maria Olenewa, que estreará brevemente em Buenos Aires, num dos seus principaes theatros, partirão a 28 do corrente para aquella capital, os artistas sr. R. Sosoff e sras. Lila Dolf e Daysi Alexandrowa, tres elementos bem conhecidos e apreciados nos bons elencos de arte choreographica.

O TRIANON MUDARÁ O CARTAZ TODAS AS SEMANAS, ATÉ O CARNAVAL

Communica-nos a empresa do Trianon que mudará o cartaz todas as semanas, até o carnaval. Assim é que, na proxima terça-feira, subirá á scena a comedia argentina de costumes burguezes, "Tiro pela culatra", original de Frederico Mertens, adaptação de Restier Junior.

A seguir será representada a peça carnavalesca "Baile de mascaras", tres actos de humorismo de Papi e Pope, com magnifica enscenação e luxuosa montagem.

"Cocktail" — que se acha em scena, continuará no cartaz até segunda-feira proxima.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS PORTEIROS THEATRAES E ANNEXOS

Está eleita e empossada a nova directoria desta associação de classe, que, segundo communicação que nos foi enviada, ficou assim constituida:

Presidente, Jeronymo Emiliano Vertromille; vice-presidente, Ercolo Bruno; 1.º secretario, Camillo Lellis Santiago; 2.º secretario, Floriano Rodrigues Peixoto; thesoureiro, Augusto Feitro de Oliveira; procurador, Narciso da Silva Reis.

Conselho fiscal — Alvaro A. de Almeida Neves, Juvenal Gama, Oscar de Oliveira, Mario Jayme da Silveira, Geraldo de Souza, Archelau Baptista de Souza, Roberto Murityba Salles e José Carrera Conde.

ODUVALDO VIANNA

A bordo do "Cap Norte", embarcará no proximo dia 10, em Santos, para Buenos Aires, o escriptor theatral e conhecido empresario sr. Oduvaldo Vianna, acompanhado de sua exma. familia.

Na capital argentina, o nosso antigo collega de imprensa, além do desempenho de varios negocios industriaes, tratará da ida a Buenos Aires da Companhia Leopoldo Fróes e da dos bailarinos Duque-Gaby, que se farão acompanhar da orchestra typica "Oito Batutas".

A COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS EM CAMPINAS

Na noite de 10 do corrente, estreará no theatro Rink, de Campinas, a Companhia Portugueza de Revistas, do Eden Theatro de Lisboa, que realizou uma longa temporada no Casino e que está dando os seus ultimos espectaculos no Braz Polytheama.

Os artistas portuguezes apresentar-se-ão ao publico campineiro com a revista "Fado Corrido".

UMA COMPANHIA DE DRAMAS NO THEATRO SANTANNA

Na noite de segunda-feira, dia 9, entrará para o theatro Sant'Anna, onde dará apenas cinco espectaculos, a Companhia Brasileira de Declamação, da actriz sra. Italia Fausta.

Foi escolhido para a estréa o popular drama de Bisson, "A ré mysteriosa", incumbindo-se da personagem de Jacqueline Fleuriot aquella actriz.

COMPANHIA LYRICA POPULAR

Com a opera de Puccini, "Tosca", estava annunciada para hontem, a estréa, no Casino Antarctica, da Companhia Lyrica Popular, que ali vae realizar apenas cinco espectaculos.

Os papeis da "Tosca" estavam entregues aos artistas Lina Barbieri, E. Della Valle e Ernesto Demarco.

A Companhia trabalha a preços modicos.

O THEATRO EM S. PAULO

COMPANHIA DE COMEDIAS IRACEMA DE ALENCAR

Estréa hoje, no Theatro Royal, a Companhia Iracema de Alencar, de que é empresaria a conhecida actriz que lhe dá o nome.

O seu elenco é composto pelas principaes figuras que trabalharam na companhia que, ha dois mezes, vinha occupando aquelle theatro e mais dois artistas: a sra. Lucilia Peres e o sr. Antonio Sampaio. Será dada em 1.ª representação a comedia "Casamento a prazo".

PORQUE OS BULGAROS NÃO TOLERAM BERNARD SHAW

Manifestações de desagrado em um theatro de Sofia

Decididamente, Bernard Shaw não poderá jamais reconciliar-se com o povo bulgaro, por haver escripto sua famosa comedia "O heroe e o soldado", que tem por protagonista um imaginario heroe balkanico.

Recentemente, quando era representada num theatro de Sofia a comedia "Androcles e o leão", foi o espectaculo interrompido pelos estudantes ali reunidos que, em meio de clamor geral, declararam que não poderiam tolerar que se representassem peças de um escriptor que deprimiu a Bulgaria. Já a primeira recita, na noite anterior, havia terminado com alguns revezes.

Em vão Bernard Shaw, em uma carta, esmerou-se em demonstrar que jamais tivera a intenção de offender o povo bulgaro.

MUSICA

UM CONCERTO RADIOTELEPHONICO PARA 8 MILHÕES DE ESPECTADORES

A radiographia fez uma inovação que abrirá os mais vastos horizontes.

John Mac Carmich e Lucrecia Beri, do Metropolitano Opera Company, tiveram um auditorio invisivel superior a oito milhões de pessoas, o maior que a radiotelephonia offereceu até agora pela musica. A estação de Nova York, achava-se ligada com outras sete estações, de fórma a abranger todo o continente.

O concerto fôra organizado por uma empresa de gramophones que pretendia dar á publicidade o valor dos discos cantados pelos mais conhecidos emprezarios, o que alarmou os directores de theatros.

Na noite do concerto monstro as salas de espectaculos estavam quasi desertas.

William Bary, um dos mais ricos e operosos empresarios, acredita que o theatro caminha para uma grande crise. E' provavel que o publico se tente de agóra em deante se poupar ao trabalho de ir ao theatro, e que excellentes programmas sejam entregues á radiotelephonia. Por outro lado, a chronica discorda entre empresarios impedirá que se ponha um limite ao concurso radiotelephonico dos artistas.

E' certo, todavia, não parecer que seja tamanho o perigo até o ponto das companhias radiotelephonicas poderem fazer o sacrificio de contratar artistas de primeira ordem.

Na America não ha, como na Inglaterra e em outros paizes, a obrigação de obter uma licença para usar apparelhos radiotelephonicos, que se vendem, e cujo producto pertence, em parte, ás companhias. Por outro lado, porém, os beneficios que as sociedades obtêm da venda de apparelhos, diminue com a gradual saturação do paiz.

Cinematographia

HA DIFFERENÇA NOS METHODOS EDUCATIVOS DE HOJE E NOS DE OUTR'ORA?

De facto, não ha hoje a rispidez dos tempos de antanho, em que o velho professor, de sobrecasaca e suissas, a palmatoria sobre a mesa, era mais um carrasco que um amigo, e isso se dava principalmente nos cursos primarios. Hoje, tudo é novo, com systemas novos. Toda essa rigorosidade foi substituida por processos suasorios, que dão melhor resultado, e o alumno adianta-se mais.

Um film interessante — "Educar" — nos deixa ver esse lado da questão. E' um trabalho de A. Botelho, que será levado nas télas do Odeon, na proxima segunda-feira.

HA QUEM DEFENDA O "AMOR LIVRE"?

O amor livre... Não se sentir embaraçado no seu amor, e não ter impecilhos para se livrar do ente que se não ama mais... Theoria escabrosa essa. E os filhos? E a familia? E o respeito na sociedade?

Mas ha, de facto, quem ainda levante o lábaro dessas idéas, e vemos mesmo em um lindo romance cinematographico que isso succede. Shirley Mason, a deliciosa artista, é a heroina desse film e a vemos em propaganda dessas idéas até que... um dia uma cilada tambem, e comprehende que com o amor livre para a mulher fica os encargos do filho, se o amante não deixou e esse filho fica sem pae... Será possivel isso? Então sente que todo o seu ser repelle o absurdo, e é o verdadeiro amor, com a constituição da familia, que a empolga.

"A mulher desconhecida" é o titulo desse film encantador, que está sendo exhibido no Odeon.

Informações e boatos

Consta que o Cinema Rialto reabrirá brevemente, para reapparição da companhia Renato Vianna — Carmem de Azevedo.

* * * — "Vamos lá?"... estará dentro em pouco na scena do Carlos Gomes. A "troupe" dos duettistas Garrido, realiza os ultimos ensaios desse novo trabalho do sr. Freire Junior, escripto, especialmente para a quadra carnavalesca.

* * * — No S. José activam-se os ensaios da nova burleta do sr. Luiz Peixoto — "O balisa", peça carnavalesca, que breve occupará o cartaz.

* * * — Realizar-se-á depois de amanhã, no Carlos Gomes, a recita do autor de "A costureirinha da rua Sete", sr. Corrêa da Silva.

Os espectaculos, que são dedicados ao Centro Pernambucano, e á bancada de Pernambuco, obedecerão a um programma que está sendo cuidadosamente organizado.

* * * — A companhia do Recreio representa hoje, em Nictheroy, no Colyseu, em "première", a revista-fantasia, do sr. Affonso de Carvalho, "Primavera", interessante por ser poema e musica e que tem, como se sabe, encenação e montagem a effeito. "Primavera" será repetida amanhã, em vesperal e á noite.

Na terça-feira tornará a companhia ao Recreio, onde reapparecerá com a revista carnavalesca "Entra no cordão!...", original dos actores João de Deus e João Martins, com musica compilada e original do maestro sr. Sá Pereira.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Cocktail".
REPUBLICA — "Aventuras de Raphael".
LYRICO — "Si".
REPUBLICA — "Alma forte".
S. JOSE' — "Madama".
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".
RECREIO — Fregoli.

Cinemas

ODEON — "A mulher desconhecida".
PARISIENSE — "Ciumes" e "A visita do general Pershing".
PATHE' — "A casa do mysterio".
AVENIDA — "O filho do Alaska".
CENTRAL — "Amor e dedicação".
IRIS — "O pão nosso de cada dia".
IDEAL — "Amor e dedicação".
PARIS — "Ciumes".

PEQUENOS ANNUNCIOS

Ultimas Noticias

DE PORTUGAL

A POLICIA FECHOU A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

GRAVES OCCORRENCIAS DURANTE UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR

LISBOA, 6 (U. P.) — Promovida pela Confederação Geral do Trabalho, os grupos republicanos realizaram nesta capital uma manifestação popular de apoio ao governo contra as organizações economicas. Deante do Ministerio do Interior discursaram os srs. Leonardo Coimbra e o communista Carlos Araujo. Respondeu o presidente do Conselho, sr. Rodrigues dos Santos, agradecendo as provas de sympathia do povo com o gesto do governo, fechando a Associação Commercial. Quando mais intenso era o enthusiasmo, explodiu um morteiro no meio dos manifestantes, e a Guarda Republicana, pensando tratar-se de uma bomba, carregou contra o povo, disparando as suas carabinas. Houve correrias e muitos feridos. O presidente do Conselho ordenou immediatamente a retirada das tropas das ruas e a abertura de um inquerito para apurar as responsabilidades.

FECHAMENTO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

LISBOA, 6 (U. P.) — As autoridades policiaes, cumprindo o decreto do governo, fecharam e sellaram a Associação Commercial.

O ACCORDO COMMERCIAL ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

LISBOA, 6 (U. P.) — Informações officiaes recebidas aqui oriundas do governo brasileiro, consideram confidencialmente inopportuno reencetar as negociações do accordo commercial com Portugal.

O CASO DO BANCO ULTRAMARINO

LISBOA, 6 (U. P.) — Constituiu-se hoje a commissão parlamentar de inquerito do caso do Banco Ultramarino.

FALLECIMENTO DO CORONEL CARMONA

LISBOA, 6 (U. P.) — Falleceu nesta capital o coronel Figueiredo Carmona.

O NOVO MEMBRO DO MINISTERIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Será assignado segunda-feira o decreto do presidente Alvear nomeando o engenheiro Roberto M. Ortiz para o cargo de ministro das Obras Publicas. O novo titular fará terça-feira o juramento constitucional da posse.

AS DIVIDAS DA FRANÇA

O SR. HERRIOT PEDE A RETIRADA DE UM PROJECTO SOBRE O ASSUMPTO

PARIS, 6 (U. P.) — Numa reunião conjunta das commissões de Diplomacia e Finanças da Camara dos Deputados, o primeiro ministro sr. Herriot pediu esta tarde o afastamento temporario da realização do projecto de criar-se uma commissão da Divida semelhante á que existe nos Estados Unidos, para estudar o total dos debitos e o melhor meio do pagamento.

Ha grande interesse por saber-se se essa resolução do sr. Herriot significa desejo de demorar qualquer acção no assumpto ou de entabolar brevemente novas negociações.

Combatendo o cangaceirismo

PARAHYBA, 6 (A.) — O dr. Sergio Loreto, governador do Estado de Pernambuco, telegraphou, hontem, ao presidente Solon de Lucena, communicando-lhe que mandou para os sertões pernambucanos 484 soldados que actuarão ali em combate ao cangaceirismo que invade as fronteiras dos Estados limitrophes.

OS AGRADECIMENTOS DE PERSHING

O presidente da Republica recebeu do general Pershing o seguinte telegramma, expedido do couraçado "Utah", ao deixar as aguas brasileiras:

"A s. ex. o sr. dr. Arthur Bernardes, dignissimo presidente da Republica — Palacio Rio Negro — Petropolis — E' como mais vivo reconhecimento que agradeço a v. ex., por mim e pelos meus companheiros de viagem, a carinhosa saudação que nos dirigiu em nome do governo federal e do povo brasileiro. Não tenho expressões para significar a v. ex. quanto me têm sensibilizado as innumeras demonstrações de apreço com que me vem honrando o governo federal e as provas de gentil hospitalidade e cortezia que tenho recebido dos brasileiros. Interpretando justamente a significação de taes manifestações, regresso ao meu paiz, confortado com a verificação pessoal de que a tradicional e indissoluvel amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, sempre cultivada pelos successivos governos dos dois paizes, e com raizes profundas na alma dos dois povos, é um grande e admiravel exemplo para o mundo. Essa, foi, aliás, a idéa que sempre fiz da amizade entre os Estados Unidos e o Brasil, antes mesmo de vêr unidas as duas republicas, animadas pelos mesmos ideaes, lutando na grande guerra, pela mesma causa. Despedindo-me, em meu nome e no dos meus companheiros, e lamentando que a recente enfermidade de v. ex. me houvesse privado da honra de um conhecimento pessoal, faço os mais sinceros votos pelo restabelecimento da saude de v. ex. e pela constante felicidade do Brasil. (a) — Pershing".

FOI ELEITA, HONTEM, A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS

Em segunda convocação, reuniu-se hontem, á noite, a assembléa geral da Associação de Chronistas Desportivos para eleição da nova directoria, approvação do parecer da commissão de contas e approvação do relatorio da directoria.

Aquelles documentos foram approvados unanimemente e a eleição da nova directoria deu o seguinte resultado:

Presidente, Celio de Barros, com 19 votos.

Vice-presidente, Raul de Carvalho, com 19 votos.

1º secretario, Lindolpho Ribeiro, com 20 votos.

2º secretario, Horacio Rohde da Silva, com 19 votos.

1º thesoureiro, Othelo de Souza, com 19 votos.

2º thesoureiro, Romeu Feital, com 19 votos.

Presidente da commissão de desportos hippicos, Francisco Calmon, com 19 votos.

Membros: Newton Brandão e Henrique de Oliveira, ambos com 19 votos.

Presidente da commissão de desportos terrestres, Honorio Netto Machado, com 19 votos.

Membros: Helio Netto Machado e Leite de Castro, ambos com 19 votos.

Presidente da commissão de desportos aquaticos, Luiz Vianna, com 19 votos.

Membros: Osmar Graça, com 19 votos, e Adauto de Assis, com 13 votos.

Essa directoria foi hontem mesmo empossada.

O VASCO DA GAMA

Entraram hontem na secretaria da Associação Metropolitana os documentos com que o C. R. Vasco da Gama pleiteia a sua entrada na instituição official dos sports cariocas.

ANCONA ABALADA POR DOIS TREMORES DE TERRA

ANCONA, 6. (U. P.) — Houve esta tarde, em toda a provincia, dois fortes choques sismicos, precedidos de longos rumores subterraneos. O terremoto durou cerca de quatro segundos e fez-se sentir particularmente em Falconara, Senigallia e Mondolfo. As primeiras noticias affirmam não ter havido desastres pessoaes nem materiaes.

EM TORNO DA ALTA DO TRIGO

A QUESTÃO NO PARLAMENTO FRANCEZ

PARIS, 6. (U. P.) — O deputado Compere Morel, falando no debate travado hoje na Camara em torno do alto preço do trigo, disse que elle era devido á desabrida especulação feita no mercado dos Estados Unidos.

O ministro da Agricultura, sr. Queville, desmentiu a asserção dos socialistas de que a producção do trigo augmentara em toda a parte. Disse que na safra russa houvera um decrescimo de quatro milhões de toneladas; diminuição quasi proporcional soffrera a colheita rumaica. Só a Argentina e a Australia mantiveram a sua producção normal.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO AMERICANO

CHICAGO, 6. (U. P.) — A noticia de que o governo federal ia abrir um inquerito para investigar as causas da sensacional subida do trigo, determinou grandes vendas nesta praça, afim de deprimir o mercado. A sessão da Bolsa, hoje, foi a mais violenta da historia. O trigo para maio pulou a 185 e encerrou a 186, 5/8, depois de haver aberto a 194.

DECRETOS ASSIGNADOS

ALTERANDO O NUMERO DE GENERAES DE DIVISÃO — PROMOÇÕES NO CORPO DA ARMADA

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Alterando o decreto n. 16.070, de 21 de junho de 1923, na parte em que fixa o numero dos generaes de divisão;

Nomeando, pelo prazo de dois annos, o bacharel Diogo Cabral de Mello, 1º supplente de auditor da 4ª circumscripção judiciaria militar;

Concedendo ao pratico de pharmacia, do Collegio Militar do Rio de Janeiro, José Delmiriano Guimarães Padilha, seis mezes de licença para tratamento de saude, em prorogação;

Concedendo reforma ao general de brigada, medico, dr. Rodrigo de Araujo Aragão Bulcão;

Aposentando Vicente Jacintho Memoria, no logar de inspector de 1ª classe da Escola Militar;

Nomeando o bacharel José Eutropio, por dois annos, 2º supplente de auditor, da 7ª circumscripção judiciaria militar;

Promovendo, por actos de bravura, ao posto de major medico, o capitão medico dr. Antonio Baptista Leite; ao de capitão, o 1º tenente de infantaria, Clementino Olegario Vieira; e ao de 2º tenente contador, o 1º sargento enfermeiro Achilles Villar e segundos sargentos da 3ª companhia de administração, Leonel Brigido Vieira e José Norberto da Costa;

Promovendo ao posto de 2º tenente, os aspirante Almir Autran Franco de Sá, João Tavares Filho e Almir Campello, na infantaria; Mauro Moutinho da Costa, Luiz Nery de Andrade, João de Deus Noronha Menna Barreto, Nelson Bugger Salles de Abreu, Francisco de Assis Corrêa de Mello, Waldemar Noronha Menna Barreto, Olavo Menna Barreto Ferreira, e Bernardo de Azevedo Martins, na cavallaria; Julio Nascimento Lebon Regis, Antonio de Brito Junior, Gustavo Martins de Gouvêa, Waldir Manoel de Albuquerque, Theolindo Ribas Netto e Jayme Mathias Ricão, na artilharia; Luiz Augusto da Silveira, Celicio de Almeida Passos, Hermogenes Rodrigues Peixoto, Sylvestre Vianna, Oswaldo Ferreira Guimarães e Armando Barcellos Perestrello, na engenharia;

Nomeando 3º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por merecimento, o 4º official Horacio de Freitas Albuquerque, do mesmo Arsenal;

Concedendo reforma ao tenente-coronel de artilharia, Bento Marinho Alves, aos capitães de infantaria Theotonio Ribeiro, Cid Carneiro da Franca e Antonio Enéas Ferreira Brasil, ao 1º tenente contador Thomaz Vieira Maciel; ao 1º sargento Vicente Ferreira de Oliveira, do 2º regimento de infantaria; e ao 2º sargento Virgilio Rodrigues Cardoso, do 5º regimento de artilharia montada;

Mandando contar ao 1º tenente dentista Jarbas Richard de Almeida, antiguidade de graduação de 4 de setembro de 1917, e effectividade de 6 de setembro de 1918;

Classificando, os coroneis José Franco da Fonseca, no 10º R. I. e Christiano Alves Pinto, no quadro supplementar; os tenentes-coroneis Absalão Henriques Mendes Ribeiro, no 22º B. C.; Alcebiades Miranda, no 26º B. C.; Affonso de Faria Simões, no 4º B. C. e Adalberto Gonçalves de Menezes, no 13º B. C.; os majores Carlos Gomes Borralho, no 2º batalhão do 11º R. I.; Amaro de Azambuja Villanova, no 9º B. C. e Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, no 2º batalhão do 5º R. I.; os capitães Alvaro Guerreiro Bogado, na 9ª companhia do 3º R. I.; Mariano Gomes da Silva Chaves, na Companhia de Metralhadoras Pesadas, do 12º R. I.; Omar Furtado de Azambuja, na 5ª Companhia do 13º R. I. e Octavio Monteiro Aché, na Companhia de Metralhadoras Pesadas, do 10º R. I.

Na pasta da Marinha:

Regulando o serviço de estado e de quarto no Departamento de Machinas dos navios de guerra e dá outras providencias;

Nomeando o contra-almirante Francisco Alves Machado da Silva para exercer o cargo de director da Escola Naval;

Transferindo para a reserva: o capitão-tenente Annibal Moreira Pinto, afim de ficar de observação de saude durante um anno, visto ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada; capitão-tenente Manoel Lago, pelo mesmo motivo; capitão-tenente Paulo de Souza Bandeira e primeiros tenentes João Gonçalves Peixoto e Cesar Feliciano Xavier, por terem obtido licença para se empregarem na marinha mercante e industrias corelativas;

Transferindo para o quadro supplementar o capitão-tenente do Corpo de Officiaes da Armada Raul Alvares de Azevedo Castro;

Mandando reverter ao quadro activo do Corpo de Officiaes da Armada o capitão de corveta Mario do Amaral Gama, que se acha na reserva;

Mandando reverter ao quadro ordinario do Corpo da Armada, o capitão-tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, que se acha no quadro supplementar;

Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada, a capitão de fragata, por merecimento o capitão de corveta Dario Paes Leme de Castro; a capitão-tenente por antiguidade, no Q. M. o graduado Jacintho do Prado Carvalho; e no quadro ordinario, a capitão-tenente, por merecimento, os primeiros tenentes João B. M. Guimarães Roxo e Nereu Chalréo Corrêa, e por antiguidade os primeiros tenentes Oswaldo Osire Storino, Alvaro Hecksher, Ignacio de Barros Barreto Junior e João Marques Filho;

Graduando no Corpo de Officiaes da Armada, no posto de capitão de corveta o capitão-tenente Henrique de Barros Alves Branco, do quadro extraordinario; e no Corpo de Saude, no posto de capitão de corveta pharmaceutico o capitão-tenente pharmaceutico dr. João da Silva Pereira;

Mandando reverter ao quadro ordinario do Corpo de Officiaes da Armada o capitão-tenente Astrogildo de Moraes Goulart, que se acha no quadro supplementar;

Transferindo para a reserva, visto terem obtido licença para se empregarem na marinha mercante e industrias relativas, o o capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz e o capitão-tenente Custodio Martins Estes.

TIROTEIO ENTRE MILITARES

MAIS UM CONFLICTO NA RUA VISCONDE DUPRAT

Um soldado do exercito morto

Mais um conflicto grave occorreu, hontem, á noite, entre marinheiros, fuzileiros e soldados, na rua Visconde de Duprat, trocando-se, durante a desordem, muitos tiros.

Soldados do Batalhão Naval tinham a parte mais saliente na lamentavel occorrencia, quando attingida por tres tiros, no thorax e no ventre, tombou por terra a praça do Exercito Bernardino de tal, de 23 annos, presumiveis, de edade, do 2º grupo de artilharia de costa, da 3ª bateria, a qual vinha pouco depois, a expirar.

O 2º delegado auxiliar, acompanhado de forças e das autoridades do 9º districto, partiu, logo, para o local, onde, com muita difficuldade, conseguiu restabelecer a calma.

A' ultima hora, guardado por praças, era, ainda, alarmante o aspecto do trecho da rua Visconde Duprat, onde occorrera o facto e no qual procedia, ainda, a policia á diligencias para descobrir os autores da morte do soldado Bernardino, que haviam se evadido.

O INCIDENTE ENTRE A ARGENTINA E O VATICANO

BUENOS AIRES, 6. (U. P.) — Hoje e hontem houve larga troca de telegrammas entre o ministro do Exterior, sr. Angel Gallardo, e o representante diplomatico da Argentina junto á Santa Sé, sr. Nansilla. Assegura-se que, de um momento para outro, o governo argentino entregará os passaportes ao nuncio apostolico, d. Beda Cardinale e a seu secretario, monsenhor Silvani, aos quaes as autoridades attribuem o desagrado da Santa Sé para com o arcebispo Andréa, escolhido para a chefia da archidiocese de Buenos Aires e recusado pela egreja.

A disputa do campeonato sul-americano de box

BUENOS AIRES, 6. (U. P.) — Houve esta noite a segunda prova de selecção para os pugilistas que vão disputar o campeonato sul americano de box.

Devido a estar enfermo do ouvido o boxeur italiano Orlando Reverberi, é possivel que se adie o seu encontro que estava marcado para amanhã, com Alexandre Trias.

Varios casos de insolação em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6. (U. P.) — Devido ao grande calor reinante, registraram-se hoje numerosos casos de insolação, sendo dois fataes.

O programma da Radio Sociedade

A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de Hora Infantil" — A's 20 h. 30 minutos: Palestra sobre assumptos de chimica, pelo sr. Custodio José da Silva, do Instituto de Chimica — Lição de inglez, pelo professor Moraes Costa — Pratica de telegraphia — Catullo Cearense — Noticias — Orchestra do Hotel Gloria.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, sujeito a nebulosidade.

Temperatura — Noite ainda fresca, ligeira ascensão de dia com maximo entre 29 e 31 gráos.

Ventos — Normaes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª pagadoria do Thesouro serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Saude Publica, reformados do Corpo de Bombeiros, Inspectoria de Obras contra as Seccas e Corpo Diplomatico; Posto Zootechnico, Fazenda Modelo Santa Monica e Cursos complementares.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Cathedraticas A a Z; mestres e contra-mestres das escolas primarias, titulados, usina de asphalto, serventes e vigias, calceteiros, cavoqueiros, canteiros, caldereiros, encarregados, feitores, ladrilheiros, ferreiros e pedreiros, apontadores, auxiliares de escripta e protocollistas, Patrimonio, Institutos João Alfredo e Ferreira Vianna e Theatro Municipal. Não titulados, Asylo S. Francisco de Assis, Almoxarifado, Escola Orsina da Fonseca, pessoal da garage do prefeito, pessoal do gabinete de Resistencia de Materiaes, Revisão de numeração e 4ª sub-directoria de Obras.

Emprestimos rapidos: Secretaria do Conselho, Directoria de Instrucção, Estatistica e Archivo, Bibliotheca, Almoxarifado Geral, Escola Dramatica, Patrimonio e Directoria de Obras, com exclusão dos titulados.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11 horas.

"Tomaso di Savoia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13 horas.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 6 do corrente:

32017 (Capital)	25:000$000
51851	2:500$000
63933	1:000$000
12114	500$000
53515	500$000
78136	500$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 5 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

8040 (Rio)	200:000$000
8411 (P. Alegre)	100:000$000
15832 (Rio)	50:000$000
13400 (Rio)	5:000$000
3637 (Rio)	2:000$000
4275 (Rio)	2:000$000
12347 (Rio)	2:000$000
13760 (Rio)	2:000$000
5209 (Rio)	1:000$000
5584 (Rio)	1:000$000
6983 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 6 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

13041 (Rio)	1:000$000
3769 (Rio)	2:000$000
1719 (Bahia)	3:000$000
5931 (Rio Grande)	30:000$000

PEQUENOS ANNUNCIOS EM ABREVIATURAS